Correio da Manhã

Impresso em papel de HOLMBERG, BECH & C. — Stockolmo e Rio

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em Rota de N. WILLIAMS & C.

ANNO XVI — N. 6.514

Endereço telegraphico: — "CORREOMANHA"

RIO DE JANEIRO — SEGUNDA-FEIRA, 25 DE DEZEMBRO DE 1916

Redacção — Largo da Carioca n. 13

Telephones: Red. 5698 C. Gerencia 5443 C. Escript. 5701 C.

O Natal

O encanto e a fascinação da festa de hoje nasceram da espontaneidade dos sentimentos que inspiraram a mais natural e mais universal de todas as commemorações. Como acontece com as outras instituições acceitas pelo commum dos homens, em todos os tempos e em todos os logares, o Natal é mais antigo do que a memoria historica da raça, e suas origens confusas emergem vagamente da nebulosa inicial em que se geraram as civilizações. Nas épocas de cultura systematica e humanista, quando as fórmas definidas a que o engenho do homem subordinou a natureza, obrigando-a a sujeitar a successão indisciplinada dos seus phenomenos ás necessidades logicas dos systemas philosophicos e dos credos religiosos, o Natal foi enquadrado no plano social do ritual symbolista, em que o homem procurava relacionar a sociedade que creou, com a realidade objectiva da natureza, onde, apezar da fronteira traçada pela razão e pela cultura, elle continuava a encontrar a origem inconsciente de todas as suas energias.

Mas para se apprehender o segredo da prestigiosa influencia que este dia exerce, reunindo, na bemfazeja calma de um congraçamento transitorio, todas as raças e todos os credos, é preciso abstrahir da significação actual do dia festivo e ir tentar a analyse dos sentimentos mal definidos que agitavam a alma rudimentar dos primeiros homens, ao saudarem ruidosamente a victoria da luz e o alongamento do dia no solsticio do inverno. Os povos que vivem nas regiões, onde o sol nunca os abandona ao frio e á sombra das longas noites do outomno, difficilmente podem avaliar a tragedia do homem das altas latitudes na phase primitiva da sua historia, quando chegava o periodo do anno em que elle via os perigos multiplicados pela intemperie e pela noite. E' provavel mesmo que, em uma época mais remota, emquanto a experiencia insufficiente da raça ainda não tinha enraizado nas consciencias a fé inabalavel na periodicidade fatal dos phenomenos cosmicos, houvesse entre esses primitivos o receio vago e angustioso de que o encurtamento progressivo dos dias tivesse como epilogo a tréva ininterrupta.

A reacção moral, a alegria explosiva e triumphante, que o reapparecimento do sol vencedor despertava entre essa gente, gerou-lhe nas imaginações simples e poeticas a concepção da primeira fórma religiosa — o culto do Sol — e a idéa da primeira festividade — a commemoração do renascimento da Luz e da Vida.

Através da marcha evolutiva da civilização, a festa, que surgira espontanea, alegrando o homem primitivo por entre os rigores do inverno, foi assumindo successivos aspectos, cada vez mais complexa, á medida que nos intricados meandros da cultura, se perdia a singeleza inicial do barbaro. Mas, em todo esse processo de transformação e de disfarce, os caracteristicos originarios subsistiram, entrelaçando-se harmoniosamente com a base simples e natural donde se levantára a commemoração, agora envolvida nas roupagens faustosas do mytho e nos véos pittorescos das legendas. As theogonias poeticas e imaginosas do Mediterraneo identificaram, na estructura luminosa do mytho solar, as biographias fantasistas dos seus heróes com os factos que a observação elementar dos antepassados aproveitára e que o desenvolvimento de uma sciencia empirica systematizára e reduzira á fórma concreta de uma hypothese cosmologica.

Na crise religiosa e politica da dissolução romana, quando a critica das escolas philosophicas demolia os mythos e a satyra de Luciano aposentava os deuses, o Natal escapou ao naufragio das crenças, graças ao esforço da metaphysica poetica do mysticismo oriental que invadiu o imperio decadente. Operava-se a grande transmutação dos valores intellectuaes e moraes. As idéas, que a cultura pagã elaborára sem se divorciar da Natureza, são metamorphoseadas ao contacto do neo-platonismo alexandrino. A luz real e material, que animava os homens e que lhes fazia resurgir no sangue amortecido pelo inverno as paixões ardentes que perpetuam a vida, transforma-se na luminosidade mystica a que o gnostico attribue a regeneração da humanidade decaída. A resurreição da vegetação ao contacto carinhoso do calor solar, converte-se na primavera moral da nova era messianica. O orbe glorioso do "Sol Invencivel", a quem as legiões, convertidas ao mithraismo persa, sacrificavam no dia do solsticio, identifica-se com a figura sobrehumana do divino fundador da religião triumphadora.

Dahi em deante, o Natal occupa na vida dos povos occidentaes o papel de centro da actividade religiosa, a funcção de nucleo das manifestações da affectividade domestica e das associações sentimentaes que harmonizam as sociedades, fazendo desapparecer as desegualdades e os antagonismos, absorvidos todos na synthese empolgante de uma aspiração commum. Os antigos elementos sociaes da festa pagã do solsticio sobrevivem ampliados pela corrente redemptora da sympathia universal. A data em que se reunia a familia primitiva ao redor do fogo amigo, cultuado como divindade domestica, assume o caracter universal de uma solemnidade que congrega nos seus vinculos generosos a humanidade fraternizada pelo Christianismo.

Esta força inspiradora da commemoração do Natal, este aspecto profundo que ella encerra, como grande symbolo da união de todos os homens, assume neste momento a fórma de uma ironia, deante do espectaculo desolador que nos apresenta o mundo civilizado.

Após dois mil annos de influencia humanizadora do espirito evangelico, a Europa celebra pela terceira vez o Natal por entre o ruido implacavel da artilheria, e no meio das paixões rancorosas da guerra e do exterminio. Dir-se-ia que as forças da destruição e do combate, cuja dominação e metamorphose, constituira o principal objectivo da civilização elaborada em torno do casino moral do Christianismo, tinham, afinal, em uma reacção avassaladora, tirado a sua desforra e resurgido no mundo para restabelecer o culto barbaro da violencia e para inutilizar o esforço de dois mil annos de doutrinação evangelica.

Occultos nas suas trincheiras, agitados pelos mesmos instinctos elementaes que trabalham a consciencia do homem primitivo, trinta milhões de europeus estão agora, nos recantos humidos e frios dos seus esconderijos, esperando a morte e a recordar, talvez, as illusões que tinham formado sobre a possibilidade de vir a ser estabelecida entre os povos civilizados o regimen da justiça, que a imaginação dos primeiros christãos tinha ideado como o advento do reino divino sobre a terra.

As illusões desmoronaram-se, a cidade ideal da Paz universal desfez-se como uma miragem. Mas os sentimentos, as aspirações, os sonhos de fraternidade universal, que o Natal desperta em todos os espiritos, como uma evocação da lenda poetica, que se entrelaçou com o nascimento do heróe sobrehumano do Christianismo, continuam a attestar a possibilidade do progresso indefinido do homem e da organização de uma civilização baseada na justiça internacional e na subordinação dos interesses egoisticos das nacionalidades ao objectivo commum da felicidade humana.

A. AMARAL

Conversão

Na confusão dos que adquiriam e dos que não podiam adquirir grandes e pequenas provisões de doces, confeitos, fructas e guloseimas para o Natal, fui encontrar, no sabbado, um velho amigo e conterraneo. Filho da provincia, o meu amigo foi absorvido por este meio, de que não ha provinciano que possa sair, a menos que arranje, ahi pelo interior, qualquer boa posição, em que esteja por certo tempo, a preparar o espirito dos politicos, para os fins de voltar ao Rio como deputado federal, ou commissario de alguma empresa, que deseje favores do presidente da Republica e do Congresso.

Ao tempo em que iamos juntos estudar nos livros da Bibliotheca Nacional, naquelle inclassificavel acanhamento do antigo predio da rua do Passeio, o meu amigo, depois de ler o seu Zola, ou o seu Dantec, ou o seu Haeckel ou o seu caro principe de Kropotkine, adquiria ares de genio que tivesse resolvido o problema da quadratura do circulo, e expandia-se em um feroz descontentamento pelo tempo em que lhe cabia viver, por não ter meios de pôr abaixo a "inqualificavel dictadura universal da Religião".

— "Um erro, uma tolice, e um absurdo, repetia-me sempre, essa historia de estarmos ligados a doutrinas que não creámos, a uma humanidade que já desappareceu. Devemos ser livres, e constringindo o nosso modo de ver o mundo e os seus phenomenos ao que podemos positivar."

Quando alguem procurava dissuadil-o da sua irreligiosidade, passava pelo desprazer de vel-o irritado e a despedir coleras como uma divindade antiga.

"A Religião e os phenomenos por ella determinados deviam ser exterminados, custasse o que custasse, emancipando-se o espirito do homem do Seculo XX, de todos os laços que o ligavam ao passado." A's vezes, uma opinião timida oppunha-se á ferocidade anti-religiosa do meu amigo com a doce philosophia do velho Bergeret, do Anatole France. Uma trovoada de imprecações era fatal nessas occasiões. Na Revolução Franceza, o meu amigo seria peor do que Marat.

Ora, ao encontral-o no sabbado, tive a maior das surprezas. Depois de um abraço, a sua primeira phrase foi esta:

— "Felizes nós, que neste momento podemos preparar-nos para festejar o Natal."

Fitei-o de frente, com o maximo de força interrogativa de que os meus olhos eram capazes. Elle comprehendeu-o, e continuou:

— Nem uma palavra sobre os tempos em que não tinhamos nada a fazer, e viviamos apenas a dizer as mais asperas tolices sobre a vida, a sociedade, e as suas causas proximas ou remotas. Estamos bem longe do nosso sertão. Se lá estivessemos, a noite de domingo, a de segunda, e a de terça-feira, as passariamos a commemorar o nascimento de Jesus Christo. Fariamos bem. Mas estamos numa sociedade differente, a fazemos ainda melhor procurando por todos os meios um logarzinho entre as alegrias de toda essa gente que commemora o Natal nas recepções familiares. Ha em tudo isso, nos sambas e nos desafios, nas violas e nas "harmonicas" dos povoados sertanejos, nos bailes e nas recepções elegantes do Rio, em regosijo pelo Natal, o mesmo traço da Religião que nivela a humanidade nas suas tendencias de aperfeiçoamento, e de amparo mutuo.

A esta altura fiz-lhe ver que estava a desgarrar extraordinariamente das velhas e acatadas opiniões dos seus mestres. Ao que elle replicou:

— Já não tenho mestres, e arrependo-me de os ter tido. Vê você como elles falharam. Uns, velhos materialistas, são hoje catholicos extremados. Outros, anarchistas e atheus, não passam actualmente de conservadores e theistas dos quatro costados. E até os meus amigos socialistas, indefectiveis propagadores da paz, esqueceram os seus principios, e fazem a guerra, no que andam muito bem. Sem esse tremendo cataclysmo que desabou sobre a humanidade, tão cedo não voltaria a dominar na America, na Asia, na Africa, na Oceania e na Europa a santidade do espirito religioso.

Já observou você como até o Mikado se incommoda com a opinião do papa? Quem é esse papa? Estabelecida a relatividade das situações no tempo e no espaço, é o mesmo velhinho de rosario que evitou que o Attila esmagasse a capital da Christandade. E é o Kaiser, é o sr. Poincaré, é o imperador da Austria, é o Czar Nicoláo, é o Czar da Bulgaria, é o Rei da Grecia, é o Rei Pedro da Servia, é o Rei Nikita do Montenegro, é o Sultão da Turquia, somos todos nós da America, são todos os pequenos soberanos da Asia que desejamos, do fundo d'alma, que Sua Santidade ponha fim á guerra. E' a Religião solicitada para pacificar os povos e as raças, através de um simples homem desarmado, que não dispõe de nenhum elemento de força, e que, entretanto, todos julgam com o poder necessario para conter a acção da força dos homens, desencadeada em fórma destructora, sobre o mundo.

Isso é demonstrativo de que não andavamos muito bem quando procuravamos demolir a Religião. Não necessitamos de excepcional espirito de previsão para asseverar que a maior tristeza dos combatentes, em todas as frentes da guerra, é não poderem festejar o Natal depois de amanhã, entre as alegrias de mães, paes, esposas e filhos. E entre esses combatentes estão muitissimos daquelles dignos e illustres senhores, que nos lançaram no espirito a má semente da philosophia e do materialismo, que corromperam a mocidade dos nossos tempos.

— De sorte...

— De sorte que o melhor que temos a fazer d'ora avante é pôr de lado toda a philosophia que aprendemos, por perniciosa e productora do vacuo, que se forma em torno dos que descrêem.

— Mas...

— Já sei o que você vae dizer. O que passou, passou. Até á Missa do Gallo.

Na tarde humida, passavam atarefados, sobraçando embrulhos, chefes de familia retardatarios. E tambem elle, o meu amigo, orgulhosamente ajoujado de encommendas, partiu em demanda da Central, para tomar o seu trem de suburbios.

Em casa esperavam-n-o a mulher e dois robustos pimpolhos, já baptizados, que um destes dias rasgaram algumas paginas do seu Dantec.

Raymundo SILVA.

Topicos & Noticias

O TEMPO

O céo hontem apresentou-se limpo, tendo a temperatura oscillado entre 19°,2 e 24°,8.

HOJE

Está de serviço na Repartição Central de Policia o 1° delegado auxiliar.

Correio.

Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes: "Cantalan", para Bahia e Havre; "Satellite", para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal e Ceará; "Goyaz", para Santos, Paranaguá, S. Francisco e Montevidéo.

A carne

Para a carne bovina posta hoje em consumo nesta capital foram affixados pelos marchantes, no entreposto de S. Diogo, os preços de $680 a $720, devendo ser cobrado ao publico o maximo de $920.

[illegible] carneiro, a 1$800; porco, de 1$100 a 1$800, e vitella, $600 a $960.

O que se verificou hontem no Senado, delata bem o desprestigio dos que se arrogam a direcção da mais alta casa do Congresso. Não tendo sido possivel, ante-hontem, a approvação da redacção final dos orçamentos, para serem ellas remettidas á Camara, *por falta de um senador*, que completaria o numero legal, o sr. Urbano dos Santos convocou a sessão de hontem. S. ex. e o sr. Azeredo telegrapharam a todos os senadores encarecendo-lhes o comparecimento. Era inadiavel essa approvação, tanto mais quanto a Camara estaria reunida para receber os orçamentos, cujos turnos regimentaes exigem tempo, já escasso para ella. A' hora marcada para a sessão, em vez de realizar-se o que a convocação visára, houve na tribuna do Senado uma scena de pugilato á distancia. Não havia o numero necessario á votação urgida.

Nova sessão foi convocada para hoje, e naturalmente acontecerá o mesmo. E' dia de Natal e isso de orçamentos a Camara deve engulil-o á ultima hora com a cauda recheiada de piolhos de cobra. Por um lado, ninguem dá credito á sinceridade patriotica dos srs. Urbano e Azeredo, siamezes ligados pela membrana dos mesmos negocios. Por outro lado, nenhum senador liga mais importancia aos herdeiros presumptivos do bastão pinheirista. A não ser em permuta de arranjos... Só o sr. Wenceslão, com a sua tremenda covardia, deixando o Senado entregue á ticção do prestigio desses homens, ainda acredita que elles valham e possam alguma coisa. S. ex. que se deu infamemente aos interesses do sr. Azeredo, no caso de Matto Grosso como recurso á obstrucção dos orçamentos, talvez não veja ainda agora que o vice-presidente do Senado não póde conseguir a approvação da redacção final desses mesmos orçamentos em troca da cumplicidade presidencial no assalto.

Como são dignos uns dos outros!... E como este paiz por supportal-os se está tornando digno delles!

O presidente da Republica assignou o decreto determinando que continue suspenso até 31 de dezembro de 1917 o troco, por ouro, das notas da Caixa de Conversão. Exceptua-se, porém, dessa disposição o troco de notas, feito por ordem do governo, para attender apenas, aos encargos da divida externa da União.

Não ha como negar uma certa esperteza do sr. Wenceslão Braz. Haja vista o seu acto ordenando ao ministro da Guerra que enviasse para Manáos o coronel Cearense Cyleno, commandante do 47° batalhão de caçadores.

O sr. Cyleno, que estava servindo na guarnição do Pará, é um grande amigo do sr. Lauro Sodré, e teve ordem de servir em Belém quando o sr. Wenceslão ainda alimentava esperanças de patrocinar o sr. Lauro contra a reeleição do sr. Enéas Martins.

Mas a politica de São Paulo interveiu na questão, e mesmo sem a reeleição do sr. Enéas conseguiu que elle obtivesse ganho de causa fazendo eleger o sr. Silva Rosado.

Nessa situação, os serviços do commandante do 47° eram desnecessarios no Pará, accrescendo que a sua presença na guarnição desse Estado podia de um momento para outro, tornar-se perigosa. Era necessario removel-o para logar onde o sr. Cyleno não pudesse prestar serviços politicos a quem quer que fosse.

O negocio do Amazonas veiu a calhar. Em Manáos, o commandante do 47° não consentirá que os politicos do sr. Thaumaturgo consigam attrair o Exercito para a causa perdida desse general, além do mais, por uma questão de amor proprio: não podendo amparar o seu amigo, não irá o sr. Cyleno dar mão forte a uma creatura que, apezar de general do Exercito, lhe é indifferente.

De sorte que, enviando esse coronel para Manáos, o sr. Wenceslão matou dois coelhos de uma só cajadada: deixou ás moscas os srs. Lauro Sodré e Thaumaturgo de Azevedo. E digam depois que Judas não é esperto. O que lhe falta é cultura.

E ainda bem. Porque, juntas, a esperteza e a cultura na pessoa do sr. Wenceslão, este paiz seria por elle comido com a maior facilidade.

O dr. Tavares de Lyra, ministro da Viação, passará hoje, dia de seu anniversario natalicio, fóra desta capital, regressando á noite afim de tomar parte no banquete offerecido pelo presidente da Republica á embaixada uruguaya.

Alguns congressistas de boa-vontade, entre elles o sr. Justiniano de Serpa, julgam viavel a idéa de se acabar no Parlamento com a advocacia administrativa de deputados e senadores. Essa questão foi levantada pelo projecto elaborado a respeito pelo sr. Mauricio de Lacerda.

Não temos a menor duvida em affirmar que o deputado fluminense perdeu o seu tempo, assim como perdem as suas palavras todos quantos concordam com aquelle projecto.

A industria da advocacia administrativa está muito radicada nos costumes politicos desta terra, para que desappareça assim de um dia para outro. Os vivedores do Congresso, que todos nós bem conhecemos, hão de encontrar centenas de entraves constitucionaes á marcha do projecto Mauricio, e de quantos surgirem visando o mesmo objectivo.

E' verdade que, por si só, o subsidio dá para que os legisladores se mantenham decentemente nesta capital durante as sessões parlamentares. Mas não enriquece ninguem, não dá para o luxo, para a manutenção de custosos palacetes, para o desempenho das innumeras obrigações de uma vida mundana que se requinta.

Tudo isso é feito e conseguido com a ajuda, a forte ajuda, da advocacia administrativa. Logo, esta será mantida através de todos os obstaculos.

Nem é de esperar o contrario...

O ministro da Fazenda indeferiu o requerimento em que Damasia do Monte Bastos, viuva do mecanico naval Alvaro de Carvalho Bastos, pede melhoria de pensão.

A policia ainda não descobriu o *chauffeur* assassino do mallogrado thesoureiro da Caixa de Conversão. Nem descobrirá talvez.

Se crimes praticados por criminosos, que deixam traços da sua passagem, jámais conseguem ser elucidados, que não succederá com esse, levado a effeito em noite chuvosa, podendo o *chauffeur* escapar sem ser visto?

Que a familia da victima se resigne a não ver punido o autor do desapparecimento do seu chefe. Não é esse o primeiro, nem será o ultimo caso dessa natureza, occorridos nesta capital.

Valeria a pena exigir mais uma vez a attenção da Policia para o nosso deficientissimo serviço de fiscalização de vehiculos? Claro que não, mesmo porque correriamos o risco de perder um tempo, que póde ser empregado em coisa mais util.

O Rio de Janeiro é de todas as grandes cidades do mundo aquella em que se registra maior numero de desastres causados pela vertiginosa velocidade dos automoveis.

Se quando se deram os primeiros atropelamentos e mortes, a justiça fosse rigorosa para com os *chauffeurs* criminosos, os outros observariam o exemplo, evitando por seu lado incorrer nas pênas da lei. Mas a nossa tradicional longanimidade para com os delinquentes de toda especie fez com que chegassemos a esse estranho desaso pela vida humana manifestado pelos conductores de automoveis.

Estará disposto o sr. Aurelino Leal a acabar com esse deploravel estado de coisas? Ahi está o que ninguem póde garantir. O chefe de Policia não tem pessoal, obrigado por isso mesmo a fazer mão policiamento.

Mas essa allegação não é de molde a contentar o espirito publico...

O ministro do Interior concedeu seis mezes de licença, sem vencimentos, ao encarregado da secção photographica do Gabinete de Identificação, Octavio Michelet de Oliveira, para tratar de negocios de seu interesse.

Do serviço da *Agencia Americana* destacamos o seguinte telegramma:

São Salvador, 24 (A. A.) — A bordo do paquete hollandez "Zeelandia", passou pelo porto desta capital, procedente do Rio de Janeiro e com destino á Europa, o deputado Leão Velloso.

O representante bahiano foi cumprimentado a bordo pelas autoridades do Estado e amigos seus, sendo tambem entrevistado por um redactor do jornal "A Tarde".

Pelo mesmo paquete, chegaram o deputado Pedro Lago, que teve um desembarque muito concorrido, e o sr. Eugenio Tourinho.

O "Zeelandia" demorou pouco, proseguindo logo sua viagem.

O Sorriso

"Et maintenant, Messieurs, pour mot d'ordre, le sourire,

Coronel Deury.

Em Cauroy, junto á Reims. Madrugada de outono
O Regimento dorme o seu ultimo somno...
Mas, emquanto ao relento o Regimento dorme,
Treme o valle, em redor, ao peso desconforme
Das vagas allemãs que, em preia-mar fervente.
Entram o solo patrio, interminavelmente !

Na Belgica ruiu o antemural dos peitos !
A fronteira partida, os reductos desfeitos,
O chão revolto, o espaço em chamma, a agua abrazada...
De heroicas tradições já não resta mais nada !

Agora, em torvelins de fogo, a Morte dansa
Sarabanda infernal pelas terras de França !...

De subito — um tropel. Alguem chega : — "Sentido !
Quem vem lá ?" — "Camarada !" — E sobre a sella erguido
O General assoma ao cimo da trincheira :
— "Doury ! Pobre Doury ! Por traz daquella poeira
Que em nuvens se levanta, o inimigo, mais forte
Vinte vezes que nós, avança... Até á morte
E' mister defender a passagem, ouviste ?..." —

Se triste isto profere, ainda parte mais triste !
Num gesto militar o Coronel se apruma,
Já se lhe turva o olhar... Mas vê, uma por uma,
As filhas e a mulher, que, em grupo airoso e lindo,
Entre nevoas pairando, o contemplam sorrindo...

Então, quêda a scismar, extactico, indeciso,
Respondendo á Visão tambem por um sorriso...

Nisto um obus explode, e o fracasso medonho,
Abalando o arredor, desperta-o deste sonho :
— "Os homens da vanguarda o pó da estrada mordem,
Coronel !" — E elle freme. — "Aqui estou. Qual a ordem ?"—
O ajudante lhe diz. E elle, erecto, a fremir,
Lembrando a Apparição : — "A ordem ?... E' sorrir !..

O capitão se aparta; a peleja se trava !
Sobre o campo francez começa a chover lava,
Torrentes de metralha e estrondelos de bomba
Rompem o ar : alli, é uma fila, que tomba ;
Alem, um batalhão, que se fracciona todo !
E cada combatente é fumo e sangue e lodo !

Em doida arremettida a Guarda agora arranca !
E a aurora rubra, o céo azul, a nuvem branca,
Dos que jazem por terra avivam na lembrança,
Desdobrado no espaço, o pavilhão da França !

E a ordem foi cumprida : — Ao despontar do dia,
Varado o coração, cada morto sorria !...

1916

J. M. GOULART DE ANDRADE.

O NATAL DO SR. WENCESLÃO

Não se imagine que s. ex. faz annos hoje e que a humanidade está em festas por ter vindo á luz em Itajubá, a Terra Promettida, o salvador do 2° *funding* republicano e o messias escalavrado dos accordos.

O que fixamos nesta columna é a natural situação de espirito de s. ex. a olhar a tristeza plangente dos seus subditos, do alto do cocuruto do Cattete, no dia em que todos os povos do mundo, mesmo os flagellados da guerra, desfructam os jubilos da commemoração millenar. Entre as aguias que desertaram da Mantiqueira para o pouso definitivo da cimalha de Palacio, o presidente alonga o olhar pela cidade. Como se sabe, o sr. Wenceslão soffre de myopia nativa e, por isto mesmo, não póde abranger muitos horizontes num golpe. Mas s. ex. deseja saber como vae o Natal para os habitantes da *urbs*; se deitaram muitos brinquedos nos chinellos da meninada, de lembrança do pae Noel; se comeram á meia-noite a consoada da familia, a arvore symbolica illuminada de fócos e tilintante de louçanias na sala, a felicidade das treguas de 24 horas dentro d'alma; e ainda se se esqueceram de bemdizer o autor dessa immensa ventura. Aos olhos do presidente desfila, porém, o cortejo dos quinhentos operarios que o interino sr. Azevedo Sodré despediu ante-hontem, para commemorar a data. Quinhentos operarios querem dizer quinhentas familias atiradas á miseria, justamente na hora em que o chefe da nação e o Gargantua dos dinheiros municipaes enchiam o lar de gambiarras e guirlandas. Esse espectaculo edifica em sua consciencia de pedereira a satisfação de haver encontrado o chinelo velho precipuo para o seu pé doente, o carrasco ideal para a execução dos seus designios divinos. Como o seu nome e o do sr. Sodré, que s. ex. incrustou á bancarrota da Prefeitura, devem ter sido abençoados, quando se annunciou a missa do Gallo!

Depois, é de ver a alegria com que a população assistiu hontem aos trabalhos orçamentarios do Congresso — o Senado e a Camara dando-se as mãos em torno dos orçamentos, solidarios de pedra e cal com a patifaria das emendas, o augmento descarado dos impostos, o imperio da Camorra no cynismo da lei. Nunca se imaginou um repto tão patriotico partindo dos negocistas parlamentares, que em beneficio da Patria chegaram ao cumulo de reunir-se num dia de domingo. E que domingo! Vê-se bem que o Natal para os brasileiros começou na vespera. De vespera, ficámos sabendo que as miserias da cauda orçamentaria passavam em julgado; a caixa de phosphoro pagará mais 10 réis de sello, o Congresso nomeia lentes das Faculdades, a familia do sr. Pires Ferreira deita o bucho, e no meio da mais terrivel depleção que ainda soffreram as veias de bestas anemicas, atiram-nos ás ventas o equilibrio da despesa com a receita. Como disseram que foi o sr. Wenceslão quem inspirou esses esplendidos resultados, aproveitando a data, a população da capital, por ser impossivel o comparecimento dos povos dos Estados, em romaria, saúda s. ex. Com muito esforço os olhos do presidente emergem do seu mergulho na gordura e descançam na consagração que enche a frente e os fundos do Cattete, fóra os berços. Os manifestantes levam nas mãos algum mimo de offertorio. Mas s. ex. não distingue, porque é myope. Não sabe se são louros ou pés de barro. E podem ser os apitos com que ha dois annos o sr. Hermes foi presenteado.

Na incubadeira de Itajubá, o governo pareceu-lhe coisa do outro mundo. Afinal de contas, s. ex. acabou vendo que a administração do Brasil engorda e dá ainda manifestações, de quebrado. Ha dois annos que s. ex. dirige esta droga, e para não se dizer que não fez nada, fez accordos. Nunca a acephalia do poder publico deu melhores resultados em nosso paiz. Governo de accordos, s. ex. festeja o Natal com dois a um tempo. Em Matto Grosso, estabelecida a sizania entre o presidente e a quadrilha que pretendia o Thesouro, s. ex. sacudiu o ramo de oliveira. O presidente deixasse roubar, a quadrilha se aquietasse... Era a formula catonica do insigne varão da honestidade. Mas as partes não se harmonizaram. Então s. ex., com um desses gestos heroicos que já deram molde a varias estatuas de Napoleão, mandou depôr o presidente. A deposição gorou por falta de executantes — Napoleão despachando de pyjama era Wenceslão. O Exercito, incumbido da façanha, sorriu e descansou as armas. E s. ex. volta a outro accordo. Um accordo está revolucionando Goyaz a esta hora. Quando o homem, em novembro de 1914, montou o jumento lendario, de caminho para o Cattete, a estrella do Pastor piscára os olhos, no céo azul de Itajubá, dizendo com os seus botões: Ahi vae um predestinado! E o certo é que vieram dois. Nesses termos se tem feito o seu messianismo de pacificador politico, personagem de *qui-pro-quos* de "vaudeville" que a historia ha de empalhar, infallivelmente, como uma raridade.

Quanto ao mais, o sr. Calogeras arraza as finanças publicas, o sr. Sodré põe a Prefeitura em leilão, o sr. Azeredo chefia a politica nacional. O Congresso, eil-o transformado numa seita epicurista. Marcha-se para o terceiro *funding*.

A' força de gratidão, não queira o povo recambiar o sr. Wenceslão e o jumento...

1917 póde inspirar melhor a ambos!

Cerca de quarenta projectos de lei autorizando o governo a pagar contas do Thesouro, algumas dellas caducas em exercicios findos, estão encalhados no Congresso. Nem o governo nem os legisladores têm interesse nenhum em as fazer approvar, exactamente porque se trata de uma questão que deveria ser considerada de brio nacional: pagar dividas.

Por este processo de não se pagar a quem se deve, seria facilimo apresentar orçamento equilibrado!

Quem sabe se foi nestas artimanhas do calote official que o sr. Leopoldo Bulhões encontrou motivos para ter nos labios certo sorriso mephistophelico, que lhe foi observado, quando s. ex. disse que afinal estava alcançado o equilibrio orçamentario?

Escrevem-nos do gabinete do ministro da Marinha:

"Sobre a noticia inserta em um dos jornaes matutinos de hoje, em que figura uma carta documento referente ao contrato para a construcção do "tender" "Ceará", não cabe á actual administração a responsabilidade daquelle contrato, nem dos submersiveis, visto terem sido effectuados nas administrações Leão e Belfort."

AOS NOSSOS ASSIGNANTES

Approximando-se o fim do anno, época da reforma de assignaturas, pedimos aos nossos assignantes mandarem reformal-as com a maior brevidade, pelos motivos que abaixo expomos.

Outrosim, todos aquelles que tomarem assignatura nova RECEBERÃO o "CORREIO DA MANHÃ" DESDE JA' não se lhes descontando o periodo que falta para completar o anno.

Tendo o "Correio da Manhã" adquirido nos Estados Unidos além de uma nova machina rotativa das mais modernas para conseguirmos rapidamente a nossa grande e sempre crescente tiragem, 6 machinas para impressão dos nomes dos nossos assignantes em cada folha, acabando de uma vez com a etiqueta collocada sobre cada jornal, como a remessa do jornal em listas para as agencias dos Correios — pedimos a todos os nossos assignantes que mandem reformar desde já suas assignaturas com todos os esclarecimentos, quanto a titulos, nomes, sobrenomes e moradia, afim de irmos desde já preparando os "paquets" que têm de servir para a nossa expedição.

Além disso outros melhoramentos estamos preparando e que inauguraremos dentro do menor praso possivel.

Os preços de nossas assignaturas, APEZAR DO ELEVADO PREÇO DO PAPEL, continuam ainda os mesmos :

Assignatura annual.. 30$000
" semestral 18$000

Todos os pedidos de assignatura, assim como ordens, vales, cheques e valores devem ser dirigidos ao gerente do "Correio da Manhã", V. A. Duarte Felix, Largo da Carioca, 13.

Em virtude da escassez do papel e com os grandes trabalhos decorrentes da installação que estamos fazendo, não nos foi possivel imprimir o almanak que todos os annos distribuimos aos nossos assignantes.

Todavia para compensar, daremos no nosso proximo anniversario um brinde de real valor que substituirá com vantagem o almanak.

Viajam presentemente o interior dos Estados de Minas, Rio e S. Paulo os nossos representantes srs. Pedro Baptista da Silva, Lourenço Placido Campozana e Luiz de Mattos Neves.

Pingos & Respingos

CADEAUX DE NOEL

Pae Noel, como todos os annos,
Hontem veiu ; desceu sobre a terra.
Lá na Europa assombrou-se com os damnos,
As sangueiras e os lutos da guerra.
Eil-o foge, mal pisa de leve
O scenario de taes pugilatos
E a pombinha da paz, côr de neve,
De Edward Grey collocou nos sapatos.

Chega após ao Brasil, num segundo
Que o Brasil é conforme sabemos
O paiz mais pacato do mundo,
E Noel aprecia os extremos...
No Cattete não ha reboliço ;
Sonha o Braz com piscosos regatos.
E uma linha, um anzol, um caniço,
Wenceslão encontrou nos sapatos.

O Supremo, já velho e caduco,
Que anda agora a brincar de gangorra.
Da cabeça tremenu tanto sueco
Que cochila, em gostosa modorra.
Suas cans venerandas e sabias
Não merecem brinquedos baratos :
E dois, quatro, seis, oito, dez *babeas*
O Supremo encontrou nos sapatos.

Do Senado, onde a patria se esfola
No *abbatoir* : — Commissão de Finanças,
E onde a faca dos córtes se amola
Para o ensejo de novas matanças ;
Onde tantas palavras perdidas
Não suggerem nem sombra de factos,
As orelhas do velho Deus Midas
Pae Noel collocou nos sapatos...

Santa Claus, que em ser justa se empenha,
Do Senado ao Monroe corre azinha ;
Ao Monroe, onde o Erario se ordenha,
— Uma vacca perrengue e na espinha.
E, porque falta leite nas têtas,
(Paes da Patria ! a Noel sêde gratos !)
De consolo umas lindas chupetas
Foi a Camara achar nos sapatos.

Que presente fazer ao Conselho ?
Pae Noel sem menor embaraço
Traz-lhe um lindo barrete vermelho
Que é no Circo o chapéo do palhaço.
Do Prefeito, que quer para o ensino
Exigir virginaes celibatos,
Um diploma de empata-menino
Pae Noel collocou nos sapatos.

Não ficou Zé-Povinho esquecido :
Tambem elle ganhou seu presente ;
Pae Noel lhe escutara o pedido,
Feito em prece sincera e eloquente.
De manhã, dando tratos á bola
Para achar uns feijões mais baratos,
Uns enormes buracos na sola
O Zé-Povo encontrou nos sapatos...

Cyrano & C.

Uma entrevista com o chefe de policia

Devemos á gentileza do dr. Aurelino Leal, chefe de policia, as informações com que illustramos a edição de hoje, sobre a Conferencia Judiciaria-Policial, a realizar-se brevemente sob os seus auspicios. Assumpto de palpitante actualidade e do maior interesse publico, achamos opportuno fixal-o, pela palavra do proprio inspirador da conferencia. Como o leitor verá, ninguem poderia melhor do que o illustre jurista, lançar o programma do interessante e utilissimo certamen, cujo objectivo visa uma necessidade imperiosa — a da acção harmonica da policia e da justiça, para que não se inutilizem, pelo dessidio commum, os seus melhores esforços.

Procurado hontem por um dos nossos collegas, disse-lhe o chefe de policia:

— Agradeço o ter-me procurado para falar-lhe da Conferencia Judiciaria-Policial, cuja iniciativa tomei, e que desejo realizar nesta capital, provavelmente no mez de março. Nem todos têm entendido o que vae ser esse certamen. Julgam alguns que se trata de uma conferencia ou serie de conferencias que vou fazer, tendo convidado especialmente para assistil-as o mundo judiciario. Nada disto. A Conferencia Judiciaria-Policial é um Congresso em que se vae discutir um programma de theses que interessam simultaneamente a justiça e a policia. O poder judiciario e a policia nem sempre se entenderam bem. Aquelle sempre repudiou o arbitrio e esta tem fama de agir mais discrecionariamente do que dentro da lei. Dahi, innumeras desintelligencias a que é preciso pôr termo. Por isso, na carta-circular que enviei aos pretores e membros do ministerio publico da União e do Districto Federal, accentuei que os fins da Conferencia são os seguintes:

1° estreitar os laços de harmonia entre os membros da magistratura e as autoridades policiaes;

2° discutir a organização geral do serviço de policia no Districto Federal;

3°, esclarecer as questões limitrophes ou de interesse commum á justiça e á policia;

4°, traçar com a possivel clareza a linha de acção legal da policia, diminuindo as possibilidades do poder arbitrario.

Já organizei o programma da Conferencia, que, aliás, recebeu, sem restricções, as assignaturas dos ministros do Supremo Tribunal Pedro Lessa e Viveiros de Castro e do desembargador Caetano Montenegro, presidente da Côrte de Appellação do Districto. O Regulamento Interno, tambem por mim projectado, foi acceito por esses membros do Poder Judiciario, depois de recebido por mim um justo alvitre dos ministros Lessa e Viveiros. Em breves dias, convocarei os membros da Conferencia — juizes federaes e locaes, membros do ministerio publico, delegados de policia — para uma sessão preparatoria, na qual discutiremos o programma e o regulamento, e, depois de approval-os e de eleger os directores, relatores, etc., marcaremos a data do funccionamento do nosso primeiro Congresso neste sentido.

— Como foi acceita a idéa dessa Conferencia?

— A publicação das adhesões na imprensa diz sufficientemente do interesse com que a receberam os distinctos membros do poder judiciario. Quasi todas as cartas e telegrammas que me vieram ás mãos salientaram a utilidade desse tentamen. Em S. Paulo, na edição do *Jornal do Commercio*, o dr. Spencer Vampré poz em relevo as vantagens que podem decorrer da Conferencia Judiciaria-Policial, escrevendo:

"Lembrou-se (diz o dr. Vampré, referindo-se a mim) lembrou-se agora de convocar uma Conferencia entre juristas, magistrados e policiaes, destinada a remediar os inconvenientes da actual organização judiciaria nas suas relações com a organização policial."

E depois de escrever alguns periodos sobre a necessidade de uma reforma policial, affirmou:

"O Estado de São Paulo deve corresponder á idéa do dr. Aurelino Leal, trazendo-lhe o inestimavel concurso de suas luzes."

Aqui está, disse-nos o dr. Aurelino, mostrando-nos uma pasta contendo papeis referentes á Conferencia, aqui está uma carta do juiz de direito de Barbacena pedindo-me para que "se irradiem" até o Estado de Minas "os beneficos effeitos que se devem esperar da Conferencia Judiciaria-Policial".

Exactamente para corresponder desejos desta ordem redigi no projecto de Regulamento da Conferencia o seguinte artigo: "Comquanto só devam tomar parte e tenham direito de voto na Conferencia os magistrados, representantes do ministerio publico e autoridades policiaes do Districto Federal, será permittida a apresentação de theses ou dissertações por outras pessoas que queiram collaborar nos trabalhos".

— Como pensa dividir a Conferencia?

— Em tres secções: a 1ª se occupa da Organização da Policia, e o respectivo programma tem oito theses; a 2ª é dedicada á Justiça e Policia, com doze theses; a 3ª se refere á Policia Administrativa, e o programma respectivo é de nove theses. Opportunamente, disse-nos o dr. Aurelino, remetterei aos jornaes todo o programma, porque a larga publicidade das theses é da maior conveniencia.

— Já foram distribuidas essas theses?

— Ainda não. Apenas dos meus delegados auxiliares, do inspector do Corpo de Segurança e do director do Gabinete de Identificação solicitei que escrevessem, respectivamente, sobre as theses relativas ao serviço de vehiculos, caftismo, jogo, investigação e identificação. A distribuição geral será feita pela Conferencia na sessão especial que hei de convocar opportunamente.

— Embora não queira publicar já o programma, póde adeantar-nos algumas theses para que o publico tenha uma idéa mais exacta do que vae ser a Conferencia?

— Posso. Da primeira secção — Organização da policia —, faz parte esta these que é muito complexa e interessantissima: "I — Poder de policia. II — Poder regulamentar do chefe de Policia. III — Regras precisas explicitas e implicitas ao nosso direito." Na segunda secção — Justiça e Policia —, vae ser estudada esta these: "I — Liberdades individuaes. II — Restricções que decorrem dos principios geraes do direito e da lei escripta. III — Conflicto entre liberdades. IV — Acção possivel da policia preventiva".

Devo accrescentar que o sr. ministro Viveiros de Castro tomou a si o encargo de dissertar sobre essa delicadissima these. Finalmente, entre as theses da terceira secção — Policia Administrativa — inscrevi esta: "I — Repressão do alcoolismo. II — O art. 10 da lei n. 1.631 de 3 de janeiro de 1907 e o art. 247, do Regulamento n. 6.440, de 30 de março de 1907. III — Plano pratico de acção."

— Não receia que a Conferencia se reduza, afinal, a um torneio meramente theorico?

— Não. Em primeiro logar as theses chamam os relatores para o campo da pratica. Na these relativa ao "poder regulamentar do chefe de Policia", ha este paragrapho, como vio: "*Regras precisas explicitas e implicitas ao nosso direito*"; logo, taes regras devem ser formuladas. Na these que se refere ás liberdades individuaes, têm de ser estudadas as "*restricções que decorrem dos principios geraes do direito e da lei escripta*"; logo, essas restricções devem ser enumeradas. E assim por deante.

Por outro lado o regulamento prescreve regras que impedem inuteis divagações. Aqui está o art. 5°: "Todo o relator deve escrever sua these de modo synthetico, precisando a respeito o direito estrangeiro e o direito nacional e

ILEGIVEL.

propondo conclusões explicitas e implicitas em leis e regulamentos patrios."

Finalmente, disse-nos o dr. Aurelino Leal:

— Deposito justas esperanças na Conferencia Judiciaria-Policial. Foram a minha educação e a minha consciencia juridica as inspiradoras dessa idéa, de cuja execução, espero, advirão grandes vantagens á ordem publica. Pelo menos, tenho procurado ser chefe de Policia dentro da lei. E, agora mesmo, promovendo esse congresso, procuro ser esclarecido, aspiro a combinação de medidas uteis, á uma delimitação de funcções, a uma coordenação de movimentos entre juizes e policiaes, em bem da segurança, da ordem e da moralidade publicas.

E a quasi unanimidade da magistratura e do ministerio publico adheriu francamente á minha idéa.

POLITICA PORTUGUEZA

Um caso sensacional

O sr. Alexandre Braga abandona a politica

LISBOA, 7 de dezembro (*Do correspondente*). — Foi o caso do dia o gesto do sr. Alexandre Braga em renunciar ao seu logar de deputado, pedir a demissão do seu logar publico e abandonar definitivamente a politica.

E' isto que se ouve de boca em boca, sem qualquer desmentido.

Como todos sabem, o sr. Alexandre Braga é, por excellencia, o orador do governo e do partido democratico, conhecido nos meios parlamentares pelo cognome de "sino grande" visto que, em occasiões de apuros, apparecia sempre o verbo eloquente e inflammado daquelle deputado a dar razão ao governo com palavras e phrases muito bem feitas, na verdade, mas que, por vezes, ninguem percebia o conceito, nem o proprio orador.

E' por isso que este acontecimento causou forte pasmo nos arraiaes politicos.

O caso é o seguinte:

Entre os allemães expulsos do Porto encontra-se o sr. Gustavo Burmester, rico negociante e vivendo actualmente em Vigo, esperando a opportunidade de regressar ao paiz onde sempre viveu, e os seus ascendentes.

Allega o sr. Burmester que é filho de dinamarquezes e que não está comprehendido rigorosamente no decreto de expulsão.

E' nestas condições que requereu ao governo, nos termos da lei, para terminar com o seu auxilio em terra de Hespanha, e nomeou para seu advogado o sr. Alexandre Braga.

Este, convencido da justiça que assiste ao sr. Burmester, advogou como pode ou como soube a sua causa.

Alguns jornaes avançados dirigiram algumas biscas encapotadas, vendo o sr. Alexandre Braga á estacada, afim de não prejudicar o seu constituinte. Nas explicações do sr. Braga era transparente que alguns democraticos do Porto estorvavam as aspirações do sr. Burmester, por motivos de haver tentadores lucros das commissões dos bens do inimigo, visto que aquelle individuo tem uma fortuna de algumas centenas de contos de réis.

Ora, o governo julgou hontem esse processo, resolvendo não consentir a entrada no paiz do individuo a que nos vamos referindo.

E nesta altura o sr. Alexandre Braga intervem no caso, dizendo que elle não se prestaria a ser advogado de qualquer individuo para regressar ao paiz, se esse individuo não offerecesse as necessarias e sérias garantias de patriotismo.

Como, pois, o governo não consentia no regresso do sr. Gustavo Burmester era porque elle, Alexandre Braga, era capaz de se interessar pelo regresso á patria de um inimigo...

Assim, o sr. Braga vae abandonar a vida politica, nas condições expostas acima. Nesse proposito, ás tres da madrugada de hontem, o sr. Alexandre Braga entregou na redacção de um jornal da manhã uma carta, para ser publicada, em que exprimia o seu proposito.

Esse jornal, porém, não publicou essa carta, talvez pelo adeantado da hora, ou porque estivesse esperançado de que se fizessem as necessarias "demarches" para tudo se concertar, contando-se, já se vê, com a cordealidade de Belém, que por signal ainda está em Cascaes.

O DIA NO SENADO

OS ORÇAMENTOS NÃO ANDAM NEM DESANDAM

A sessão que o sr. Urbano dos Santos convocou para hontem, ás 2 1|2 horas da tarde, afim de serem votados a redacção final dos orçamentos, o reconhecimento do sr. Rodrigues Alves e alguns projectos urgentes, acabou numa lavagem de roupa suja. As votações ficaram em conversa, porque não houve numero.

A' hora designada na convocação, o sr. Urbano assumiu a presidencia. Estavam iniciados os trabalhos.

Após a approvação da acta da sessão anterior, passou-se ao expediente, que constou de um officio da secretaria da Camara, communicando terem sido approvadas as emendas do Senado ao projecto da reforma politica do Districto Federal, e de um requerimento de Schmidt & C., propondo-se a arrazar o morro do Castello, construir um palacio para a Camara, etc., mediante certos favores.

E enquanto se esperava a formação do numero legal, aliás, baldadamente, o sr. João Luiz Alves respondeu aos ataques que lhe fez, da tribuna da Camara, o deputado Augusto de Freitas. A sua oração foi muito vehemente. S. ex. explicou a razão dos insultos que lhe dirigiu o sr. Augusto de Freitas. Em carta com o timbre da "Sul-America", de que é um dos directores, o deputado lhe pediu todo o interesse para a rejeição da emenda sobre o monopolio de seguros. E a emenda foi approvada.

Dahi o despeito. O sr. João Luiz leu e exhibiu a carta; depois defendeu-se.

Para encher linguiça, o sr. Lopes Gonçalves esteve trovejando na tribuna, emquanto o numero legal se formava.

Mas o sr. Urbano, desenganado do seu prestigio, suspendeu os trabalhos, convocando nova sessão para hoje.

Os orçamentos ficaram nos ares...

A POLITICAGEM NO ESTADO DO RIO

A Camara de Itaocara assaltada

De Itaocara, foi-nos hontem transmittido o seguinte telegramma:

"*Itaocara, 23* — O collector estadual, vereadores e opposicionistas, capangas e força de policia penetrou no edificio da Camara, tomando arrecadar livros, actas e o archivo da municipalidade que, alarmada, attribue essa attitude dos vereadores ao augmento do destacamento policial, que insinu'a violencias — *Portella Santos, Jovino Pinheiro* e *Octavio Corrêa Couto*".

O movimento grevista no Paraguay

Assumpção, 24 — (A. A.) — A greve fez com que as classes productoras do paiz soffresse sérios golpes, havendo grande quantidade de tanino, "quebracho" e matte a exportar e que ficou perdida por não haver sido em tempo transportada para seus destinos.

O governo está empenhado em solucionar de uma vez para todas esses movimentos, que apparecem, muitas vezes sem justificativos, de um momento para outro, paralysando todos os negocios e causando graves prejuizos á vida do paiz.

Chronica de Natal

Esta noite, como ha cincoenta, como ha cem, como ha duzentos annos ficou cheia de gente a cidade e entre expansões alegres de uns tantos foliões mais devotos de Bacco que amigos de Jesus, houve o desfilar do grosso povo em busca das egrejas onde deviam ser celebradas as missas do Gallo.

Não eram os mesmos os templos, alguns novos, outros transformados e por signal que alguns desastradamente, todos agora excessivamente illuminados, transbordando de luz com a profusão de suas lampadas electricas, gritando aos olhos da multidão que a fé não é incompativel com o progresso. Não eram as mesmas as ruas, claras, largas, cruzadas de automoveis, — bem diversas das viellas como a do Carmo, que ali está como um Vieira Fazenda de todas as horas, espichada entre a rua do Ouvidor e a da Assembléa, a ensinar aos que passam o que era o Rio de Janeiro velho, das candeias de azeite de peixe e dos nichos com santos. Não eram os mesmos...

Ia eu a pensar essas coisas, quando, ao dobrar uma esquina, dei com o velho amigo e vizinho Barradas que vinha no seu passo calmo e pesado, em direcção á Cathedral. E juntos entrámos a palestrar.

— Ah! suspirou elle. Não é a mesma a cidade, não são os mesmos os homens. A cidade está mais linda, sem duvida, os homens têm talvez apparencia mais agradavel. Mas melhorou o Rio? Ha por ventura agora a fé que havia no meu tempo? Isto está perdido. Afastaram Deus das escolas, e a geração que ahi está é de meninos e rapazinhos que aos doze ou aos quinze annos procuram no suicidio o consolo para infortunios de amores entretidos em cinemas ou para termo do fastio de uma vida cheia de commoções...

Foi por ahi assim. O pessimismo do velhote veiu deixar-me melancolico. E quando chegamos á porta do templo, foi com allivio que lhe disse adeus e corri para um bonde qualquer que passava.

Estava junto a meu banco o Clodoaldo, o Clodoaldo do Thesouro, sexagenario jovial, com um largo sorriso de bondade a dar-lhe mais saude á cara gorda e raspada.

— Então, meu caro amigo? Vae a alguma missa?

— Não. Vou para casa. A familia espera-me.

— Pois eu, como de costume, vou á missa do Gallo. Já lá estão na egreja, a estas horas, as filhas e o genro. Quanta gente nas ruas, hein? Deixe falar, homem. O Rio mudou, viraram isto pelo avesso, mas o povo ainda é o mesmo.

— O mesmo?

— Sim, decerto! Pois não vê? As ruas estão animadas, as egrejas repletas. Pessoas de todas as edades se abalam e vão caminho dos templos, como quando eu era moço. Passei ha pouco pela Cidade Nova: vi armados diversos presepes com as suas folhagens verdes, com as suas figuras sem proporções, com um trem de ferro passando, com a fumaça branca do algodão em rama, pelos pastores que vinham saudar o Menino Deus e que eram duas vezes maiores que a locomotiva e os vagões... E havia raparigas que cantavam e riam, e povo ás portas que mettia medo.

Mas... fiz eu mecanicamente.

E, mecanicamente, saturado do meu triste visinho, comecei a repetir quasi o que lhe ouvira:

— Parece-me que isto está muito peor... Deus foi afastado das escolas, e a geração que ahi está é de suicidio aos quinze annos.

— A mocidade não está pr'a ahi grande coisa, confirmou Clodoaldo. Deixar sem crenças os rapazes e as moças é realmente um grande perigo. Mas o Rio, meu caro, faz lembrar o que disse São Luiz, a respeito da França: tem dois grandes rios que correm, o do bem e o do mal. Porque existe este, não se segue que aquelle tenha seccado. A Fé ainda existe e grande no nosso povo. Todo o trabalho para que ella diminua ou desappareça tem sido inutil.

— No tempo antigo, quando não havia automoveis...

Era o meu desilludido visinho que continuava a falar por minha boca.

— Hoje, com os automoveis e com a luz da Light, a Fé continúa, meu caro. E como nos tempos das gondolas e do azeite de lamparina, não faltam féis que subam todas as manhãs ao morro do Castello. A Fé não vae abaixo como qualquer casarão que uma boa turma de operarios da Prefeitura desmancha em dias. Não! O povo não mudou senão de roupas. E em vez de calções ha calças. Em vez de mantilhas, chapéos que custam os olhos da cara. Eu que o diga que tenho mulher e tres filhas solteiras! Mas nos corações na maioria delles, a crença não se sumiu nem murchou. Deixe que falem. Isto não está tão mão como querem dizer.

Senti profundamente quando o Clodoaldo saltou. Fizeram-me um largo bem o seu optimismo. Accendi um charuto, soprei valentemente a primeira fumaça. Mas não pude acompanhar o rumo da sua espiral, interrompido de chofe, no meu bem estar, pela mão vigorosa do Caetaninho, que tomára logar num banco atraz, agarrando-se ao balaustre no mesmo poste de parada onde o Clodoaldo deixara o bonde.

— Olá!

O Caetaninho não esperou por mais nada. Passou-se para o meu lado. E com os pequeninos olhos sempre vivos e curiosos, mettidos nas orbitas fundas, magro, com a barba por fazer, amarello, deu logo com os varios embrulhos que eu levava no colo.

— Brinquedos...

— Sim. Vou pol-os sobre o fogão, como todos os annos. Os pequenos a estas horas já metteram lá os sapatos...

— Papá Noel...

Sorri. Mas o rosto do meu novo companheiro franziu a testa, e deu ao resto a expressão de quem teve uma colica.

— Pois eu, disse-me tristemente, tinha tambem por costume levar brinquedos para os filhos, na noite do Natal. Mas já não os levo.

— Porque?

— Porque? Pois quer que haja alegrias numa época como esta? Eu, graças a Deus, com o que meu pae me deixou, estou mais ou menos ao abrigo de necessidades. Mas isso por ahi está um horror. Não ha pão para muitos. Ha fome, fome no Rio de Janeiro, meu caro senhor. E as coisas ainda vão peorar. Creia que vão ficar muito peores... Que triste, que infeliz Natal! E na Europa? Imagine o senhor quantas lagrimas não correm hoje em centenas de lares! Em quantos fogões os sapatinhos ficarão vasios porque o Papá Noel foi morto no campo de batalha! Quanta mãe não soluçará esta noite, abraçaia aos pequerruchos que em vão farão os seus pedidos, antes de dormir, ao mysterioso personagem que os habituara a surpresas...

Era demais. Agarrei os embrulhos, despedi-me violentamente do Caetaninho, e puz-me a andar a pé a espera de outro bonde.

Irra!

Respirei a plenos pulmões o ar da noite, livre do amargo cavalheiro, como de uma figura de pesadello. E sentindo nos joelhos o contacto de um dos tambores que levava para os petizes, senti felizmente que as palavras dolorosas do sinistro homemzinho fugiam, fugiam, como se o bonde que se sumia na curva da rua as transportasse para longe. E comecei a gozar as rizadas e as palmas que a creançada devia ter hoje pela manhã, quando corresse ao fogão, antes do café. E preparei-me para rir com os pequenos e com elles ser feliz alguns momentos, não pensando em coisas tristes, agradecendo a Deus a paz que nos concede e a bondade com que deixa ficar neste mundo, vivo e livre de balas, o Papá Noel sem barbas que esconde brinquedos nos sapatos de meus filhos.

J. REPORTER.

D'áquem e d'além...

Treguas á politica. — Natal. — Recordações patrias. — A meia-noite, o bacalhão, a canja e as rabanadas. — Que saudades!...

Deixemos em repouso, hoje, a politica, a republica engendrada em terras portuguezas, até mesmo a guerra, com seus horrores.

Ha um anno, tacitamente, os exercitos belligerantes interromperam por algumas horas as suas lutas titanicas, em homenagem ao Natal de Jesus. Oxalá que Deus os inspire hoje para que procedam como ha um anno! Haverá treguas entre os que combatem, e algumas vidas serão poupadas!

Tambem aqui daremos treguas aos adversarios, e invocaremos apenas recordações patrias, que fará bem aos nossos espiritos e alliviarão muitas nostalgias.

E' seguramente o dia de Natal o unico dos trezentos e sessenta e cinco dias do anno que mais commove a Humanidade, aquelle que obtem mais geral consagração. Entre todos os povos do mundo o Christianismo lançou fundas raizes, e por isso todos elles exaltam o anniversario do nascimento de Jesus, como sendo o da verdadeira aurora que redimiu o genero humano. Agora, mesmo, com a natural curiosidade de quem é investigador por indole, estivemos admirando a reproducção de um quadro, interessante, que representa uma *missa do gallo* no mar Glacial, nos começos do seculo passado.

O almirante russo, barão de Wrangel, ao serviço da marinha sueca, fôra incumbido pelo imperador Nicoláo de rectificar a geographia das costas do mar Glacial e levantar uma carta exacta, desde o estreito de Waigatz até ao de Bhering. Foi nessa viagem que elle commemorou o Natal entre os gelos, e o quadro representa uns quinze homens da tripulação, vestidos de pelles, que os resguardam até aos olhos, ajoelhados sobre a neve, com as mãos erguidas em attitude de oração, deante de um sacerdote grego que celebra a missa junto de um altar improvisado com taboas apoiadas em barricas vasias. A' esquerda, a nau desarmada, com os mastros recolhidos, coberta em toda a extensão com um toldo, e formando o fundo da scena commovente enormes blocos de gelo, como se fosse uma cadeia de montanhas. Aquelle quadro diz bem alto que Jesus em todo o mundo é adorado pelos homens.

E pois que o Natal é para o mundo civilisado o dia de maior jubilo, justo é este armisticio, que muito voluntariamente offerecemos aos adversarios!...

* * *

Em Portugal, o dia de hoje foi sempre consagrado ao culto da familia. Num povo profundamente religioso, crente sem fanatismos, mas sincero nas suas crenças, a solemnidade com que sempre foi festejado o Natal é perfeitamente logica, e tão logica que até a republica, apezar dos seus violentos accessos de livre-pensadeirismo, se viu obrigada a respeitar tão grande dia.

O visconde de Bouard, philosopho e estadista francez do seculo dezoito, disse que as festividades religiosas, tomando o caracter de nacionaes, esmaltam a monotonia da vida das classes laboriosas, permittindo ao homem do povo que meça os horisontes da sua existencia, marcando os capitulos de ventura da sua historia intima, firmando e consagrando as affeições sinceras da sua alma.

Segundo esse philosopho, as festas nacionaes, umas originarias do sentimento religioso, outras derivadas de usanças e tradições immemoraveis, são como que verdadeiras flores do mundo ideal dos povos. Dellas nascem lendas cheias de encantos, nas quaes entra a poesia da superstição popular, engrandecendo o culto religioso, firmando-se com a fé na memoria dos velhos, e com o mysterio na imaginação dos jovens. "Os habitos e crenças do povo recebem destes factos, consagrados pela egreja ou solemnisados pela tradição, um distinctivo, que importa conservar e perpetuar, porque nisso é que residem as suas feições nacionaes. A unidade e conservação de caracter moral de um povo subsiste nas suas convicções religiosas. Tirae a qualquer nação as suas crenças e superstições, seus usos e costumes, e vereis o que fica. Um conjuncto de homens de um viver excentrico, positivo e bisonho, sem mundo ideal, que brilhe e ria á phantasia, sem perspectivas de attractivo e encanto que inspirem a alma e a convidem a largos vôos por horisontes sem fim."

Bouard, se vivesse hoje e olhasse para Portugal, accrescentaria ás suas palavras que ficam transcriptas: "Ali está, naquelle misero paiz, a verdade da minha doutrina!"

Felizmente, Portugal reage contra a innovação philantropica, destemperada e mesmo brutal, que o invadiu, e volta-se para as tradições que o engrandeceram e caracterisaram a nacionalidade.

O Natal continu'a sendo o Grande Dia, para o culto da religião e da familia...

* * *

O culto da religião inicia-se com a *Missa do Gallo*. A quem não conhecer a origem desta designação, offerecemos o seguinte ensinamento:

S. Telesphoro foi Papa durante doze annos, de 127 a 139, seculo segundo depois de Christo. Foi esse papa quem ordenou que pelo Natal se dissessem tres missas, sendo a primeira á meia-noite, hora a que nasceu o menino Deus; a segunda ao romper da aurora e a terceira ás tres horas da tarde.

Como á meia-noite, ordinariamente, o gallo desperta do seu somno e canta como que a annunciar o proximo raiar da aurora, o povo chamou á primeira das tres missas, *Missa do Gallo*, e a designação generalisando-se foi acceita em toda a parte. Em todo o caso, o que é certo é que a *Missa do Gallo* tem já uma tradição ininterrupta de setecentos setenta e sete annos!

Por ter sido pretexto para condemnaveis manifestações, ella provocou do famoso e erudito padre portuguez Manoel Bernardes, que viveu no seculo 17º, a seguinte reprimenda:

"Emende-se o celebrarmos as noites de Natal nas egrejas (como eu vi em uma), com pandeiras, adufos, castanhetas, foguetes, tiros de pistola e risadas descompostas. E advirta-se, que nenhuma destas coisas descanta bem com a letra dos anjos, pois nenhuma da gloria a Deus nas alturas, nem paz aos homens na terra."

Em Portugal, além da *Missa do Galo*, é de uso popular a organização de presepes, mais ou menos artisticos e sumptuosos, para os quaes se encaminham verdadeiras romarias populares.

Em cada provincia portugueza a festa do Natal tem caracteristicos proprios, mas indistinctos para todo o paiz são a *Missa do Gallo* e o Presepio.

Como o Natal de Christo é celebrado em 25 de dezembro, em pleno e ordinariamente frigido e chuvoso inverno, e ainda porque nem todas as freguezias têm os elementos precisos para que a celebração dos actos religiosos se faça com a devida magnificencia, succede que a commemoração do nascimento de Jesus assume principalmente feição familiar, caseira, intima do lar domestico.

* * *

Os portuguezes que vivem no Brasil, e são minhotos, hão de lembrar-se hoje do *cepo do Natal*...

A historia do *cepo do Natal* perde-se na noite dos tempos e não é precisa e genuinamente portugueza, pois é bem conhecida entre os escossezes desde tempos immemoriaes em que a Escossia era simplesmente caledonia, e os ambiciosos inglezes ainda se não tinham apossado della... para protecção aos povos fracos. As differenças nos costumes de Portugal e da Caledonia eram pouco sensiveis.

No Minho, e em geral no norte de Portugal, pelos meiados de dezembro, os lavradores mais abastados mandam cortar dos pinheiros mais viçosos e desenvolvidos dos seus pinhaes, um tronco, que é solemnemente conduzido para casa e collocado sobre a lareira. Na noite de 24 para 25, larga-se-lhe fogo e o tronco arde até pela manhã, guardando-se depois com todo o carinho a parte que não foi consumida pelas chammas. E' crença popular que os restos do *cepo do Natal*, isto é, a parte do pinheiro que não foi destruida pelo fogo, tem o condão de afugentar os raios e preservar delles, de combater o *mão olhado*, de annullar o *quebranto*, de evitar as epidemias e de possuir muitas e raras virtudes, crença essa que não faz mal absolutamente a ninguem, e que, pelo contrario, enche de satisfação quem a alimentar.

Na Escossia, em logar de pinheiro, o *cepo-do-Natal*, que ali tem o nome de *tronco-da-festa*, é tirado de um grande carvalho.

Enquanto arde o pinheiro, e á meia-noite, senta-se a familia em torno da mesa, sendo então servida a ceia. Faz-se assim a commemoração da hora do nascimento de Jesus.

No Minho, no Porto, em toda a provincia do Douro e em Traz-os-Montes, a *meia-noite* é festejada com bacalhão. O famigerado peixe é preparado das fórmas mais variadas: cozido, assado, guizado, em bolos, com arroz, etc., e constitue quasi que o unico manjar da grande ceia, regada com o melhor vinho, vinho de verdade, que só póde ser bebido lá mesmo, onde a natureza permitte que cresçam e se multipliquem as videiras, que dão o sangue do Senhor!

Depois da ceia, o baile, aquellas danças e descantes, onde surgem improvisadores e poetas que com a sua apparente rusticidade deixam apatetados e confundidos os poetas das cidades, pois estes perderam annos a estudar metrificação e literatura, a decorar rimas e a armazenar imagens, e aquelles, ser nenhum desses grandes trabalhos, deixam cair dos labios, ao som das guitarras e dos violões, quadras que são verdadeiros primores de arte, obedecendo sem nenhum esforço aos mais rigorosos preceitos da poetica!

Na parte sul de Portugal, a *meia noite* é feita por outra fórma. O bacalhão não entra nos *menús*. O estylo culinario crystallisa na *canja* de perua ou de gallinha, que tambem não é feita como se usa no norte e no Brasil. A verdadeira *canja* é um manjar muito mais delicado. Depois desse, quaesquer outros pratos servem, mas todos como vassalos daquella. Ha, porém, um manjar que é commum a todo o paiz: as *rabanadas* ou fatias douradas, tambem muito conhecidas no Brasil, para onde os portuguezes transplantaram multissimas das suas tradições. E além disso as *brôas*, que constituem os presentes do Natal.

Quantas saudades sentirão hoje todos aquelles que ainda por lá têm vivos paes, mães, irmãos e irmãs, ao recordarem-se da *meia-noite*, do *bacalhão*, da *canja*, das *rabanadas*, do vinho verde espumante e perfumado, das castanhas assadas e principalmente dos olhares enternidos das *cachopas* enamoradas...

Que saudades, sim, que saudades!...

* * *

No dia propriamente de Natal, a grande festa, depois das solemnidades religiosas, é o jantar de familia. Preside ao banquete o chefe do lar, o mais velho dentre os velhos. Em redor da mesa sentam-se os filhos os netos e bisnetos, quando Deus quer que a morte não teve pressas, os tataranetos, tambem, pois que na calma e doce paz das aldeias a vida dilata-se e não raro é ver-se um ancião, muito velhinho, presidir em pleno Natal á refeição de tres successivas gerações que da sua propria vida descenderam...

E depois do jantar, os brindes, as saudações effusivas aos presentes e ausentes, aos que ali estão reunidos e aos que andam mourejando cá pelos Brazis, animados pela esperança de voltar um dia a ver e a abraçar todos aquelles que tão queridos lhes são.

E passa assim, em terras portuguezas, o dia de hoje, serenamente, castamente, religiosamente, e assim passará de futuro, porque Deus ha de permittir que sejam mantidas as tradições honestas e sensatas aquellas que a maldade humana quebrou momentaneamente.

Natal! Natal!

Que saudades! Que saudades!...

Eugenio SILVEIRA.

O presidente da Republica assignou o decreto supprimindo os seguintes logares: na Alfandega do Rio de Janeiro, dois segundos officiaes aduaneiros; na do Recife, dois patrões e 10 machinistas; na do Ceará, um 2º official aduaneiro, dois trabalhadores de capatazias, e na da Victoria, um 2º official aduaneiro.

Houve duas, para não haver nada

A's 2.15 da tarde, abriu-se, hontem, a sessão da Camara, convocada a pedido do sr. Antonio Carlos. Presidiu-a o sr. Waldomiro Magalhães, secretariado pelos srs. João Pernetta e Lamounier Godofredo.

Foi lida e, sem observações, approvada a acta da sessão de sabbado. Leu-se depois o expediente, que careceu de importancia. Não houve oradores. Passou-se á ordem do dia. Não havia numero para as votações. Tambem não houve oradores. Foram, então, encerradas as discussões que constavam do avulso da ordem do dia. Antes de levantar a sessão, o sr. Waldomiro Magalhães convocou outra, para uma hora depois, recommendando aos deputados que se não retirassem do recinto.

A's 3.30, foi, de facto, aberta a segunda sessão, sob a presidencia do sr. Astolpho Dutra. Lida e approvada a acta da sessão anterior, não havia materia para ser lida no expediente. Não havia tambem oradores inscriptos. Não havia nada.

Passou-se então, á ordem do dia. Continuou a não haver numero para as votações.

E tambem não houve oradores, nem materia para ser discutida.

Em vista disso, foi a segunda sessão, como a primeira, poucos minutos depois de aberta, levantada. Houve, assim, duas sessões, porém não houve, nellas, absolutamente nada digno de registo...

O ORÇAMENTO DA RECEITA NA COMMISSÃO DE FINANÇAS DA CAMARA

Sob a presidencia do sr. Antonio Carlos e com a presença dos srs Justiniano de Serpa, Cincinato Braga, Octavio Mangabeira, Carlos Peixoto, Alberto Maranhão, Moniz Sodré, Augusto Pestana, Barbosa Lima e Galeão Carvalhal, esteve hontem reunida a commissão de Finanças da Camara, para tratar das emendas do Senado ao orçamento da receita.

Repellindo o alvitre, que assentára na reunião da vespera, de acceitar em sua generalidade essas emendas, a commissão de Finanças da Camara, apoiando, quasi que invariavelmente, o parecer do sr. Carlos Peixoto, relator daquelle orçamento, rejeitou algumas das medidas deliberadas pela outra casa do Congresso.

Foram acceitas pela commissão as seguintes propostas: — N. 2, fixando em 20 réis o kilo, razão 20 °|°, o imposto sobre o arame farpado e enrolado, simples ou galvanizado; ns. 4 e 5, relativas ao imposto diversificado sobre cadeados; n. 6, sobre o imposto das chapas de ferro armeo da American Ingot Iron, para a fabricação de boeiros, calhas, etc.; n. 7, elevando de 90 para 150 réis o imposto sobre a cerveja de alta fermentação; n. 8, elevando de 20 para 30 réis o imposto sobre cada uma caixa de phosphoros, ou carteira; n. 9, fixando em 20 réis por kilo o imposto sobre o sal grosso; moido ou refinado; n. 10, determinando em 300 réis por kilo de toalhas para qualquer fim; n. 11, elevando ao dobro o imposto sobre rendas, fitas, etc.; n. 12, estabelecendo a egualdade do imposto aduaneiro sobre papel de forrar casas ou malas; n. 13, reduzindo de 150 para 50 réis o imposto de consumo sobre a manteiga; n. 17, modificativa do n. II, do art. 1º, do projecto; ns. 18 e 19, fazendo varias exigencias na authenticação das facturas consulares; n. 23, supprimindo o arroz dentre os generos de primeira necessidade ultimamente reduzidos nos respectivos impostos; n. 24, autorizando o governo a isentar a importação de fructas estrangeiras continentaes; n. 25, estabelecendo o imposto de 1:300$000, pagos de uma só vez, para as "andorinhas"; n. 26, considerando official a correspondencia postal da Sociedade N. de Agricultura e da Liga de Defesa Nacional; n. 27, estabelecendo apenas a taxa de 2 °|° para o carvão mineral e o oleo de petroleo quando importados para combustivel; n. 28, autorizando o governo a abater de 50 °|° o preço das passagens para professores e alumnos das escolas suburbanas desta capital; n. 29, autorizando o governo a transferir para o Banco do Brasil a cobrança dos emprestimos feitos aos bancos estrangeiros; n. 30, autorizando, egualmente o governo a innovar, em certas condições, os contratos existentes em consequencia das dividas dos Estados para com a União; n. 31, mandando continuar em vigor o art. 72, n. 15, da lei n. 2.924, de 5 de janeiro de 1915; n. 32, isentando do imposto de sello as operações feitas pelos bancos populares e caixas ruraes com agricultores e criadores; n. 33, isentando do imposto aduaneiro o salitre do Chile destinado a adubos; n. 34, isentando do imposto de consumo o alcool destinado para fins industriaes; n. 35, equiparando, com restricção, as machinas para torrar e moer café ás machinas agricolas, para os effeitos do fisco alfandegario; n. 37, isentando de quaesquer medidas fiscaes o gado destinado á engorda; n. 41, dispensando de sellagem os "stocks" de mercadorias já despachadas e entregues a consumo; n. 43, estabelecendo a taxa de 8 °|° "ad valorem", para os electrodos e chapas de ferro; n. 44, dando favores á fabrica de louça de Santa Catharina, no Estado de São Paulo; n. 45, autorizando o governo a rever as taxas de praticagem do porto do Recife; n. 47, autorizando-o a consolidar as leis e regulamentos sobre a arrecadação das rendas dos bens da União aforados, etc.; n. 48, fixando taxas para patentes de invenção, titulos de garantia provisoria, etc.; n. 50, autorizando-o, egualmente, a prorogar, por mais dois annos, os prazos estipulados na lei numero 3.013, de 27 de outubro de 1915, e o de resgate de titulos, papel, creados pelo art. 4º, da lei n. 2.919, de 31 de dezembro de 1914; n. 51, estabelecendo quaes os dispositivos legaes que regerão os negocios sobre café; numero 52, differenciando os direitos aduaneiros sobre os fôrros de chapéos; numero 53, exigindo documento comprobatorio de quitação com o imposto de profissão ao negociante que haja de despachar mercadorias na Alfandega; n. 54, isentando do imposto de importação e expediente os machinismos destinados ao trabalho sobre o carvão nacional e seus sub-productos; n. 55, equiparando ás machinas agricolas as destinadas ao preparo das fibras nacionaes e fabricação de cordoalha, para os effeitos do imposto aduaneiro; numero 56, estabelecendo o imposto de 800 réis, razão de 30 °|°, para o fio nu', liso, cabo ou em cordoalha para electricidade.

EMENDAS REJEITADAS

A commissão rejeitou, porém, as seguintes emendas: — Ns. 1 e 3, modificativas do imposto alfandegario sobre sementes de linho ou linhaça e oleos respectivos; n. 14, determinando o modo como os theatros, cinemas e casas outras de diversões deviam occorrer ao pagamento de imposto; n. 15, que reduzia a 25 réis a taxa telegraphica para a imprensa e congressistas; n. 16, que mandava considerar urbana a zona telegraphica de São Gonçalo, na Praia Grande; n. 20, que prorogava por mais um anno o pagamento, pelos interessados, de patentes da Guarda Nacional; n. 21, modificativa da redacção do 2º periodo do paragrapho 5º, do art. 3º do projecto; n. 22, que determinava a suppressão da delação do prazo para as companhias mutuas integralizarem os seus depositos no Thesouro; n. 36, que estabelecia favores á empresa de Navegação de Pescaria, no Ceará; n. 38, referente ás isenções de que gozam as aguas mineraes; n. 39, dispensando do imposto de saida os "touristes"; n. 40, que augmentava a contribuição proporcional de bebidas alcoolicas na Alfandega desta capital somente; n. 42, isentando de qualquer imposto a dotação concedida aos filhos do barão do Rio Branco; n. 46, que confundia para o pagamento de impostos sobre vencimentos, os mestres e contra-mestres das officinas da União com os jornaleiros; n. 49, isentando de qualquer imposto estadual ou municipal o Banco do Brasil e suas agencias; n. 57, que elevava o imposto aduaneiro de 8 °|°, "ad valorem", para os ovos desseccados, em pó, granulos, etc., e, finalmente, n. 58, que fixava em 150 réis por kilo, razão de 30 °|°, o imposto alfandegario sobre as chapas de ferro, telhas de zinco, etc.

A commissão trabalhou até ás 6.15 da noite, ficando, todavia, ultimado, o seu estudo sobre as emendas do Senado ao orçamento da receita.

Pagam-se amanhã na Prefeitura as folhas das Directorias Geraes de Hygiene e Patrimonio e do Deposito Central.

Duello por questões politicas

Lima, 24 — (A. A.) — Bateram-se em duello, o senador Juan Durand e o deputado Alberto Secada. O encontro foi á pistola, sendo trocadas tres balas e saindo illesos ambos os adversarios.

A delegação de "footballers" uruguayos

Buenos Aires, 24 — (A. A.) — Com destino a esta capital, embarcaram em La Plata, a bordo do paquete "Deseado", o sportman dr. Souza Ribeiro e os "footballers" uruguayos srs. Marquinos, Benincasa, Foglino, Caballero, Pereira, Bertoia, Carlone, Sacarone, Romano, Gonzalez e Pentallini, o presidente do Club Dublin, sr. Juan Barbar e o chronista de football do "El Plata," sr. Arrechavaleta e outros.

O DIA DA EMBAIXADA URUGUAYA

O dia de hontem foi um dos mais cheios de festas para os nossos amigos e visinhos.

Pela manhã foram ao Pão de Assucar, mais tarde ao almoço do Jockey-Club, donde regressaram ao Guanabara, para ás 4 horas partirem para a festa do Batalhão Naval, em homenagem á embaixada. Depois, foi o tempo preciso para mudar de roupa e seguirem rumo no *Minas Geraes*, onde se realizou o banquete marcado para ás 7 1|2 da noite.

Não foi de descanso a noite, por isso que a maioria dos membros da Embaixada esteve no Restaurant Assyrio, afim de assistir ao *revellon*, ali realizado.

O BANQUETE NO JOCKEY-CLUB

Realizou-se hontem, á 1 hora da tarde, no salão do Jockey Club, o banquete offerecido pela Camara e Senado aos membros da Embaixada uruguaya.

A' mesa, em fórma de "U", ricamente ornamentada de flores naturaes, sentaram-se ao lado do embaixador Brum, o ministro Lauro Müller, deputados Herrera e Buero e senador Maria Rodriguez, sendo os outros logares occupados pelos membros do Congresso, e demais membros da embaixada, o dr. Sylvio Romero, chefe do gabinete do ministro das Relações Exteriores.

Offerecendo o banquete falou o deputado Pedro Moacyr. S. ex., depois de frizar o sentimento de fraternidade que unem os dois povos amigos, refere-se a Rio Branco e á sua obra, reportando-se ao atratado de condominio da Lagôa Mirim.

Acha necessario que as nações como a Republica Oriental e o Brasil, unidas na paz e na guerra, tenham vivo o sentimento de alta responsabilidade perante a civilização do occidente. E diz que todas as soluções dos complexos problemas, que surgem exigem força, vigor, mentalidades sãs e robustas que as possam enfrentar.

A Republica Oriental teve o sentimento dessa verdade de que tempos novos exigem homens novos, e o abalo actual é de tal ordem que os homens devem sentir a mesma impressão experimentada pelos romanos na alvorada do christianismo no desabar do imperio. Assignala ainda uma vez as liberaes conquistas devidas á mocidade uruguaya e, reaffirmando os nossos propositos de indefectivel cordialidade, diz que não faz um discurso, mas tem um desabafo, manifestando a natureza dos nossos sentimentos. E, apresentando, em nome do Congresso Nacional, suas homenagens ao embaixador, á Camara, ao Senado, ao presidente e ao nobre e altivo povo do Uruguay, diz jorrar na taça que ergue o coração da patria brasileira.

Terminado o discurso, a orchestra executou o hymno nacional uruguayo, seguindo-se com a palavra o senador Maria Rodriguez. Disse o parlamentar uruguayo:

"Como presidente da delegação parlamentar, que integra a embaixada uruguaya, é meu dever responder ás eloquentes palavras com que o talentoso deputado Moacyr, acaba de offerecer-nos esta honrosa festa.

E' sorte singular possuir-se o mais radiante sol, os rios mais caudalosos, as pedrarias opulentas, os mares infinitos, as mais suaves corollas, o céo mais azul. Mais honroso, porém, que todos os dons da natureza é eclipsar-se a pompa das luzes e côres no fulgor divino do genio poetico, graças á inspiração emocional dos artistas, á prophetica visão dos estadistas e pela tenaz vontade dos heroes e dos conquistadores.

E' este o caso do Brasil, grande pela vastidão de sua area continental, porém, maior pela vastidão generosa de sua inspiração fraterna; nobre pela opulencia de seu ouro, porém mais nobre ainda pela riqueza de seus rythmos e pela flagrante juventude de seu enthusiasmo; rico pela inesgotavel dadiva de seus bosques, porém mais rico ainda pela sua contribuição magnifica á solidariedade social e á solidariedade americana; alto na nevada pureza de suas montanhas, porém mais alto ainda na galhardia de suas festas reparadoras, que não reconhecem causas de interesse e sim motivos de ethnica superior e razões de suprema virtude collectiva.

Façamos, pois, em boa hora, o elogio de sua natureza conjunctamente com a lisonja de seus homens; affirmemos que a grandeza de alma é um correlativo da não dominada amplidão do espaço; porque, ante os céos abertos e ante a calma majestade dos larguissimos oceanos, o pensamento, como uma ave prophetica, cresce, se anima e se agiganta, triumpha e se lança para o azul, em um vôo sem termo, até o infinito de luz, sem traves, sem barreiras, em uma perfeita ascensão victoriosa!

Justiça e Verdade não são aqui vãs palavras; a fraternidade é um hymno que os labios pronunciam, mas que resoou antes nas almas!

Direito — é um evangelho, no qual ajustam sua conducta os parlamentos, os presidentes, os chancelleres e os cidadãos.

Democracia — é um apophtegema angular de todas as grandes construcções idealistas.

Saudemos, pois, ao erguer nossas taças, o sol da gloria e o poeta que o canta, a terra fecunda e o lavrador que sabe amanhal-a; saudemos o legislador sabio e o industrial tenaz; o commerciante activo e o musico que interpreta em polyphonicas harmonias o grande trinado do crepusculo e a prodigiosa orchestração das auroras.

Ao terminar, senhores, levanto minha taça em honra ao grande parlamento brasileiro, ao dignissimo presidente desta Republica hospitaleira e ao gentil, prospero e firme povo brasileiro."

Ao concluir seu discurso o senador Maria Rodriguez recebeu uma longa salva de palmas, cujos écos se confundiram com as primeiras notas do Hymno Nacional, que, como o do Uruguay, foi ouvido de pé.

A EXCURSÃO AO PÃO DE ASSUCAR

A's nove e meia da manhã de hontem, o embaixador dr. Balthazar Brum e sua illustre comitiva deixaram o palacio Guanabara, em direcção ao Pão de Assucar, fazendo-se acompanhar dos srs. ministro Luiz Guimarães Filho introductor diplomatico; dr. Pessoa de Queiroz, official de gabinete do ministro das Relações Exteriores; capitão de fragata Cezar Augusto de Mello, coronel Pedro Ferreira Netto, tenente-coronel Hastimphilo de Moura e 1º tenente Oswaldo Gomes da Costa.

Minutos depois chegavam todos á praia Vermelha, dirigindo-se para á estação do Caminho Aereo, onde já se encontrava o coronel Fridolino Cardoso que, gentilmente, recebeu os illustres hospedes, accommodando-os no *wagon*. Este, ligeiramente enfeitado, tinha externamente, nos quatro cantos, bandeiras uruguayas e brasileiras.

O dia estava dos mais bellos, não havendo uma nuvem toldando o espaço, facto que muito contribuiu para deixar maravilhados com a nossa natureza os enviados da Nação amiga, os quaes se referiram com enthusiasmo ás bellezas de nossa terra.

Num instante galgaram a Urca, onde fizeram um pequeno estagio, percorrendo as veredas da chamada "floresta", admirando aqui o especimen de nossa flora, ali a rocha cortada quasi a prumo, indo mergulhar no oceano. A cada momento uma exclamação, quando, por traz das arvores, se lobrigava um trecho de nossa formosa Guanabara, ou a curva accentuada de Botafogo, as pequenas ilhas e lá além a serra dos Orgãos.

Tomaram depois o carro, que os conduziu até o pico do Pão de Assucar, onde melhor admiraram o panorama.

A' chegada do embaixador á estação inicial, na praia Vermelha, foi ali hasteada a bandeira nacional, repetindo-se essa cerimonia quando o nosso illustre hospede pisou o ponto culminante do Pão de Assucar, occasião em que foi desfraldado o nosso pavilhão no topo daquelle morro, entre o respeito de todos, que se descobriram.

O coronel Fridolino Cardoso explicou ao dr. Balthazar Brum e seus companheiros de embaixada o funccionamento da tracção das machinas que servem ao Caminho Aereo, salientando a sua perfeição e segurança.

Durante todo o tempo, photographos dos jornaes e revistas daqui e de Buenos Aires tiraram varias chapas, tendo a empresa Musso & C., e a Guanabara Film, tirado aspectos diversos da excursão e panoramas.

No livro destinado ás impressões dos visitantes illustres, o dr. Balthazar Brum deixou escriptas as seguintes palavras, depois subscriptas pelos demais membros da embaixada:

"Minha homenagem á maravilhosa obra de engenharia que significa o caminho aereo ao Pão de Assucar. Rio, dezembro, 24—1916.—*Balthazar Brum.*"

Mais tarde, as filhas e filhos do senador Rodriguez, estiveram no Pão de Assucar, em companhia da familia do sr. Raul Wenceslão Dendy, retirando-se agradavelmente impressionados.

O DISCURSO DO GENERAL DUFRECHOU, NO COLLEGIO MILITAR

O general Dufreschou, chefe do estado-maior do exercito uruguayo, pronunciou no almoço do Collegio Militar o seguinte discurso, que foi applaudidissimo:

"Exmo. sr. ministro da Guerra, senhores. O embaixador do Uruguay delegou-me a alta honra de falar em nome do Exercito da minha patria. Eu não sou um especialista em nenhuma dos ramos da ordem militar. Minha palavra tambem não aspira a essa classe de consagrações.

Para ter a ousadia de falar a respeito da vossa intelligente organização militar, considerei que podia contar, desde já, com essa benevolencia que é tão peculiar nos filhos deste nobre e cavalheiresco paiz. A ella, pois, appello, como queira que, talvez, não saiba interpretar com fidelidade o estado actual de progresso da vossa instituição armada e com o temer de que as minhas impressões vos resultem um juizo temerario.

Meu instincto de orientação, na presença das instituições que temos visitado, leva-me a affirmar que a organização militar deste grande povo é todo um systema racional e harmonico, inspirado nas correntes modernas do progresso.

Impressionado pela vossa bem estudada organização, posso manifestar com toda sinceridade que, em poucas horas, tenho vivido longo tempo de experiencia militar.

Sem esforços, e graças á franca e gentil amabilidade dos distinctos militares deste paiz, tenho adquirido o profundo convencimento de que a obra do vosso Exercito é a obra reflexiva que não descuidou, felizmente, as acertadas previsões do porvir. Vosso mecanismo militar póde transformar-se, subitamente, numa força directriz vastissima que mova e impulse, efficientemente, todas as outras forças no sentido das necessidades nacionaes.

E, a esta finalidade, ligada intimamente, a todos e a cada um dos interesses do conjuncto, tendeu sempre a razão de ser dos exercitos permanentes. Este exercito, pois, preencheu as exigencias reclamadas pela sua legitima missão, e as suas aspirações podem dar como conseguida grande parte dos seus levantados propositos.

Nestes momentos, em que se disputa no campo da acção a supremacia dos melhores methodos de combate das invenções mais expeditivas para destruir e causar o maior exterminio, emtanto que não soar o ultimo canhonaço e se tenha abatido o pendão militarista, se acharão sempre mais proximos á verdade os povos que não esquecerem as proveitosas lições da historia do mundo, e, parallelamente com o progresso das industrias que representam a producção e a riqueza nacionaes, façam avançar a defesa militar, não esquecendo em momento nenhum o velho aphorismo de afiançar a paz preparando-se para a guerra.

Bem podemos hoje falar de guerra e da necessidade de cimentar a paz por meio da pujança das armas, já que as doutrinas antimilitaristas acabam de soffrer no velho mundo um merecido fracasso e o ideal da patria soube impor-se e até apropriar-se da vontade dos socialistas mais rebeldes.

A patria é uma entidade suprema, e os vinculos que a ella nos unem, não podem romper-se pelo poder das idéas philosophicas, mas fundamente arraigadas no espirito.

Lembrei a este proposito, um episodio sublime que hontem mesmo, nos transmittia a imprensa européa. Um filho da nobre França preferiu abandonar a sua patria e refugiar-se na Allemanha antes que dar cumprimento á lei do serviço obrigatorio. Ali, esse cidadão francez, achou uma mulher digna das suas affeições. Com ella, fundou as bases de um lar, e seis filhos formaram o objecto das suas mais risonhas esperanças.

Mas, sôa a hora do combate. Aquelle francez, então, não vacilla um instante. A voz da patria tinha-lhe falado ao coração de uma maneira tão victoriosa que elle se viu forçado a deixar sua mulher e seus filhos para acudir ao logar do perigo e defender a bandeira.

Assim, effectivamente, tinha que ser, porque a patria é uma força que conquista a todo espirito, e quasi não ha homem que possa illudir suas avassalladoras influencias.

Faço votos, pois, para que o sentimento patriotico deste paiz se conserve sempre vivido e vigoroso, como o que experimentou o heróe do episodio que acabo de narrar e faço votos, tambem para que as instituições militares desta grande nação preparem o espirito publico de fórma a merecerem o amor e a confiança de todos os brasileiros.

Brindo este grande e formosissimo paiz, o eminente estadista que rege os destinos deste grande povo, seu brilhante Exercito pelo illustre ministro da Guerra, pelos seus talentos militares que reflectem na sua intelligente organização e nas suas sabias previsões para o futuro; pelo chefe do Estado-Maior do Exercito brasileiro, que tanto se destaca pela sua preparação technica e o seu cavalheirismo, e, por todos e cada um dos commensaes a esta mesa."

NO GUANABARA

Hoje, á noite, varias familias de alta representação se reunirão no Guanabara, ora animado pelas senhoras da Embaixada.

A Federação Maritima Brasileira endereçou ao dr. Balthazar Brum, o seguinte telegramma:

"A Federação Maritima Brasileira tem a honra de apresentar a v. ex. e demais membros da Embaixada que neste momento com a sua presença honra a Patria Brasileira, as suas homenagens respeitosas e as saudações sinceras á querida Nação irmã.

A Marinha Mercante nacional acompanha com todo o enthusiasmo as homenagens prestadas a v. ex. e ao Uruguay. — Respeitosas saudações. — *Sebastião Cueirreiro, secretario.*"

UMA NOTA DISCORDANTE

O capitão de fragata José Maria Penido, commandante do Batalhão Naval, encarregou o capitão-tenente Cordeiro Guerra de fiscalizar a entrada dos convidados da festa que aquella unidade de guerra offereceu aos membros da embaixada uruguaya. Essa escolha não foi feliz, porque, contrastando violentamente com o procedimento correcto, gentil e lhano da officialidade da nossa Marinha, que cumulou os seus convidados de obsequiosas attenções, o sr. Cordeiro Guerra, o fiscal-porteiro, se conduziu de modo deslocado e pouco delicado, confundindo-se, nesse particular, com o cabo de esquadra, ou coisa que o valha, que o acolytava, alliviando-lhe o serviço. Em consequencia desse procedimento, houve desagradaveis incidentes á entrada do local onde se realizava a festa, um dos quaes se registrou com o nosso companheiro de trabalho, especialmente destacado para fazer a noticia da encantadora homenagem prestada aos nossos illustres hospedes, tendo nós, assim, procurado corresponder ao convite que nos foi endereçado pelo illustrado commandante Penido. Esse incidente, que uma facilmente comprehensivel generosidade para com o official delle promotor, manda calar, provocou varios protestos da parte, não só de varios outros convidados, como tambem de officiaes da Marinha, que o testemunharam ou delle tiveram, com detalhes, posterior conhecimento. A assistencia do capitão-tenente Cordeiro Guerra no local de ingresso para a festa do Batalhão Naval, foi a unica nota que emprestou uma certa discordancia á cordialidade registrada.

Um vapor brasileiro desarvorado

Nova York, 24 — (A. A.) — A 150 milhas daqui, foi encontrado pelo vapor norte-americano "Seneca", pertencente ao serviço de fiscalização do porto desta capital, o vapor brasileiro "Nephtis".

O rebocador "Garibaldi" partiu daqui afim de rebocar para este porto o "Nephtis", activando-se cada vez mais o seu salvamento.

A Companhia Predial e Saneamento do Rio de Janeiro, assignou na Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura um termo de cessão do terreno, gratuitamente, limitado pela rua Goyaz, estrada de Santa Cruz, herdeiros de Augusto Berquó de um lado e João Jacintho Vieira de outro e necessario á abertura de duas ruas.

UM DESASTRE CARO

80:000$000 de indemnização

S. SALVADOR, 24 (A. A.) — Em virtude de sentença judiciaria, foi paga hontem pelo sr. Bertolino de Almeida Castro a quantia de 80:000$000 á viuva Cardoso Silva, por haver o seu automovel esmagado, ha dois annos, um filho desta.

A AVIAÇÃO NO RIO

Um brilhante "raid" aereo sobre a cidade

E' deveras promissor o incremento que está tomando a aviação entre nós.

Tanto os apparelhos pertencentes á Escola de Aviação, fundada no Campo dos Affonsos, como os hydroplanos da marinha, num louvavel movimento em pról da aviação, cujo desenvolvimento no Brasil desejam ardentemente os seus directores, fazem quasi diariamente as mais brilhantes experiencias, realizando admiraveis vôos, ora nos pontos mais proximos de seus "hangars", ora nos pontos centraes da cidade.

Ainda hontem, tivemos opportunidade de assistir a mais um excellente e sensacional "raid".

Saindo do "hangar", na ilha das Enxadas, ás 7.50 da manhã, evoluiu sobre a cidade durante 3 horas o hydroplano C. 3, pilotado pelo tenente Raul Bandeira.

Tomando rumo da barra, o official aviador percorreu as praias de Copacabana, Leme, Ipanema, executando arrojados *planes* e audaciosos *piqués*.

Na praia de Copacabana, á altura de 1.000 metros, fez o aviador [illegible] gosa "espiral", equilibrando-se o apparelho a 10 metros do sólo, manobra essa que arrancou freneticas palmas da multidão. Ao regressar ao "hangar", fez um violento e prolongado *piqué* sobre a ilha das Cobras, elevando-se novamente a 1.000 metros [illegible] zendo uma lindissima "aterrissage" em frente ao "hangar", ás 11.50. Manteve assim, o tenente Raul Bandeira, o "record" da duração de tempo em vôo, que, addicionará ao de altura, do qual já era detentor.

UMA NOTA FESTIVA

Causou bellissima impressão e mesmo uma das notas mais [illegible] tes da noite de hontem, a feerica illuminação do novo palacio do *Largo de Nogueira*, grande e conhecido estabelecimento da firma Viuva Silveira & Filhos.

O importante edificio da [illegible] Gloria pela sua esthetica [illegible] e riqueza de ornamentação, tem [illegible] do a attenção do publico, a ponto de receber diariamente turmas successivas de visitantes.

DE NOVO EM SCENA

"Gastão da Praia" commetteu mais uma bravata

Não ha muitos dias, "Gastão da Praia", destemido desordeiro, rondava pelo bairro de São C[illegible] sem merecer attenção por parte [illegible] cia do 16º districto, figurou [illegible] ciario policial dos jornaes.

Pois hontem elle voltou a commetter uma das suas habituaes bravatas, tendo sido a victima Augusto Palmeira [illegible] foi por elle aggredido.

"Gastão da Praia" fugiu em [illegible] para a Ponta do Cajú', fazendo-se [illegible]

A FESTA DO BATALHÃO NAVAL

Dois instantaneos colhidos por occasião da interessante festa que hontem á tarde se realizou no Batalhão Naval, de que damos noticia em outro logar

INQUILINO A' FORÇA

Installou-se na casa sem o proprietario saber

Ao delegado do 20° districto foi levada uma queixa de um facto que vae ficando em moda.

O queixoso era um padre da Ordem de S. Basilio Magno e procurador do Convento do Monte Libano.

Esse padre contou que, um desses dias, lhe appareceu um cavalheiro que pretendia alugar uma casa que o reverendo possue á Estrada Real de Santa Cruz n. 2020, na Piedade.

Combinou-se o preço, o padre impoz as condições, pois que não entregava as chaves sem que lhe fosse apresentada a carta de fiança. Tudo combinado, o cavalheiro retirou-se, promettendo que voltaria no dia seguinte com a carta pedida.

Como não mais voltasse o cavalheiro, o padre não ligou importancia ao caso.

Acontece, porém, que, tendo tido o padre necessidade de hontem visitar a sua casa, experimentou uma grande surpresa, ao vel-a habitada por uma familia. E essa surpresa ainda foi maior, quando elle chegou a saber que o seu inquilino era justamente o cavalheiro em questão, que, não se sentindo disposto a gastar dinheiro com uma carta de fiança, installou-se ali com sua familia sem menores formalidades.

O delegado do 20° districto aconselhou o padre a que recorresse á justiça.

DE BELLO HORIZONTE

O seguro dos proprios estaduaes

Bello Horizonte, 24 — (A. A.) — O dr. Americo Lopes, secretario do Interior, renovou com o coronel Jorge Davis, agente geral da Companhia Anglo-Sul-Americana, todas as apolices de seguro contra fogo dos proprios do Estado sob sua jurisdicção e situados tanto aqui como no interior, no valor approximado de 20.000:000$000.

IMPOSTO PREDIAL

A Prefeitura está recebendo todos os impostos sem multa até 30 de dezembro do corrente anno.

O DOURO TRANSBORDA

O Porto e Villa Nova de Gaia inundados

Lisboa, 24 (A. H.) — Continúa a cheia do Douro. O Porto e Villa Nova de Gaia estão inundados. Devido á força da corrente, garraram varios barcos. Um escaler foi barra fóra, sem que fosse possivel prestar-lhe o menor auxilio.

A ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DO CEARA'

Foi eleita a nova directoria

Fortaleza, 24 (A. A.) — Foi eleita a nova directoria da Associação Commercial desta capital, a qual ficou composta dos seguintes nomes: José Gentil, José Porto, Antonio Fiuza, Arthur Thimoteo, Alfredo Salgado, Francisco Freire, Joaquim de Sá, Prisco Cruz, Maximiano Barbosa, Ildefonso Albano, Juvenzio Barreto, Zaccharias Bayma, Nunes Valente e José Accioly.

A posse effectuar-se-á no proximo dia 1 de janeiro, com toda a solemnidade.

MATRICULA DE CÃES

Foram matriculados em novembro 102 cães de vigia

Foram matriculados nas agencias da Prefeitura, em novembro findo, 102 cães de vigia, resultando para os cofres municipaes o producto de 714$000, sendo de matricula 510$ e de chapas 204$.

Na via publica foram apprehendidos 602 cães, sendo reclamados 115.

EM PERNAMBUCO

Ainda o attentado contra a "Great Western Railway"

Recife, 24 (A. A.) — Continuam as diligencias para apurar as responsabilidades no caso das dynamites que explodiram na linha da Great Western Railway.

Hontem realizou-se a vistoria da locomotiva damnificada por occasião da explosão da dynamite.

NA RUA DO RIACHUELO

Não esperou que o bonde parasse e levou uma quéda

Damiana de Jesus, moradora á rua da Misericordia n. 68, acompanhada de uma creança, sem esperar que o electrico em que viajava, pela rua do Riachuelo, estivesse completamente parado, precipitou-se e saltou.

Não só ella como a pequenina receberam leves ferimentos, que foram curados no Posto Central de Assistencia.

Como o sr. Wenceslau falou a um jornalista argentino

Ha dias o telegrapho nos trazia o resumo de uma entrevista concedida pelo presidente da Republica ao correspondente de revista *Caras y Caretas*, que se edita em Buenos Aires. Hoje podemos dal-a, na integra, aos nossos leitores.

Assim se refere o jornalista:

"Tendo manifestado ao grande amigo da Argentina dr. Souza Dantas o desejo de falar ao sr. presidente da Republica, no dia seguinte aquelle gentil diplomata scientificou-me de que o dr. Wenceslau Braz me receberia no sabbado, ás 4 horas da tarde.

E no dia aprazado, ás 4 horas, em ponto, era introduzido na ampla sala do despacho presidencial no Palacio do Cattete.

O dr. Souza Dantas me havia prevenido de que s. ex. não concederia entrevistas; por isso ao chegar á sua presença declarei-lhe que a minha visita [illegible] se limitava tão somente em levar-lhe as saudações da revista *Caras y Caretas*. [illegible]

[illegible]

de amizade; ha tantos productos para serem enviados á Argentina, podendo por sua vez, aquella nação supprir o que aqui falta. Temos uma grande responsabilidade perante a humanidade inteira, — diz o dr. Wenceslau Braz —, pois os nossos paizes são das maiores nações do futuro e de nossa actual politica de confraternisação, de união, de reciprocidade moral, intellectual e commercial depende esse futuro.

Disse ao dr. W. Braz que no dia do anniversario da proclamação da Republica e segundo de seu governo, havia tido occasião de confirmar o que aliás já observára: a unanimidade dos elogios á sua administração, por parte da imprensa carioca e a ausencia absoluta de opposição, e, accrescentei, que isso jámais houvera visto em parte alguma, o que era motivo para apresentar-lhe felicitações.

— Respondeu-me s. ex. que era um [illegible] desvanecedor, [illegible]

[illegible]

A INSTRUCÇÃO PUBLICA EM S. PAULO

A matricula em 1915 attingiu a 95:023 alumnos.

S. Paulo, 23 de dezembro. — Tendo conseguido uma situação que não é impeccavel, mas que é já quasi modelar, relativamente á organização do seu ensino primario, S. Paulo procura aperfeiçoar mais e mais esse apparelho da sua administração. No Annuario do Ensino, que vem de apparecer, ha numerosas e interessantes informações sobre o ensino em S. Paulo. Na introducção, se bem com pouco desenvolvimento, o director geral da instrucção insiste pela execução de uma série de medidas que tem reclamado, nomeadamente as seguintes:

— constituição de um fundo escolar;

— regulamentação do ensino privado e das escolas estrangeiras;

— fundação de um instituto para creanças anormaes;

— instituição de um conselho de educação;

— melhoria dos vencimentos dos professores;

— integração do curso primario e outras providencias, que reputa de immediata necessidade.

Algumas das medidas reclamadas, ou quasi todas, importam despezas e por isso não poderão ser desde logo attendidas, em vista da situação economica do Estado. Outras, porém, se impõem ao criterio e ao cuidado do secretario do Interior. A falta de um instituto para creanças anormaes é, realmente, uma lacuna sensibilissima, como tambem o é a falta de um fundo escolar. Quanto á regulamentação do ensino primario e das escolas estrangeiras, não sabemos quantas vezes, nestas correspondencias, temos tratado do assumpto. Mas, á parte taes considerações, vejamos alguns dados interessantes sobre a instrucção publica paulista.

A matricula nas escolas normaes do Estado attingiu, em 1915, a 4.279 alumnos, sendo diplomados 1.025 professores, isto é, concluiram o curso 25 "|" dos alumnos matriculados. O director da instrucção propõe o augmento de um anno, no curso das Escolas Normaes, allegando que ha superabundancia de materia, que não póde ser regularmente estudada no actual periodo escolar. Parece-nos, porém, que seria mais conveniente simplificar o programma das escolas normaes. Só a Escola Normal secundaria da capital diplomou, em 1915, 293 alumnos e egual numero a Escola Normal Primaria.

Funccionaram no Estado 157 grupos escolares, sendo 27 na capital e 130 no interior. A matricula geral attingiu a 95.023 alumnos, sendo 25.751 nos grupos da capital e 69.272 nos do interior.

E' já muito, mas ainda não corresponde á espectativa, attendendo-se aos esforços dos paulistas em prol do desenvolvimento do ensino primario. A população escolar é ainda deficiente. Ha a accrescer, todavia, a cifra, de mais 60.858 alumnos, que frequentam as escolas isoladas, na capital e no interior. Para o serviço da inspecção sanitaria o Estado foi dividido em 18 zonas escolares, além da capital, sendo o serviço desempenhado por 21 inspectores.

O director da instrucção pede uma legislação nova, relativamente á approvação de livros didacticos, declarando que, em tal assumpto, são muito lacunosas as disposições que vigoram. — C.

O preço dos brinquedos

Escrevem-nos:

"Sr. redactor. — E' com indignação que lhe dirijo as presentes linhas, afim de protestar contra a exploração de certos donos de bazares, onde se vendem brinquedos para creanças.

Assim é que tendo me dirigido hontem a um delles, situado na rua do Theatro, afim de comprar alguns brinquedos para minhas filhinhas, adquiri pelo preço de 2$000 um dos taes pés de meias em que os negociantes collocam varios brinquedos. Satisfeito, levei-o ás minhas filhinhas que, alegres, abriram-n'o. Qual não foi, porém, a minha decepção ao notar que o referido pé de meia só continha alguns objectos insignificantes, cujo valor calculo em uns 500 réis, e grande quantidade de fitas de papel!

Pobre como sou, e como sóe acontecer a muita gente nessas condições, não pude adquirir brinquedos de valor, limitando-me a adquirir aquelle pé de meia pelos 2$ — unica quantia disponivel — certo de encontrar em seu interior objectos de valor correspondente aquella quantia. Tal exploração, sr. redactor, é por demais irritante!

Não ha fiscalização aos negociantes deshonestos?

Peço-lhe o favor de inserir esta em seu mui lido jornal, como aviso aos incautos, pelo que muito lhe agradece o leitor attencioso *J. D. Carneiro*."

AS APOLICES FEDERAES

Vão ser pagos os juros, na Bahia

S. Salvador, 24 (A. A.) — Estão promptas as folhas de pagamento dos juros das apolices federaes, importando em .... 1.073:000$000.

UM TRISTE NATAL

O ULTIMO BANHO

Aproveitando alguns momentos de lazer que lhes sobravam, os operarios Francisco de Paula Moura, Henrique Cesar da Silva e Affonso Borges de Mello, moradores todos na Pavuna, organisaram uma pescaria naquella localidade. Seria um grande divertimento. E com o intuito de passarem boas horas de pandega, lá seguiram, com armas e bagagens. As bagagens, nesse caso, eram as garrafinhas de paraty, para "cortar" os effeitos da humidade.

O organizador da pescaria, Moura, mais animado naturalmente, quiz banhar-se, e atirou-se ao mar. Mas, como era máo nadador, foi arrastado um poucoco para longe da praia e em breve havia perdido as forças, submergindo e não mais voltando á tona.

Os companheiros procuraram arranjar um cahique de um lavrador e pediram a este o seu auxilio. Mas o homem negou-se a fazel-o, sendo então o caso communicado á policia do 23° districto, que prometteu as necessarias providencias.

Até á ultima hora o cadaver do infeliz operario não havia apparecido.

ESCANDALO NA AVENIDA

Um jornalista é preso por um reserva

Quando no exercicio de sua funcção, deve o guarda civil usar de maxima urbanidade. Aliás, é uma recommendação que a Inspectoria constantemente faz, pois neste sentido exige que o guarda se porte com decencia, trate bem o publico para que este o respeite quando em qualquer caso de perturbação da ordem.

Mas o reserva 61, Athanagildo José Coelho da Rosa, não pensa assim.

Este guarda commetteu hontem, na Avenida uma violencia que provocou grande escandalo.

O caso passou-se assim: Dois "chauffeurs" discutiam acaloradamente. O reserva interveiu, usando de termos asperos, e o jornalista, sr. Victorino de Oliveira, que por ali passava, no exercicio de sua profissão, se approximou, indagando do que havia. Foi isto o bastante para que o 61 prorompesse numa saraivada de improperios, e quando o jornalista lhe pedir o numero, mais se enfureceu o guarda, que acabou por prender o sr. Victorino. Este fez-se acompanhar de um supplente até á delegacia do 5° districto, onde, pouco depois, chegou o tenente Limoeiro que, informado do occorrido, prendeu o guarda e fel-o recolher ao Corpo de Segurança, á disposição do chefe de policia.

NO RIO DAS PEDRAS

Aggredido por um grupo de desordeiros

Manoel José Pereira acordou hontem com muita pouca sorte. Tudo lhe sahia ás avessas em sua casa, á rua João Vicente n. 61, na estação do Rio das Pedras.

Emfim, para coroar todo o seu caiporismo, quando hontem elle saia de casa para tomar um trem naquella estação, foi aggredido a páo por um grupo de individuos desconhecidos.

Nessa "brincadeira", Pereira recebeu varios ferimentos pelo corpo.

A policia do 23° districto foi informada dessa occorrencia e fez medicar o ferido na Assistencia.

MENOS UM

Um ladrão apanhado em flagrante

O conhecido ladrão Carlos Pena, que ha tempos enguliu, na delegacia do 5° districto, uma joia que roubára, foi preso hontem, no largo de São Francisco, quando levava a effeito uma proeza. Contra elle foi lavrado o respectivo flagrante.

EM S. SALVADOR

O serviço municipal vae ser reorganizado

S. Salvador, 24 (A. A.) — Esteve reunido, hontem, o Conselho Municipal, sendo nomeada uma commissão de cinco membros para apresentar um projecto, na primeira sessão do anno vindouro, reorganizando todo o serviço municipal.

O SENADOR BULHÕES E A REFORMA CONSTITUCIONAL --- REVISÃO OU UNITARISMO

O sr. Leopoldo de Bulhões, em artigos publicados na imprensa e ultimamente em discurso proferido no Senado, indicou os pontos da Constituição, que reclamam revisão immediata.

Com a sua indiscutivel autoridade, o illustre representante de Goyaz deu um prestigio dominador á campanha de quantos se vem batendo ha annos pela reforma deste desgraçado regimen, que attribuindo todos os seus males ás falhas e aos defeitos da Constituição de 91, entretanto, empenha-se em mantel-a como está.

O senador Bulhões

O programma revisionista do sr. Bulhões é o do sr. Ruy Barbosa, é o do P. R. L., organizado em 1913, approvado pela Convenção Nacional de 31 de agosto do mesmo anno.

Como programma de um partido — o de 1913 apresenta numerosas soluções para numerosas questões contendo nada menos de vinte capitulos, decompondo-se o sexto em vinte e seis theses.

Mas o pioneiro da nova cruzada dá-lhe uma grande e bella orientação pratica e mostra numa argumentação irresistivel a sua opportunidade.

Desejando conhecer a opinião do senador Bulhões sobre as aspirações revisionistas, que devem ser satisfeitas desde logo para salvar a federação, compromettida por tantos abusos e crimes, s. ex. nos disse:

Sou ainda pela federação. Desde 1885 a propaguei no meu jornal *Goyaz*, que publicou uma serie de artigos sobre a constituição americana e os commentarios mais interessantes de Story, Tocqueville e outros escriptores; assignei o manifesto do sr. Ruy Barbosa, apresentado ao Congresso Liberal de 1888; na constituinte republicana de 1890, fiz parte da commissão dos 21 e com José Hygino e Julio de Castilhos fui incumbido da redacção final da Constituição.

Tenho defendido a obra dos constituintes de 1891 e, ainda ha pouco, trechos de discursos meus foram transcriptos no relatorio do secretario de finanças do Estado de S. Paulo, em defesa do regimen.

A experiencia de 28 annos e especialmente as crises de 1898 e 1914 me convenceram, porem, de que o regimen falhou, condemnando a União á fallencia e os Estados á anarchia.

A propaganda do unitarismo, feita com habilidade e por homens superiores, ganha terreno dia a dia. Só a revisão poderá salvar a federação e o presidencialismo:

a) dando independencia á Justiça;

b) garantindo a liberdade do voto;

c) firmando a responsabilidade dos ministros de Estado e dos governadores dos Estados;

d) alargando a esphera tributaria da União;

e) reconhecendo a competencia do Congresso para intervir nos conflictos economicos entre os Estados e para regular as condições em que seja permittido aos Estados e Municipios contrair emprestimos no estrangeiro;

f) declarando os effeitos do estado de sitio e a immunidade dos membros do Congresso Nacional, dos magistrados, dos membros dos Congressos estaduaes.

— Mas, senador Bulhões, como se poderá garantir a independencia dos juizes e melhorar a Justiça?

— O sr. Ruy Barbosa já o disse á pagina 33 do programma revisionista: 1°, unificando a magistratura em todo o paiz, ou quando menos, resguardando as magistraturas estaduaes com a egide protectora da União, estendendo, declaradamente, a ellas, a vitaliciedade, a inamovibilidade, a insuspensibilidade administrativa e a irreductibilidade nos vencimentos, de que, constitucionalmente, goza a magistratura federal; 2°, ampliando a missão do Supremo Tribunal Federal, habilitando-o, por meio dos recursos convenientes, a unificar a jurisprudencia, na interpretação das leis civis, commerciaes e penaes; 3°, confiando aos tribunaes superiores a escolha dos magistrados para os outros grãos da judicatura.

— Como pensa v. ex. que ficarão garantida a liberdade do voto e expurgadas as eleições dos vicios que as maculam?

A experiencia de outras nações e ultimamente da Argentina nos aconselha: 1°, impôr ao voto eleitoral o sigillo absoluto, como garantia essencial e capital da sua moralidade e independencia; 2°, assegurar a unidade, a estabilidade e continuidade no alistamento, mediante um systema, que, funccionando constantemente, inscreva o cidadão no eleitorado, em chegando elle, com as outras condições de capacidade, á edade legal: que torne inpretexto e irrecusavel, sob qualquer pretexto, o seu titulo de eleitor e que o habilite, com a méra apresentação desse titulo, a votar em qualquer tempo, onde quer que, delle munido, concorra á eleição; 2°, crear contra a fraude eleitoral as maiores cautelas e as sancções mais radicaes; 3°, afiançar ao cidadão alistavel a obtenção e posse e insophismabilidade do seu titulo eleitoral; 4°, tirar ás mesas eleitoraes o arbitrio de obstarem á eleição, não se reunindo; 5°, punir severamente esse crime, e dar, no caso delle, ao eleitorado, meios faceis e seguro de votar; 6°, tornar obrigatoria, neste caso, a acção publica contra os culpados, punindo com as penas de prevaricação (Codigo Penal, art. 208), os orgãos do Ministerio Publico, que, sob qualquer pretexto, não denunciarem os responsaveis; 7°, proporcionar aos interessados a fiscalização mais séria do processo eleitoral, e facilitar-lhes todos os meios de prova contra a fraude, especialmente no tocante ás actas da eleição; 8°, recusar ao poder executivo qualquer meio de intervir, assim no alistamento, como nas operações eleitoraes, ou pre-eleitoraes; 9°, vedar, na lei eleitoral, ao governo, toda e qualquer ingerencia nos pontos essenciaes á eleição, negando a seus actos validade e força de obrigar; 10°, sujeitar os funccionarios, de qualquer ordem, que a esses actos obedecerem, ás penas do delicto, em que incorrerem, sem attenuação alguma, derivante da obediencia aos seus superiores; 11°, submetter á justiça privativamente, mediante processos summarissimos, todas as questões relativas á intelligencia e applicação da lei eleitoral; 12°, estabelecer recursos promptos, expeditos e cabaes, para a justiça, dos actos do poder executivo, que, sem forma de regulamentos, instrucções ou avisos, alterarem, innovarem ou sophismarem a lei eleitoral, na sua letra ou no seu espirito, nos seus remedios e nas suas garantias, determinando que os juizes e tribunaes, sob pena de responsabilidade, serão obrigados, no julgamento de taes feitos, a ordenar ao Ministerio Publico a acção penal contra os culpados.

— E a responsabilidade ministerial e a dos governadores como se tornará effectiva neste regimen?

Sem contrariar a indole do regimen, pode-se alterar o art. 52, paragrapho 2° da Constituição, estabelecendo que, nos casos de infracção manifesta da lei constitucional, ou das leis ordinarias, por acto do presidente da Republica, com o concurso dos ministros, estes, quando a Camara dos Deputados não instaurar processo ao presidente, na forma do art. 53, serão processaveis, mediante denuncia do Ministerio Publico ou de qualquer membro do mesmo Congresso, ante o Supremo Tribunal Federal.

Quanto aos governadores, a intervenção federal será o correctivo efficaz contra seus desmandos.

A regulamentação do art. 6°, reclamada desde o governo Prudente de Moraes, constitue um dos pontos essenciaes da reforma constitucional. O instituto da intervenção tem por fim, não fortalecer as olygarchias e as satrapias estaduaes, mas garantir ao povo o gozo das instituições republicanas, o livre exercicio dos direitos consagrados no art. 72, da Constituição.

Autonomia estadual não se póde confundir com tyrannia de camarilhas irresponsaveis, que, pela fraude, pela violencia, procuram se eternizar no poder, impossibilitando eleições, esmagando as opposições, que contam com o apoio popular.

Se a federação fosse *isso*, estaria abaixo do regimen das capitanias, dos tempos coloniaes, mas a federação não é *isso* nos Estados Unidos, nunca foi *isso* na Argentina e nem na Suissa.

— V. ex. pede nova partilha de rendas. Os Estados poderão viver, diminuindo-se os seus recursos em beneficio da União?

— Perfeitamente, como vivem nos Estados Unidos, na Argentina e em outros paizes que adoptaram o regimen federativo.

Só no Brasil são reservadas para os Estados determinadas fontes de receita, em prejuizo da administração federal. E' uma originalidade da nossa constituição e de que não devemos nos orgulhar, porque essa extravagancia da constituinte de 1891 tem produzido: 1° — a fallencia da União, o abalo do credito nacional; 2° — o antagonismo entre os interesses economicos regionaes e os da communhão brasileira entre as finanças estaduaes e as finanças nacionaes.

Os interesses permanentes da economia nacional exigem a valorisação da moeda, a elevação gradual do cambio, os interesses ephemeros regionaes conspiram incessantemente contra essa politica, impossibilitando a organização do credito e a normalisação da vida economica e financeira do Brasil.

Em virtude do systema tributario adoptado pela constituição, os Estados vivem dos impostos de exportação e a União dos impostos de importação. As finanças, pois, repousam em base instavel e falsa, em taxas sobre o producto bruto que sae ou que entra, opprimindo a lavoura, entorpecendo o commercio.

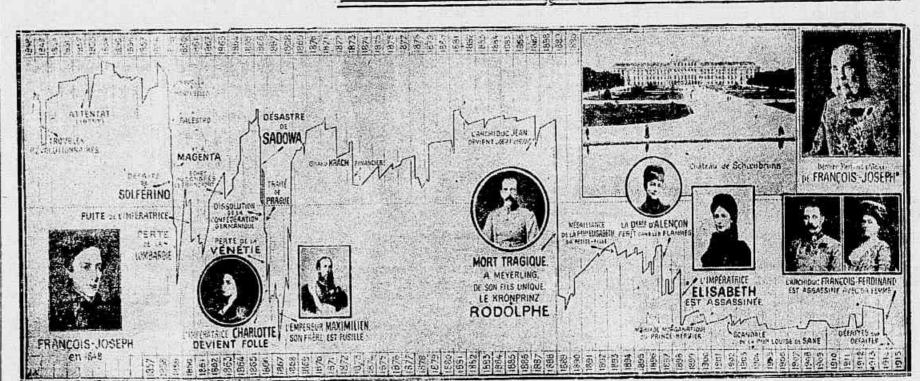
A reforma tributaria é inadiavel, devendo os Estados assentar a sua receita nos impostos territoriaes e a União nas imposições sobre a renda, reduzindo as tarifas alfandegarias e os impostos de consummo.

— V. ex. receia que o descredito do regimen favoreça a restauração monarchica?

— Absolutamente não. Não receio a volta da monarchia, como não temo a revogação da lei de 13 de Maio, que aboliu a escravidão no Brasil.

Receio, sim, o triumpho da propaganda unitarista, que vae muito adeantada e que tem tido a seu favor espiritos superiores, talentos consagrados no jornalismo e nas letras.

Caveant consules.

Como oscillou o sismographo do tragico reinado do imperador Francisco José, da Austria

O GRAPHICO DE UMA EXISTENCIA IMPERIAL: — *Os 68 algarismos inscriptos ao alto e em baixo do desenho correspondem aos annos successivos do reinado do imperador Francisco José; a linha que brada indica esta senda marcada pelas mais tragicas peripecias, cujas principaes são as unicas lembradas no proprio quadro*

Nenhuma existencia, é sabido, foi tão fertil em peripecias tragicas como a do imperador Francisco José. Durante o seu reinado, cuja duração foi apenas ultrapassada pelo de Luiz XIV, todas as desgraças, publicas ou privadas, desabaram sobre a cabeça do velho Habsburgo. Sua vida, symbolisada no graphico que estampamos, cujas sacudidelas bruscas, taes como as descriptas por um sismographo, define, de algum modo, no curso dos annos, o estado d'alma do fallecido soberano.

Sigamos passo a passo as etapas dessa vida tão agitada. A linha que se vê na gravura começa na época em que Francisco José sóbe ao throno dual, vago pela abdicação forçada de seu tio Fernando I.

O joven Francisco José arca, desde a sua ascenção ao throno, com graves difficuldades: a revolução franceza dava o signal de perturbações austriacas, que visavam maior liberdade politica. Ao mesmo tempo, a Lombardia e Veneza se sublevaram e os povos slavos da Hungria se revoltam. E o joven soberano tem de implorar o soccorro de um exercito austriaco.

O periodo de 1848 a 1859 marca o apogeu da felicidade imperial. Ella é, entretanto, interrompida, primeiro, a 18 de fevereiro de 1853, pelo attentado de Libenyi, que tenta matar o soberano, attingido na nuca por uma facada, em Vienna. Em seguida, em 29 de maio de 1857, o imperador perde o seu primogenito, a princeza Sophia, com dois annos de idade, nascida do seu consorcio (24 de abril de 1854) com a princeza Elisabeth da Baviera, sua prima, que elle a principio parece amar apaixonadamente. Mas pouco depois, emquanto a joven imperatriz, quasi uma creança ainda, definha em Hofburgo, seu esposo leva uma vida de prazeres: caça, theatros, aventuras, numa tranquillidade e numa alegria perfeitas, que se intensificam ainda mais, em agosto de 1858, com o nascimento do archiduque herdeiro.

O anno de 1859 é um anno nefasto. Assignalado no interior por uma grave crise financeira e por duros vexames de ordem religiosa, elle é assignalado ainda pela guerra com a Italia, motivada pelas violentas provocações do gabinete de Vienna. As forças franco-sardas esmagaram a Austria, numa breve campanha, em Magenta (4 de junho) e Solferino (24 de junho). E a paz de Zurich tira ao imperio a Lombardia.

Dois annos mais tarde, para obter a tranquillidade interna do seu paiz, Francisco José promette a seu povo uma nova constituição. Pouco tempo antes, em Novembro, depois de uma primeira tentativa que havia fracassado, a imperatriz foge da Côrte.

Em outubro de 1861, graves desordens explodem na Hungria. Em agosto de 1863, no Congresso de Francfort, o imperador Francisco José vê fracassados todos os seus esforços para assegurar á sua dynastia a presidencia perpetua da Confederação Germanica.

Porque seria longo relatar aqui todos os avatares da existencia imperial, os quaes figuram, entretanto, no graphico acima, assignalados pelas quédas mais ou menos accentuadas da linha que nelle se vê. Passemos, pois, aos annos de 1866 e 1867, que foram fataes ao imperador. A 3 de julho de 1866, suas tropas são batidas pelos prussianos, commandados por Moltke, derrota sem replica que obriga a Austria, pelo tratado de Praga (24 de agosto) a consentir na reorganização da Allemanha sem a sua participação. Seis semanas mais tarde, o tratado de Vienna (3 de outubro) arrebata-lhe Veneza, não grado os brilhantes mas inuteis successos de Custozza e Lissa.

Mas um golpe mais terrivel devia ferir o imperador. A execução de seu irmão, o desgraçado Maximiliano, imperador do Mexico, em Queretaro, a 15 de junho de 1867, assim como a loucura de sua cunhada, a imperatriz Carlota, attingem profundamente o imperador. A linha que se vê na gravura toca então no extremo da sua quéda. A soberana d'Austria regressa então á Hofburgo para dar ao seu imperial e desventurado esposo o conforto da sua presença.

No periodo de 1872-77 o imperador teve uma phase de lutas. Sua mãe morreu a 28 de maio de 1872; seu tio, o imperador Fernando, ao qual havia succedido, succumbiu a 21 de junho de 75, e seu irmão Francisco Carlos, a 8 de março de 78. Por esse tempo, a 8 de maio de 73, estalou o grande *crac* da Bolsa, que teve como consequencia, desenfreadas especulações.

Não estavam, porém, esgotados os soffrimentos de Francisco José; faltava ser atrellado ao carro de seus vencedores: A assignatura da alliança com a Prussia, em 1879, veiu completar uma lacuna.... alliança que em 1883 completa a assignatura da triplice-alliança.

Dois annos antes, o archiduque herdeiro Rodolpho desposára a princeza Estephania, da Belgica, e a 2 de setembro de 1883, do casal de principes nasceu uma princezinha, em vez do archiduque desejado.

Sobreveiu por essa occasião o golpe mais rude, que esmagou para sempre Francisco José.

Digno filho de um tal pae, o archiduque Rodolpho deixou a desunião introduzir-se no seu lar. Entregou-se a todos os prazeres, mesmo aos mais depravados, e o drama de Mayerling, a 30 de janeiro de 1889, poz fim aquella existencia tristemente escandalosa. Essa morte fez do imperador, que até ahi resistira aos assaltos do tempo e da sorte, sem se curvar, um homem cansado e amargo.

Em outubro do mesmo anno, depois de uma discussão acalorada com o soberano, seu primo João, do ramo toscano, resignou o titulo archi-ducal e tomou o nome de João Orth.

Esse archiduque, o mais sympathico da casa imperial, desappareceu mais tarde do scenario da vida, em condições mysteriosas, que a Historia não conseguiu ainda esclarecer.

A 2 de dezembro de 1873, a princeza Elizabeth Maria, da Baviera, neta do imperador e filha da archiduqueza Gisella, desposou em Genova um tenente de reserva, protestante — o barão Otto de Seefried. Foi a primeira das *mésalliances* permittidas pelo imperador.

Poucos annos depois, a irmã da imperatriz, a duqueza d'Alançon, á qual consagrava muito affecto, succumbiu em Paris no celebre incendio do Bazar de Caridade, em 1897. Neste anno o mez de novembro foi assignalado pelas celebres sessões do Reichsrath.

Dez mezes depois, um crime estupido e atroz veiu ferir o monarcha:

— A imperatriz Elisabeth foi assassinada em Genebra, pelo punhal anarchista de Luccheni (10 de setembro de 1898).

Dahi por deante o imperador só soffrerá pequenos golpes. A edade e os soffrimentos gastaram o coração do velho Habsburgo.

Na sua familia as *mésalliances* se multiplicaram. A 22 de março de 1900, a viuva do archiduque Rodolpho, e filha do rei, casou-se com um simples fidalgo hungaro — o conde Lonyay, e a 1° de julho do mesmo anno, o proprio herdeiro do imperio, archiduque Francisco Fernando, desposou, morganaticamente, a condessa Chotek.

Na vespera do Natal de 1902, estourou um escandalo na côrte de Saxe: a princeza herdeira Luiza de Saxe, outra Habsburgo, fugia com o preceptor de seus filhos. Alguns dias após, essa princeza encontrou em Genebra o seu irmão, o archiduque Leopoldo de Toscana, convertido em Leopoldo de Woelfing, por ter rompido com a côrte.

Os annos seguintes foram marcados por pequenos factos, entretanto, depois de um escandalo muito claro, Francisco José foi obrigado a exilar seu irmão Luiz Victor, que succumbiu pouco depois.

Chegamos ao anno de 1914, anno sangrento. Em junho, os assassinatos, em Serajevo, do archiduque Francisco Fernando e de sua mulher deram causa á guerra européa.

Docilmente, a Austria entrou na guerra, e teve o desgosto de ver os seus exercitos batidos pela Servia e pela Russia, e se a Austria não succumbiu, deve apenas á Allemanha, que lhe prestou mão forte, — mas desappareceram para sempre a altaneira divisa que Frederico V, de Habsburgo, havia escolhido para a sua casa A. E. I. O. U., *Austria Est Imperare Orbi Universo.*

Verifica-se pelo diagramma acima, que as oscillações foram se tornando cada vez mais fracas, ficando sempre abaixo do traço normal: é que na alma do velho imperador-rei as desgraças encontravam uma especie de indifferença, causada pela successão de soffrimentos. E em verdade, tudo nos leva a crer que, no fundo do castello, onde se enterrava, o velho monarcha não tinha mais noção nem da responsabilidade horrivel que pesava sobre sua cabeça, nem da desaggregação, filha da derrota, a qual eu havia condemnado aquillo que fôra o imperio de Fernando I.

NOTAS RELIGIOSAS

A egreja catholica commemora o nascimento de Jesus. Relembra o presepe de Bethlem, na gruta ignorada, longe de todo o conforto e de todo o bulicio.

Hoje, em todas as egrejas, ao lado do Evangelho, serão armados lindos presepes, para o repouso da creança encantadora, do filho de Deus, revestido da carne humana.

E' o Natal. E' a noite da familia e da felicidade; é o dia augusto da egreja, que a egreja relembra com fervor e fé, apezar de sobre elle terem passados quasi vinte seculos.

. . . .

No campo cheio de silencio, a noite hydernosa e bella serenamente se enluára; a natureza, calma e profunda, sonha, em torno, e ha, na herva do valle e na folha de arvoredo, um religioso mutismo, em que as coisas como que segredam preces; as estrellas, attentas, mal pestanejam, no alto, envoltas na poeira clara do luar e ao longe, na curva extrema das montanhas que se esfumam, o astro de Melchior, Gaspar e Balthazar já fulge: a cidade do rei David resona e nos caravanserás, o resfolego das bestas e o respiro dos homens confundem-se, harmonicos; uma paz universal e piedosa em tudo como um filtro, suavemente se inocula e quem, nessa hora unctuosa, prestasse ouvidos, certo, como os pastores, onviria o concertante dos anjos em revoada alacre por aquelles ares saturados de balsamos e de bençãos.

— Gloria a Deus na suprema altura e paz na terra aos homens de boa vontade!

E os homens de boa vontade, nesse momento, eram, sem duvida, esses pegureiros de alma sem refolhos e de coração probo, que o Anjo do Senhor abordou para lhes annunciar a maravilha daquella noite sem par:

— Nasceu hoje Jesus, o Salvador do mundo. E' uma creança envolta em pannos, posta num presepe. Ide vel-a.

E os pastores humildes, envoltos naquelles clarões e naquellas harmonias, entre contentes e assombrados, exclamaram.

— A Bethlem! A Bethlem! Vamos ver o que aconteceu!

E seguiram. Os seus passos apressados e bons adoraram contrictos e simples e ao mesmo tempo sublime: Maria e José, cheios de amor, ante o menino deitado no presepe. Dobrados os joelhos, a face em terra, esses homens rudes e bons adoraram, contrictos e sinceros, naquella linda creancinha, um que fulgor nimbava o creador do mundo, o Filho de Deus.

SOLENNIDADES DE HOJE

Cathedral Metropolitana — A's 10 1|2 horas, missa pontifical, officiando o revmo. monsenhor Antonio Alves Ferreira dos Santos e servindo respectivamente de diacono e sub-diacono e mestre de cerimonias os revmos. conegos André Arcoverde, Benedicto Marinho e padre José Caminha. No côro da egreja a Schola Cantorum Santa Cecilia executará a parte coral.

Matriz do Sagrado Coração de Jesus — Celebrar-se-ão nesta matriz as missas da aurora, ás 5, 6, 7, 8, 9 e 10 horas. Na missa das 8 horas haverá primeira communhão das creanças, officiando monsenhor Macedo Costa.

Matriz da Piedade — A's 9 horas haverá missa com canticos, orgão, sermão e benção do Santissimo Sacramento.

Matriz de São Geraldo — Missa solenne do Natal, estação do Santo Sacrificio da Missa e communhão geral de todas as Associações.

Matriz do Engenho Novo — A's 8 horas, missa e communhão geral das Conferencias Suburbanas Vicentinas.

Irmandade de N. S. das Dôres — (erecta na capella de N. S. do Monte Serrat) — Missa, ás 9 horas, e distribuição de esmolas aos Pobres.

Egreja do Divino Espirito Santo e São João Baptista do Maracanã — Missa pela manhã e *Te-Deum* solenne com benção do SS. Sacramento, ás 19 horas.

Associação das Senhoras de Caridade — Esta Associação, que está sob o patrocinio de S. Vicente de Paulo, da Secção de Santa Rita, realizará hoje, ás 9 horas, em commemoração á data do nascimento de Jesus Christo, uma festa que será dedicada á pobreza. Haverá missa e communhão geral, ás 8 horas, sendo em seguida dada uma pequena refeição aos pobres. A's 10 horas, haverá, no parque do Campo de Sant'Anna, uma distribuição, aos pobres, de mantimentos e outros donativos angariados pelas Senhoras de Caridade.

Mosteiro de S. Bento — Hoje, na egreja de São Bento, haverá, ás 9 horas, missa solemne, e ás 4 horas, vesperas pontificaes e benção do Santissimo Sacramento. Afim de que haja perfeita ordem e respeito na egreja, as pessoas que desejarem assistir aos officios, devem munir-se com antecedencia de cartões de ingresso, que são distribuidos na portaria do Mosteiro.

Matriz do Divino Espirito Santo — Ficará exposto, hoje, de accordo com as instrucções emanadas da vigararia geral, o Santissimo Sacramento, havendo, á tarde, o encerramento, com canticos e benção.

A CAMARA ECCLESIASTICA

A contar de hoje até o dia 7 de Janeiro proximo, ficará em férias a Camara Ecclesiastica, não havendo, por isso, despacho algum durante esse tempo.

CATHEDRAL METROPOLITANA

No dia 31 do fluente, será entoado, na Cathedral Metropolitana, ás 11 1|2 horas, solenne "Te-Deum Laudamus", pela terminação do anno, officiando o revmo. monsenhor Antonio Alves Ferreira dos Santos, vigario geral e decano do Cabido Metropolitano, sendo acolytado por dois conegos. A essa ceremonia, revestido de suas insignias, assistirá o revmo. Cabido Metropolitano. O côro será executado pela Schola Cantorum de Santa Cecilia, sob a regencia do revmo. director conego Alpheu Lopes de Araujo.

PROCLAMAS

Foram lidos hontem, na Cathedral Metropolitana, os seguintes proclamas: José Gonçalves Manso e Ledovina Gonçalves Manso, Francisco Antonio Rezzisto e Dora Bloes, Eduardo Borges de Lacerda e Odette Barbosa Féas, Waldomiro Mesquita Santiago e Ottilia Deremisson, dr. Affonso Toledo Bandeira de Mello e Maria Thereza Monteiro de Barros, Diniz José Veiga e Herminia Gomes de Almeida e Silva, Oscar Sampaio e Maria Guedes, Luiz Nicoláo Cairo e Carlina Castodio Nunes, Alfredo Francisco Leite e Maria Christina de Oliveira, Antonio Guedes Ribeiro e Ernestina Franco Campello, Cassiano Soto Menor e Purificion Docabo Novoa, Antonio Gonçalves Marques e Maira Souza de Carvalho, José Francisco da Rocha e Joaquim Borges, Candencio Calixto Ferreira da Silva e Iracema Pereira Duarte, Alberto Prina e Margarida Ribeiro, dr. Affonso Leitão de Carvalho e Julieta Moreira de Souza, Heraldo Tavares e Hora Dantas, Constantino Loureiro e Laura Ferreira Campello, Miguel Francisco Rodrigues Pinheiro e Maria Mathilde Loureiro, dr. Cairo Julio Tavares e Solata Tita da Costa, Nicoláo Cascmino e Rosa Melusi, Salvador Leão Orosco e Alice Pinto Lobo, Augusto Elias da Fonseca e Rosa Emilia Carreira, Manoel Caminha Ferreira e Odaléa de Sá Osorio.

ESMOLAS

Do sr. Affonso Victorino recebemos 5$000 para os nossos pobres suffragando a alma de sua fallecida esposa.

A loucura do rei Otto

Trinta annos de vida real — Divagações do rei musico

Uma das figuras de soberanos mais estranhas e mais dramaticas da historia contemporanea é, indubitavelmente, a de Otto da Baviera, fallecido recentemente. O rei Otto subiu ao throno em junho de 1886. Já tinha perdido a razão. Seu irmão, o rei Luiz, enlouquecera pouco antes. Durante a guerra franco-prussiana de 1870, Otto da Baviera prestou serviços no exercito allemão, chegando ao posto de general. Terminada a campanha, encontrando-se com seu commandante-chefe, que era o pae de Guilherme II, insultou-o pesadamente. Por ordem de Bismarck, foi levado para Munich, onde ficou encerrado todo o resto de sua vida.

O reinado de Otto durou trinta annos, e durante esse longo tempo a côrte de Baviera foi theatro de uma das tragedias mais extraordinarias que se registram nos annaes das casas reaes.

Otto foi sempre tratado com as honras e as ceremonias devidas a um soberano. Sua dynastia era uma das mais antigas e gloriosas da Allemanha, desde os principios da edade-média.

A vida na côrte bavara foi uma tragi-comedia que durou seis lustros. Durante a loucura de Otto, o principe Luitpold desempenhou a regencia do reino. Este principe tinha uma veneração tal pela realeza, pelo ultimo representante da casa reinante da Baviera, que recusou sempre acceitar o throno, reinando em nome de seu sobrinho louco, e cercando-o de um tratamento verdadeiramente real.

Quando o principe Luitpold falleceu, seu filho substituiu-o na regencia.

No começo de sua loucura, Otto foi recolhido no castello de Nymphenburg, um palacio fantastico que Ludwig fizera construir. Aconteceu, porém, que Otto se escondia no labyrintho de corredores secretos do castello, burlando a vigilancia de seus guardas e de seus medicos.

Muito tempo levou o pobre rei, de palacio em palacio, até que se installou definitivamente no castello de Furstenried, onde permaneceu mais de vinte annos. O castello está situado entre grandes bosques. Uma vez, Otto, acompanhado de um de seus medicos, saiu a passear. O rei começou a procurar alguma coisa que se occultasse atrás das arvores:

— Que procura vossa majestade? — perguntou o medico.

— Procuro o meu passado, mas em vão o procuro — respondeu o rei louco, tristemente.

Otto era homem de uma força herculea. Quando era acommettido de um accesso de raiva, dois homens não bastavam para subjugal-o.

Como Ludwig de Baviera, o amigo e protector de Ricardo Wagner, Otto era um grande musico. Uma das mulheres que mais influencia exerceram sobre o rei doente, foi Jenny Lind, o celebre "rouxinol da Suecia", uma das cantoras mais notaveis de seu tempo.

Quando a Lind esteve em Baviera foi chamada varias vezes á côrte. Otto escutava-a transfigurado, e nunca mais se esqueceu da grande artista. Annos depois, durante os seus accessos de furor, o rei de Baviera ainda chamava por ella:

— Chamem a Jenny Lind.

E, a esta ordem, cortezãos, medicos, enfermeiros e guardas da côrte traziam á sua presença uma figura de cêra, exactamente egual á famosa cantora, e faziam funccionar um delicado gramophone occulto dentro da boneca. Otto ficava extasiado ouvindo a aria "Tu che a Dio spilgasti l'alli", de *Lucia di Lammermoor*; *A filha do regimento*, de *Donizetti*; e o *Roberto o Diabo*, de *Meyerber*.

No castello onde passou seus ultimos dias, o rei dedicava-se frequentemente á musica. Como não fazia exercicios physicos de especie alguma, padecia de atrozes insomnias e cantava toda a noite, até ao amanhecer.

Otto tinha uma formosissima voz de barytono, que retumbava em todo o castello com as notas de "La donna e mobile", do *Rigoletto*, ou alguma das suas romanzas favoritas. Mas o desditoso soberano não sabia tocar nenhum instrumento.

Certo dia um joven cortezão caiu em graça de Otto. Immediatamente nomeou-o general em chefe do exercito bavaro e o mandou combater contra a Russia. O rapaz, que era um simples enfermeiro, teve que vestir o uniforme de general em chefe e esteve desapparecido durante alguns mezes. A cabo de algum tempo regressou, e communicou ao rei que a Russia tinha sido vencida e pedia a paz. Radiante de alegria, Otto de Baviera condecorou o "general em chefe".

Um velho conselheiro da côrte de Baviera informa que a loucura do rei Otto datava do tempo de um idyllio juvenil: seu irmão Ludwig, então rei de Baviera, o prohibiu terminantemente de casar-se com uma joven e bella condessa a quem Otto amava apaixonadamente.

Sendo rei, estando encerrado em seus castellos, falava e pensava sempre nas desventuradas mulheres da Historia. Chorava frequentemente quando se recordava de Maria Stuart e Maria Antonieta, e jurava até que iria salval-as. Seus cortezãos levaram a palacio varias mulheres, vestidas com trajes de outras edades, e o infeliz rei chamava-as pelos nomes de Helena de Troya, Semiramis, Dido, Luiza da Prussia, a imperatriz Josephina, a rainha de Saba.

Na côrte de Baviera havia ordem de satisfazer os menores caprichos de Otto. O pessoal, numeroso, occupado na conservação dos castellos e das habitações campestres do rei louco, custava ao Estado cinco milhões de francos, por anno.

Otto morreu devido a uma enfermidade dos rins.

Em fins de 1888, o rei Otto conseguiu escapar-se de seu palacio de Furstenried e foi a Munich. Alli chegado entrou na egreja real de São Miguel e, caindo de braços deante do altar-mór, rogou a Deus com voz soluçante que lhe restituisse a razão para que pudesse cumprir o seu dever de rei.

Os sacerdotes o reconheceram e avisaram o regente. Essa foi a unica vez, em seu longo reinado de trinta annos, que Otto da Baviera foi visto por seu povo.

Hoje, não haverá expediente na Prefeitura e demais repartições municipaes.

COM A PREFEITURA

A rua Gregoria Neves está intransitavel

Emquanto a Prefeitura faz liberalidades, a zona suburbana jaz abandonada, não obstante o seu poderoso contingente para as rendas municipaes.

E' para constatar o que vimos de declarar, ahi está a rua Gregorio Neves, no Engenho Novo, cheia de lama e barrocas, transformada em pantano, com a ponte em ruinas e predios a desabar, ameaçando, tudo isso, a vida dos seus moradores.

Só a Prefeitura não vê isso para providenciar.

Minas-Rio-S. Paulo

JUIZ DE FÓRA, 23 — (*Do correspondente*) — A's creanças pobres não passará de todo despercebido o natal, este anno, pois a empresa do Polytheama, que mantém tambem o Cinema Pharol, resolveu, por solicitação do professor Pelino de Oliveira, organizar um excellente programma de fitas comicas e moraes, que serão passadas gratuitamente na téla do Cinema Pharol, á 1 hora da tarde de 25 do corrente.

Para esse fim, serão distribuidos ingressos ás creanças que os solicitarem até o dia 24, á noite.

— O presidente da Camara não acceitou nenhuma das propostas apresentadas para o fornecimento do material metallico para o novo abastecimento d'agua da cidade, por não estarem as mesmas de accordo com o edital publicado.

São chamados novos concorrentes para o referido serviço.

— Falleceu na cidade o joven Clovis Cardoso de Campos, filho do sr. Joaquim Augusto de Campos, capitalista aqui residente. Seu enterramento foi extraordinariamente concorrido, vendo-se sobre o coche funere innumeras corôas com expressivos dizeres.

— A installação do grupo de São Matheus depende agora do dr. José Procopio Teixeira, presidente da Camara Municipal, que se acha incumbido de providenciar sobre a acquisição do terreno e a construcção do edificio escolar.

E' procedente, portanto, a esperança de que até março esteja terminado esse serviço, podendo-se, então, iniciar a matricula dos alumnos, interessado como se tem mostrado o dr. Procopio Teixeira por tudo quanto diz respeito ao progresso de Juiz de Fóra.

— Annuncia-se para breve a publicação de um livro de Direito Civil, trabalhado pelo dr. Serapião de Carvalho, além de outros trabalhos de varios escriptores mineiros.

— Chegou hoje a esta cidade o deputado João Penido, representante de Minas na Camara Federal, o qual vem passar as festas do Natal em sua fazenda deste municipio.

— E' bem provavel que venha a Juiz de Fóra o afamado pianista Dusmenil, que se faz exibir nessa capital, em "tournée" de despedida.

TEIXEIRAS, 23 (*Do correspondente*). — Ha poucos dias feliz coincidencia fez com que o districto de Teixeiras, do municipio de Viçosa, se tornasse alvo das mais solidas esperanças de progresso e prosperidade, e, por sua vez, tambem apregoasse a incalculavel riqueza do abençoado solo de Minas Geraes.

E' o caso que em dias do mez de novembro, na fazenda "Providencia", deste districto, por effeito de formidavel chuva, de tal fórma avolumou-se o pequeno curso d'agua que ali pacatamente alimenta as rodas de um moinho, que pequeno lhe foi o leito, sinuoso rego em remotos tempos talhado pelo bondoso e já esquecido Manoel José Ferreira de Castro. Transbordando, a agua fugiu do leito em procura de caminho por onde se escoasse, e assim, com força e furia, foi em solavancos e esbarros cavando a ribanceira, até abrir um horripilante abysmo, que só pelo amanhecer do outro dia foi, com pasmo, observado pelo capitão Pereira, proprietario da fazenda.

Lobrigando lá no fundo da garganta, que as aguas cavaram, e que lhe ficava aos pés, um bloco negro, de onde escorria uma magma escura e pastosa, o capitão Pereira desce ao fundo do precipicio, olha, apalpa, apanha e cheira um pedaço daquella materia negra, que, não sendo pedra, lhe aguça a natural curiosidade de caipira mineiro.

Este pedaço de magma negra é trazido a esta povoação. Mostrado ás principaes pessoas, todos reconhecem nelle um bloco de verdadeiro carvão de pedra.

A nova espalha-se com rapidez pelo arraial, e, com rapidez ainda maior, uma sociedade é logo planejada para exploração da riqueza, que o acaso trouxe ao alcance dos homens deste districto.

O conhecido homem de negocios major Gervasio Bomfim, socio da importante firma A. Bittencourt & C., em um relance, vendo o futuro que aguardava aos ousados exploradores daquelle minerio, convida para socio o capitalista coronel Augusto Penna e, como verdadeiros norte-americanos, combinam logo com o capitão Pereira a compra de sua propriedade agricola.

Duzentos contos é o preço ajustado por aquillo que uma semana antes não valia trinta, e immediatamente foi lavrada uma escriptura de opção, dependendo a definitiva de um mais serio exame, da massa negra, por pessoa competente.

Pelo abalizado geologo francez dr. Anelio Napier foi feita a analyse e constatada a pureza da "hulha", sendo marcada para amanhã a escriptura da venda da fazenda "Providencia".

Um sopro de animação caiu sobre este pequeno arraial e já uma turma de trabalhadores peritos foi contratada para dar começo aos trabalhos de escavação, que terão logar a 2 de janeiro proximo, sob a competente direcção do engenheiro dr. Hugo, que em Ponte Nova gere importante ceramica do coronel Augusto Penna.

Já foi feito o estudo dos trabalhos á executar e a exploração será primeiramente á céo aberto, para que, mais tarde, sejam perfuradas galerias que permittam mais intensa exploração.

O presidente e agente executivo dr. Rabello Horta, aqui veiu especialmente para trazer aos activos industriaes major Gervasio e coronel Augusto Penna, os mais sinceros parabens pela empresa que organizaram, e, por estes convidados, deve aqui voltar amanhã para redigir, como provecto advogado que é, a importante escriptura de compra e venda.

Grandes festas estão preparadas para o acto da assignatura da escriptura amanhã e dellas teve a iniciativa o popular Juca Corrêa, que, amigo deste logar, se expande satisfeito pelo feito dos capitalistas que tomaram a si a mais palpitante manifestação de progresso no municipio de Viçosa.

O dr. Arthur Bernardes, deputado federal e acatado chefe politico, chamado urgentemente para os trabalhos do Congresso, teve de se ausentar, mas á seu pedido, o coronel Padua Bittencourt represental-o-á nas festas de amanhã.

Espera-se que a inauguração dos serviços a 2 de janeiro, seja honrada com a presença dos drs. Delphim Moreira e Raul Soares, presidente do Estado, e secretario da Agricultura e para levar-lhes o convite, seguirá breve para Bello Horizonte o coronel Emilio Jardim, deputado ao Congresso do Estado.

Como a jazida á explorar dista desta estação mais de tres leguas, á Companhia Leopoldina notificaram os já referidos industriaes que á sua disposição puzham no Banco Mercantil a quantia de 25 contos para abertura de uma estação na Vargem das Flores, o mais proximo ponto da estrada de ferro.

Com isto fica tambem attendida uma antiga aspiração dos moradores do districto do Ana, que baldamente muito tem feito para conseguir aquelle melhoramento.

Da nova estação á fazenda Providencia, uma linha de possantes auto-caminhões será construida já, e, mais tarde, ante o esperado desenvolvimento dos trabalhos, um ramal da E. de F. Leopoldina impor-se-á mesmo porque della se espera grande consumo do rico producto á explorar, sendo assim posto um paradeiro ao vandalico derrubar das nossas florestas para fornecimentos de lenha aquella estrada de ferro.

Uma alta patente da Marinha Nacional, parente proximo do major Bomfim, não deixará, sem duvida, de honestamente tudo fazer para que ali tambem tenha consumo o "carvão do Paraiso".

Estado do Rio

PETROPOLIS, 23 — Na sessão da Camara Municipal, foi lido no expediente, o parecer das commissões de Fazenda e Justiça, sobre o requerimento do Hospital de Santa Thereza, concluindo este parecer com o projecto 276, que autoriza o prefeito municipal a pagar ao mesmo estabelecimento de caridade a quantia de 21:000$, pelas subvenções de 1914, 1915 e 1916.

Foi deliberado que a commissão de vereadores composta dos srs. Joaquim Moreira, Sá Earp e Modesto Guimarães, apresentará uma proposta de reforma do regimento interno da Camara.

Na ordem do dia são approvados, em 1ª discussão, os projectos 274 e 275, referentes ao processo judiciario contra o ex-thesoureiro Antonio Carlos de Magalhães e ao premio de 2:000$ para o Derby Petropolitano e á subvenção de escolas. Foi approvado, em 2ª discussão, o projecto 266.

— Realizaram-se os exames da Escola Evangelica, com a presença do ministro da Allemanha, mostrando os alumnos adeantamento em portuguez, allemão, francez, arithmetica, historia geral e chorographia do Brasil, lições de coisas, historia natural, religião, canto e trabalhos manuaes. Ao encerrar os exames, o sr. pastor Georg Ratsch leu o resultado delles, salientando o grão de aproveitamento e a promoção de cada alumno e incitando-os no estudo e no amor ao seu paiz — o Brasil. A Escola Evangelica — disse ainda o seu director — tem esse objectivo e o seu maior prazer será sempre entregar ao Brasil turmas de rapazes, fortes no saber e nos bons costumes, afim de que possam dignamente servir a este adoravel paiz, que devem amar sobre todas as coisas. Finalmente, os alumnos entoaram canticos patrioticos.

— Realizaram-se os exames da Escola Parochial, mantida pela egreja methodista, sob a direcção do pastor dr. J. Lander.

Depois dos exames, executou-se um festival commemorativo do encerramento das aulas e distribuição de premios aos alumnos que mais se distinguiram.

O festival terminou com o Hymno Nacional cantado por todos os alumnos.

— A imprensa local voltou a pedir providencias contra o emprego que a fabrica Cometa, do Alto da Serra, está fazendo para movimentar as suas machinas.

Esse combustivel é de um effeito insupportavel para os moradores vizinhos que têm as suas casas e roupas invadidas por uma fuligem preta e nociva.

Acredita-se que não será preciso a intervenção do sr. prefeito municipal para que aquelle estabelecimento industrial faça cessar o damninho abuso.

GOVERNADOR PORTELLA, 23 — (*Do correspondente*) — Depois de alguns dias de estada entre nós, regressou para S. Paulo, com sua familia, o coronel Luiz Americano. Cavalheiro de fino trato, deixou entre as pessoas, com quem privou, muitos admiradores.

— Estiveram entre nós os illustres clinicos drs. João Ricardo Montemór, residente na estação de Avelar, e Anta de Almeida, residente em Vassouras. Ambos vieram a chamado do sr. Ernesto de Araujo Lima, cuja esposa se acha ha muitos dias doente.

— No dia 10 do corrente falleceu nesta localidade, em avançada edade, a progenitora do sr. Jacintho Cruz, operario da Estrada de Ferro.

Seu enterramento realizou-se no dia 20, com grande acompanhamento, para o cemiterio de Paty de Alferes.

— No dia 20 do corrente, deu-nos o prazer de sua visita o coronel Salathiel Marques Pinto, aposentado do Ministerio da Viação.

— Esteve em Parahyba do Sul, d. Julia Brandary, em visita a pessoa de sua familia.

— Acha-se novamente entre nós a illustre professora d. Aracy Alves, que veiu passar as férias nesta aprazivel localidade.

— Em vista da falta de pagamento na Estrada de Ferro Central, acham-se os empregados dessa via-ferrea privados de festejarem, com suas familias, as festas de Natal e Anno Bom. Ha tres mezes que essa pobre gente não recebe seus vencimentos. Alguns desses empregados passam até fome, pois que são paes de familia, que só contam com seus salarios, para manutenção dos seus.

— Depois de alguns dias de ausencia, acha-se entre nós, d. Albertina de Mello, esposa do sr. José Botelho de Mello, funccionario da Central do Brasil.

— Acha-se veraneando nesta localidade o capitalista Carlos de Faria, residente nessa capital.

VILLA DE SANTA THEREZA, 23 — (*Do correspondente*) — Recebemos a seguinte carta:

"Exmo. sr. redactor do *Correio da Manhã* — Cordiaes saudações — Peço venia para solicitar a publicação da presente carta no conceituado jornal de v. ex., defensor dos opprimidos, para o facto que passo a expôr:

O sr. Vicente Ferreira Sucena, chefe da facção politica dominante do municipio de Santa Thereza, de commum accordo com o delegado, exerce vinganças a todo transe contra os seus adversarios, chegando ao ponto de, por meios violentos, prender o secretario da Camara Municipal, major Antenor Portocal, desrespeitando a patente deste, collocando-o na enxovia e obrigando-o a submetter-se ás maiores humilhações possiveis. Foi determinado até ao referido official que fizesse a limpeza das reservadas da cadeia, carregando baldes de lixo e tudo mais quanto póde humilhar um cidadão.

Além de todas essas violencias, ha ainda a salientar a falta de humanidade do mesmo sr. Sucena para com Antonio Carlos, um pobre lavrador que tem como unica e exclusiva renda um moinho para sustentar sua familia.

Pois este senhor, tem, por mais de uma vez, tentado tirar a agua, do moinho de Antonio Carlos, que, além de lutar com a sorte, só possue um braço. Pedimos, sr. redactor que para por termo ás continuas arbitrariedades commettidas pelas autoridades desta localidade, chamáe a attenção do dr. chefe de policia do Estado, para que taes abusos não se reproduzam.

Com a publicação destas linhas muito penhoraveis um vosso constante leitor e assignante".

Estado de S. Paulo

ARARAQUARA — Dezembro, 21 — Dentro de poucos dias deve chegar a esta cidade, afim de assumir o cargo de delegado geral, o dr. Alonso de Negreiros Guimarães, que se acha actualmente em Rio Claro, de visita á sua familia.

— O dr. Castellar Gustavo, ex-delegado de policia daqui, promovido a delegado regional em Botucatu', ainda se acha nesta cidade.

— Seguiu para São Paulo, afim de assistir á reunião de Contadores, o sr. Bento de Camargo Barros, antigo e competente contador da E. F. Norte de São Paulo.

— Com o mesmo destino e egual fim, passou, vindo de Bebedouro, o sr. Victorino Gonçalves, digno contador da E. F. São Paulo-Goyaz.

— Consta que no proximo anno será iniciada a construcção do novo edificio do 2º Grupo Escolar desta cidade, para o que o Congresso destina uma pequena verba.

AMPARO — Dezembro, 21 — Ao juiz de direito da comarca, dr. Flavio de Queiroz, continuam a ser endereçados, de varios pontos do Estado, telegrammas, cartas e cartões de felicitações, pela justa homenagem que recebeu do povo amparense.

— Em assembléa de domingo ultimo, foi eleita a seguinte directoria do Gremio Recreativo Italiano:

Presidente, Cesar Barato; vice-presidente, Giacomo Bortolino; 1º secretario, Domingos Infantozi; 2º secretario, Luiz Marori; thesoureiro, Ferruccio Brocanelli; procurador, Orestes Randi.

— Voltou a occupar o cargo de ajudante do agente do Correio, de que se achava afastado, em gozo de férias, o sr. Antonio Zeferino de Carvalho.

IPAUSSU' 21 N. A Camara Municipal, em sessão de sabbado proximo passado, julgou improcedente o recurso impetrado pelo sr. Acacio Fagundes. Este, por sua vez, recorreu ao Senado estadual.

— Negociantes desta cidade fizeram, entre si, um accordo, elevando os preços da carne de porco e toucinho, e neste sentido distribuiram avisos ao publico.

Os preços já eram elevados e ainda muito mais subiram com este "trust" que pretendem fazer varios negociantes.

Entendemos que o sr. prefeito municipal prestaria grande serviço ás classes desfavorecidas da sorte, evitando que o commercio daquelle genero fosse tão explorado.

O DIA DOS ESTUDANTES

ESCOLA LIVRE DE ODONTOLOGIA

Serão chamados amanhã, 26, ás 9 horas da manhã, a prova pratica oral de clinica dentaria os seguintes alumnos: Eugenio Gomes de Carvalho, Octavio Arce, Domingos Palermo, Miguel Francisco de Moraes, Elza Ribeiro de Cerqueira Lima, Julio Alves de Souza e Walter Scott dos Santos.

Turma supplementar: Samuel Moreira, Paulo Baptista da Silva Pereira e Odorico Vidigal Soares.

FACULDADE DE MEDICINA

Relação para os exames de amanhã:

Anno medico (ultima chamada — Histologia, ás 9 horas — Oswaldo de Carvalho, Renam J. Silverio dos Reis, Odorico M. Martins da Veiga, Coriolano do Amaral, Moacyr U. Moreira da Silva, Carlos Santiago da Silva, Guilherme A. Santos Junior, Edmundo Venturelli, Custodio Tristão (2ª chamada), Ostalrio Bazin de Mello, Antonio Pinto de Carvalho, Raymundo L. Pereira e Silva, Aldo Cordovil da Silveira, Agenor Vieira Pimentel, Murillo Monteiro da Silva, Heitor Novis e Antonio F. de Araujo Senra.

Exame de habilitação de pharmaceutico, ás 10 horas — Barthlomeu Dias Gomes Pereira.

Defesa de theses — 3ª mesa, ás 12 horas — Lenodias do Amaral Ferreira e Pedro José de Araujo Gomes.

Aviso — Os doutorandos que desejarem tentar grão solenne devem deixar o nome na secretaria da Faculdade até o dia 28 do corrente, ás 12 horas.

FACULDADE LIVRE DE DIREITO

Serão chamados a exame amanhã:

4º anno (1ª mesa) — Prova oral, ás 2 horas — Leopoldino Alves Bastos, Arestippo Guerdano, José Mariano Nunes Coelho e Rubens Ferreira de Mello (2ª chamada).

Turma supplementar — Albino Marinho Peixoto e Fernando de Almeida Chaves (2ª chamada).

4º anno (2ª mesa) — A's 2 horas — Aurilar Belmonte de Rezende, Gilberto Ribeiro de Faria, Octavio Antonio da Silva e Haroldo Basto Cordeiro.

Turma supplementar — Maximiano José Gomes de Paiva, Mario Olivé Liné, Milton Marcellos e Eurico Soares Montegro.

Nota — Continua aberta a inscripção para o exame vestibular.

ESCOLA POLYTECHNICA

Amanhã, 26 do corrente, ás 10 horas da manhã, dar-se-á ponto para exame oral aos seguintes alumnos:

Geometria descriptiva — Francisco Bellario Tavora, Wallim Huascar de Figueiredo (2ª chamada), Oswalda Porfirio de Affonseca, idem; Adair de Lamare Porchat de Assis, idem; Iberê Nazarth Hilmar Tavares da Silva.

Turma supplementar — Salvio de Almeida (2ª chamada), Julio Alves Vieira, idem; Augusta Barutto, idem; Newton Uzeda Moreira, idem; Miguel Manzollilo, idem.

Physica experimental — Gabriel de Souza Aguiar (2ª chamada), Lauro Vieira Braga, idem; Alexandrina Pereira da Motta, idem; Sergio Marcondes de Castro, Henrique Paulo de Frontin (2ª chamada), Valentim Coelho Portas Junior, idem.

Turma supplementar — Odilon Tavares (2ª chamada), Horacio Bozon, idem; Aluizio Fragoso de Lima Campos, idem.

Desenho de aguadas — Iracema da Nobrega Dias (2ª chamada), José Cardoso de Almeida Sobrinho, idem; Alto dos Santos Helfed, idem; Luiz Antonio de Souza Leão, idem; Antenor de França Navarro, idem; Roberto Montinho dos Reis, idem; Bruno Holowki, idem.

Astronomia — Duas turmas — José Candido de Lima Ferreira, Luiz Maia Bittencourt Menezes, Alvaro Monteiro de Barros Catão, Affonso Cotegi e Millanez, Altino Magno de Carvalho, José Alves Campello, Julião Martins Castello, Walter Euler, Ruy Mauricio de Lima e Silva, William Roberto Marinho Lutz, José Ernesto Coelho, Alcino José Chavantes Junior.

Turma supplementar — Jarbas Frias (2ª chamada) — Francisco Benjamin Galloti, idem; Carlos José de Figueiredo, idem.

Mineralogia — Benjamin Ferreira da Cunha Junior, Carlos Lacombe, Annibal Alves Bastos, Antonio Cavalcanti de Albuquerque Filho.

Turma supplementar — Henrique Peixoto de Oliveira, Luiz Francisco Feijo Bittencourt, Alvaro de Oliveira Machado, 2ª chamada.

Economia politica — Othon Alvares de Araujo Lima (2ª chamada), Waldemar José de Carvalho, idem; Jayme de Almeida Rabello, idem; Manoel Fernandes Torres e José Ernesto Coelho (2ª chamada).

Turma supplementar (2ª chamada) — Octavio Alexandre de Moraes, Antonio Vieira da Silva e Ruy Pereira de Castro.

Resistencia dos materiaes — Duas turmas — Galdino Cesar da Rocha, Nelson Pereira Ehlers, Hermano Cupertino Nogueira Durão (2ª chamada), Mario Freire, idem; Luiz Alberto da Rocha, idem; Oswaldo Guimarães Sant'Anna, idem; Cesar da Silveira Grillo, idem; Hildebrando de Araujo Góes, idem; José Gurgel Dantas, idem; Newton Dunham, idem; Raul Carlos Pareto.

Turma supplementar — Lino Carlos de Andrade, Manoel Hito Pereira Soares, Adir Diaz da Costa, Jorge Dutra da Fonseca, Aurelio de Balbôes Pedreira e Carlos José Verissimo.

Hydraulica — Duas turmas — Jorge Guimarães Ferrer, Amandino Ferreira de Carvalho, Sidon de Castro, Brasilio Eugenio Muller, João Ortiz, Olava Faria de Oliveira, Sylvio Cardoso de Aquino e Castro, Aleyjard Netto Amarante, José do Nascimento Britto.

Turma supplementar — Octavio Valdetaro Coimbra, Maria Moreira, Eduardo Enrico de Oliveira, José Junqueira Botelho, John Raphael Shalders, Adolpho Dourado Lopes, Waldemar da Cunha Britto, Cyro Marques de Souza e Oscar Amazonas Pinto.

Portos de mar — Romero Fernando Zander, Helvecio Coelho Rodrigues, Rodolpho Guimarães Valladão, Jayme da Silva Lima e Octacilio Novaes da Silva.

Turma supplementar — Gentil Falcão, d'Ilex Coelho Rodrigues e Octavio Soares da Rocha.

Machinas — João Baptista da Costa Pinto, Paulo Ouani de Castro Maya, Rasen Belivmentui, Francisco Moraes Vieira, Emygdio Moraes Vieira.

Turma supplementar — Octacilio Botelho, Attila Muniz Freire.

Aula de trabalhos graphicos de estatistica e contabilidade — Mario Perry, Gastão Greenhalgh Ferreira Lima, Arnaldo do Valle Loss, Ivan Pinheiro Oliveira Lima, Fernando Viriato Miranda Carvalho, Antonio Felix de Bulhões, João Gaal Veiga, Mario de Gouvêa Ribeiro.

Turma supplementar — José Caminha Muniz e Luiz Antonio de Mendonça Junior.

Electricidade industrial — Adalberto Gomes de Carvalho, Annibal Pinto de Souza, Cessia Pereira Barretto.

Electrotechnica — Luiz da Costa Porto Carrero Netto, Vicente Caminha Sá Leitão, Luiz Dias Lins e Heitor Moreira Alves.

Historia natural — Stephane Vannier, Aracmiro Couto de Barros e Athilio Passos Lirage.

Nota — O ponto para as segundas turmas será dado ao meio-dia.

VARIAS

Perante a Congregação da Faculdade de Direito Teixeira de Freitas collou, no dia 22 deste mez, o grão de bacharel em sciencias juridicas e sociaes o sr. Francisco Euclydes de Moura, sendo paranympho o dr. Alyrio Campello.

O dr. Euclydes de Moura é major reformado e tem o curso da arma de cavallaria.

Terminou brilhantemente o curso do 3º anno da Escola Normal, a senhorita Mariana Ribeiro Corindolo, filha do fallecido Luiz Maggessi Corindolo e neta do fallecido commendador Claudio Manoel Ribeiro.

ULTIMAS NOTICIAS

A GUERRA

As interpellações do governo francez

Paris, 24. (*A. H.*) — O Senado terminou hoje ás dezoito horas a sua reunião em comité secreto para discussão de interpellações diversas ao governo, e voltou a reunir-se em sessão publica ás dezoito horas e quinze minutos.

Foram apresentadas varias ordens do dia, declarando porém o sr. Briand, chefe do gabinete, que só uma acceitaria, — a ordem do dia Chéron Tougeot, exprimindo confiança no governo e concebida nos termos seguintes:

"O Senado, affirmando que a França não póde fazer a paz com o inimigo que occupa o seu territorio, resolvido a dar á guerra que nos foi imposta uma conclusão victoriosa, digna do heroismo dos nossos soldados cuja gloria immortal uma vez mais sauda, toma nota das declarações do governo e, dando-lhe a sua confiança para que, de accordo com as grandes commissões e sob o controle do Parlamento, elle possa tomar as mais energicas medidas com o fim de assegurar a nossa superioridade material definitiva sobre o inimigo, organizar sob uma unica direcção activa o conjunto dos esforços do exercito e do paiz, e defender no exterior com previdencia e firmeza a dignidade o prestigio da França, passa á ordem do dia."

Os russos-rumaicos detem o inimigo

Londres, 24. (*A. A.*) — Os ultimos telegrammas aqui recebidos dizem que os russo-rumaicos conseguiram deter o avanço das forças teuto-bulgaras nas regiões de Bagdagh, do lago Denistpe, como tambem na direcção de Alibeikiol e de turcoia.

As perdas da marinha mercante ingleza

Londres, 24 — (A. H.) — O sr. Norman Hill, secretario da Associação dos Armadores de Liverpool, num artigo que publica hoje, escreve:

"Num total de cerca de 3.600 vapores, deslocando 16 milhões de toneladas, que possuiamos no começo da guerra, as nossas perdas, durante os primeiros vinte e sete mezes de luta, representam apenas 12 °|° quanto ao numero e 11 °|° quanto á tonelagem, ou seja menos de 0,50 °|° por mez.

A percentagem dos carregamentos destruidos foi tambem inferior a 0,49 °|°.

As nossas perdas foram em grande parte substituidas por novos navios.

A Associação, da qual faço parte, segurou, no começo da guerra, 1.137 navios, representando oito milhões e meio de toneladas brutas. Esses seguros cobrem hoje 1.080 vapores, representando 6.280.000 toneladas.

Um bloqueio que custa dez *shillings* por cem libras, jámais nos trará a fome. A falta de navios que possamos vir a soffrer não provem do successo do inimigo, destruindo os nossos vapores, mas mais depressa do emprego ou uso os mais diversos daquelles para que os nossos vapores deviam servir depois da guerra."

A cavallaria russa na região do Seret

Londres, 24 — (A. A.) — Annunciam de Petrogrado que a cavallaria russa realizou, com pleno exito, um ataque ás linhas inimigas no sul do Sereth. O inimigo, surprehendido pelo ataque, recuou em desordem, deixando numerosos prisioneiros em poder dos russos.

O communicado francez das 15 horas

Paris, 24 — (A. H.) — Communicado das 15 horas:

"A noite decorreu relativamente calma em toda a nossa frente.

Exercito do Oriente — Houve, durante o dia de hontem, certa actividade de artilheria em toda a frente da Macedonia."

O general Lyautey

Paris, 24 — (A. H.) — O general Lyautey assistiu hontem á reunião do conselho de ministros.

Resolveu o conselho que aquelle general dirigirá as questões referentes á preparação e proseguimento da guerra, notificando aos ministros interessados e generaes em chefe as decisões tomadas e assegurando a coordenação necessaria á sua execução.

Um duello que fracassa

Paris, 24 — (A. H.) — Os padrinhos do deputado Véber e capitão Tisseyre, que se tinham desafiado para duello, assignaram conjunctamente uma declaração dizendo que o duello entre francezes, em tempo de guerra, constitue um delicto de lesa-patria.

O encontro não terá realização.

EM TORNO DA PAZ

Londres, 24 (A. A.) — Telegrammas de Paris, dizem que os jornaes vespertinos referindo-se á nota da Suissa, em que o governo daquelle paiz apoia a attitude do presidente Wilson, a favor da paz, acham-a tão inopportuna como a nota americana. Procurando intervir no momento actual, junto ás nações da Entente, esses paizes parecem obedecer antes ás suggestões da Allemanha do que a um sentimento imparcial de humanidade, e de modo algum os alliados devem acceitar essa intervenção.

THEATRO PETROPOLIS

Petropolis acolheu com fidalguia a iniciativa do empresario sr. J. R. Staffa, levando á cidade vizinha a afamada e applaudida companhia de opereta Caramba.

As localidades têm sido disputadas com açodamento, restando poucos numeros de platéa, os quaes estão á disposição dos pretendentes no escriptorio do Theatro Petropolis.

A importancia da Companhia Caramba e a resolução do sr. Staffa em manter na cidade fluminense os preços communs do Rio, são requisitos de successo, é certo; mas é sempre agradavel observar um movimento de sympathia pelo que é arte, como aquelle que acaba de ter a aristocratica sociedade petropolitana.

Demais, os assignantes não se sentirão cansados com a successão de récitas, sem intervallos, porque o sr. Staffa lhes evitou isso, destacando das dez récitas que em Petropolis dará a importante companhia de operetas, quatro, em espectaculos extraordinarios.

Folgamos em registrar estas notas sobre a primeira temporada theatral de verão na cidade das saudosas tradições.

O BANQUETE DE HONTEM NO "MINAS GERAES"

Realizou-se hontem, á noite, a bordo do couraçado *Minas Geraes*, o banquete offerecido pela Marinha á Embaixada uruguaya.

O *Minas* achava-se garridamente decorado de festões, bandeiras e flores naturaes.

Sentaram-se á mesa o embaixador Balthazar Brum, senador Rodriguez, senhora e filhas, deputado Herrera e senhora, deputado Buero, general Dufrechon, Firmin Jogui, major Oscar Vieira, ministro do Uruguay, Lauro Müller, Alexandrino de Alencar, Souza Dantas, Luiz Guimarães, representante do presidente da Republica, almirante Gustavo Garnier, chefe do Estado-Maior da Armada, e outras pessoas.

Ao "dessert", o almirante Francisco de Mattos saudou o Uruguay, recordando as gentilezas que recebera durante a sua estadia naquella Republica, dizendo ainda que hontem era o Uruguay e hoje o Brasil que tem o prazer de receber os filhos da nação amiga.

Desejando que os uruguayos se considerem como em sua patria, o almirante Francisco de Mattos terminou o seu discurso saudando o povo uruguayo, desejando-lhe um radiante futuro.

O embaixador Balthazar Brum começou fazendo os mais lisonjeiros elogios ao Brasil e disse que a America não podia sentir-se incommodada com o poder militar do Brasil, e que toda a America podia olhar sem receio para a força militar do Brasil.

E por fim levantou a taça em honra do Brasil e do ministro da Marinha.

Em seguida a orchestra tocou o hymno uruguayo, que foi ouvido de pé.

Encerrando o banquete, o almirante Alexandrino de Alencar, depois de recordar o tratamento affectuoso de que têm sido alvo os brasileiros que visitam o Uruguay, levantou a taça em honra do presidente Feliciano Vieira.

A FESTA DE HONTEM NO BATALHÃO NAVAL

A' tarde, hontem, da embaixada uruguaya, foi passada no quartel do Batalhão Naval onde se realizou uma encantadora festa militar, organizada pela sua officialidade, em homenagem áquella embaixada.

A's 5 horas, a embaixada chegou á ilha das Cobras, onde já se encontrava crescido numero de convidados.

Recebida pela officialidade e demais pessoas gradas passou a embaixada a assistir os exercicios do Batalhão.

O programma começou a ser executado com o recebimento de uma bandeira offerecida pelos admiradores do Batalhão Naval.

Seguiram-se exercicios feitos pelas praças e que muito agradaram á assistencia.

Houve depois assaltos de esgrima e de bayoneta.

A' embaixada foi, em seguida, offerecido um chá, saudando-a o commandante Penido. O embaixador Brum, respondendo, disse que dessa visita levava indelevel recordação.

Ao commandante Penido o general Dufrechon teve occasião de referir-se em phrases elogiosas para o Batalhão Naval.

A embaixada retirou-se ás 7 horas da noite. A's familias e cavalheiros presentes á festa foi offerecido um farto "lunch".

A imprensa foi tambem obsequiada pelo commandante Penido, que encarregou o dr. Othon Moura de presidir á mesa em que os representantes se achavam.

Depois os soldados organizaram varios cantos e dansas, havendo á meia-noite, a missa do gallo, assistida por avultado numero de convidados que se encontravam na ilha.

A officialidade do Batalhão Naval foi gentillissima para com os seus convidados, e com muita especialidade o seu commandante José Maria Penido.

ALGUMAS NOTICIAS DE PORTUGAL

(Do nosso correspondente)

OS ALLEMÃES EM PORTUGAL

O *Diario do Governo* publicou a resolução ministerial, autorizando o negociante João Kunt Morgenstern, nascido na Allemanha, em 1868, e naturalizado portuguez, em 1914, como protesto contra a guerra, a residir e exercer a sua profissão em Portugal.

PRESOS POLITICOS DO NORTE

Chegaram á Lisboa, vindos de Braga, os seguintes individuos implicados nos ultimos acontecimentos daquella cidade, onde rebentaram bombas de dynamite:

Abel Pinho Queiroz, João Albino Guimarães, Adolpho Machado, Manoel Ribeiro Passos, Adolpho Augusto Leite Ribeiro e Francisco Cerqueira de Araujo.

Os presos foram soltos passados dias, menos um.

A *Lucta* refere-se ás violencias exercidas contra os unionistas do districto de Braga.

INCENDIO NO MINISTERIO DAS FINANÇAS

Cerca das 3 horas da tarde de quarta-feira ultima, declarou-se incendio no archivo do Ministerio das Finanças, secção dos direitos de encarte, por cima da direcção geral das contribuições, attribuindo-se o caso á fusão de fios que passavam por um tabique.

Durante o incendio o Terreiro do Paço encheu-se de curiosos, correndo na cidade os mais disparatados boatos a este respeito, que, aliás, os factos não confirmaram.

O PÃO. REUNIÃO IMPORTANTE

Voltou hontem a reunir-se o conselho consultivo da União da Agricultura, Commercio e Industria, juntamente com a commissão de abastecimento, para estudar a questão do trigo e pão.

O sr. Freire de Andrade dirigiu á assembléa a seguinte consulta:

"Havendo sido votada a suppressão do imposto de 10 réis em cada kilo de pão, trigo extra moido, e resultando dessa suppressão um "deficit" para o Estado de 4.000 a 5.000 contos de réis, deseja-se saber se esse "deficit" deve ser coberto pelas receitas geraes, ou se deve ser coberto por qualquer imposto especial.

A assembléa approvou uma moção pela qual, a mesma reconhece a necessidade que o Estado tem de recorrer a uma tributação especial para supprir o "deficit" da importação do trigo, mas não dispõe de elementos para, duma maneira concreta, fixar os termos dessa tributação, deixando ao Estado o estudo desse problema.

Em seguida o sr. Freire de Andrade pede que a assembléa se manifeste sobre o typo de pão a adoptar, se convem um unico.

Este assumpto ficou para ser resolvido noutra reunião.

A influencia feminina na historia

De Helena da Grecia a Zaitú da Abyssinia

A influencia feminina, actuando como factor determinante em successos de transcendencia historica, é facto de todas as épocas. Desde as mais remotas até as actuaes, desde Helena de Grecia á Zaitú de Abyssinia, a chronica do mundo registra em suas paginas fastos e acontecimentos nos quaes apparece a mulher como vontade imperativa e como cégo e inconsciente instrumento do destino.

Com o andar do tempo produziram-se successivas transformações dentro do meio e nos detalhes exteriores, mas os personagens e as paixões, retransmittidas como uma herança fatal de geração a geração através dos seculos, se conservaram identicas em sua essencia.

O caso de Cleopatra, soberana do Egypto, póde considerar-se classico. Creança ainda, separada do poder por seu irmão Ptolomeu, Cleopatra, consciente da sua belleza e de sua fraqueza para recuperar o throno perdido, dirigiu-se a Julio Cesar que, seduzido por seus encantos, protegeu-a até reconquistar-lhe o poder.

Mais tarde, quando chegava ao Oriente, Marco Antonio, o venturoso vingador do assassinato de Julio Cesar, com o esplendor da sua grandeza, a rainha Cleopatra presente que o seu destino está em mãos do romano dominador e seu pensamento, aguilhoado pelo despeito, concebe a aventurada idéa de avassalar o herõe, empregando como arma a extraordinaria formosura de seu corpo.

Plutarcho magistralmente descreve como a rainha egypcia se apresentou ao herõe, a quem visitou em suas galeras, cujas velas eram de seda...

O legionario glorioso em cem combates foi victima do engenho e da belleza; desde então, o herõe se converteu em instrumento de Cleopatra.

Octavio logrou arrancar momentaneamente Marco Antonio do circulo da influencia da rainha, dando-lhe como esposa sua propria irmã e mandando-o em perseguição de Parthos; Marco Antonio, porém, já tinha bebido o filtro de amor, e abandonando esposa e exercito, voltou para o lado da mulher amada...

Mais uma vez o Oriente e o Occidente se encontraram em guerra aberta. Octavio derrotou seu cunhado e este acompanhado de Cleopatra procurou refugio em Alexandria, onde morreu e onde a rainha fatal poz termo á existencia, emquanto era prisioneira de Octavio.

A França foi durante seculos o sólo privilegiado donde o engenho feminino e a belleza primaram e influiram sobre os destinos da Nação e da Europa. Maria Antonietta, mme. du Barry, mme. de Montespan, mme. de Pompadour e tantas outras, são as flores do vasto jardim de França que, embriagaram com seu perfume homens cujo cerebro era uma roca e cujo coração achava-se fechado como um punho a todas as emoções que não fossem provocadas por aquellas mulheres.

Na Hespanha, Isabel II, provoca a quéda do throno e a mudança do regimen: faz a Republica.

Nos destinos da Servia, as mulheres foram fataes. A rainha Nathalia, por sua doentia soberba, provoca a abdicação do marido, o rei Milano; e tempos depois a rainha Draga, logrou casar-se com Alexandre I, a quem enamorou de tal maneira que nada puderam as objecções de quasi todas as côrtes da Europa, que se oppunham a esse enlace.

Alexandre e Draga gozaram apenas tres annos da vida conjugal, durante a qual de tal fórma tornaram-se impopulares que em junho de 1903, as forças que guarneciam Belgrado revoltaram-se e depois de fazerem voar as portas do Konak (palacio real) e amordaçarem a guarda que os custodiavam, penetraram nas alcovas reaes para assassinar o casal.

Alexandre quiz defender sua esposa, mas foi morto na luta e em seguida os soldados enfurecidos despedaçaram a odiada rainha que foi atirada pela janella, juntamente com o cadaver de seu esposo, para serem arrastados pelo populacho.

Relativamente recente é caso da imperatriz viuva da Abyssinia. Os conhecidos successos de Abyssinia que custaram a corôa do successor do grande Menelik II, Kidi Jassú, vieram manifestar ainda uma vez o perigo que sempre representaram para todo o Estado as perniciosas influencias femininas.

As causas que levaram o povo abyssinio a desthronar o joven monarcha foram produzidas pelo descontentamento do povo ao ver que as sérias questões de Estado, em mãos da imperatriz viuva Zaitú, não eram attendidas, e que para o soberano não existia outra vontade senão a della, que assim trabalhava para derrubal-o do poder em favor da princeza Duizero Zeoditu.

Negras ou brancas, gregas ou abyssinias, orientaes ou occidentaes, as mulheres sempre são iguaes e sua influencia, quando é perniciosa, chega até a desviar o curso da historia.

MOVIMENTO OPERARIO

Sociedade União dos Foguistas

São convidados todos os associados a comparecer á assembléa geral extraordinaria a realizar-se amanhã, terça-feira, para apresentação do parecer da commissão de contas, ás 7 horas da noite, á rua do Hospicio n. 139.

Foi mandado publicar o decreto que approva os estudos definitivos e o orçamento, na importancia de réis 1.620:094$104 do 2º trecho da referida estrada, o qual têm a extensão de 37.420 metros e comprehende as estações de Presidios e Campos Frios.

INSTRUCÇÃO MILITAR

OS ATIRADORES DO 7 SÃO SUBMETTIDOS A EXAME

De accordo com a lei do sorteio militar, iniciaram-se hontem, no Quartel General, os exames para os atiradores do Tiro n. 7 que, depois de approvados, passarão para a reserva de 1ª linha do Exercito.

As commissões examinadoras, nomeadas pelo general commandante da 5ª região Militar, constituidas pelos capitães Arthur Americo Cantalice, Francisco Conrado do Couto, 1º tenente Enéas de Carvalho Fortes, segundos tenentes João Pereira de Oliveira, Philemon Moreira Lima e Guilherme Paraense, iniciaram os trabalhos de exame ás 11 horas, com a chegada, a essa hora, do coronel Carlos Cavalcanti de Albuquerque, chefe do Estado Maior da 5ª região.

Sendo o numero de examinandos avultado (782), foram os mesmos divididos em turmas de 100 cada uma, as quaes irão sendo successivamente submettidas a exame todos os domingos até o exame da ultima turma.

A turma de hontem apresentou-se garbosa nas evoluções e forte na parte theorica, sendo, apenas, reprovados oito atiradores por não satisfazerem ás exigencias das commissões examinadoras.

Eis a relação dos novos reservistas que o Exercito possue desde hontem:

Alcides Paulino da França Velloso, Manoel Estevão de Souza, Iodargyro Martins de Oliveira, Pedro Alvares de Oliveira Almeida, Abelardo Barroso Pacheco, Alcides Machado Telles, Eduardo A. Pereira Nunes Junior, Augusto Gonçalves de Carvalho, João da Cruz Tavares de Mello, Nelson de Souza, Oscar dos Reis Machado, Victor Corrêa Valerio, Jayme Julio Lopes, Antonio de Mello Azevedo, Olyndo Denys, Ernani Lima Bretas, Custodio da Silva Fontes, Francisco Cerqueira Motta Junior, Alcindo Guanabara Sobrinho, Enéas José de Sant'Anna, Armando Vieira de Mattos, Bernardino Soares Vivas, Carlos José de Godoy, Arlindo de Castro Carvalho, Edgard Ruman Soares, Edgard Pinheiro Bravo, Luiz Aner, Francisco B. Linhares Junior, Roberto Castiço Loureiro, Octavio da Silva Barbosa, Roberto Gomes de Assumpção, Renato José Cardoso, Gabriel Cazoux, Odilio de Souza e Silva, João Carneiro da Fonte, Benjamin Lisboa, Paulino da Silva Séllos, Eduardo Mesquita, Alexandre da Silveira Lara, Roberto Carnaval, Mario Duarte do Nascimento, Oscar Rodrigues Fontes, Gualter da Silva Porto, dr. Admar Dias Morpurgo, Franklin Antonio da Costa, Ernani Christiano Pinheiro, Annibal dos Reis Machado, Deodoro Rocha, Norberto da Costa e Sá, Eduardo da Silva Noronha, José da Rocha Maia, Alberto de Souza Carvalho, Raul Lopes da Silva Moraes, Joaquim Cantuaria de Azevedo Junior, Joaquim Pacheco, Jorge Horill, Arlindo de Almeida Vivas, Joaquim Baptista Couto, Francisco Quariguary da Frota, José Castro de Pinho, Cicero Pedro Montatti, Americo Gomes, Joaquim Fernandes da Silva, Lahert M. Costa, Affonso Milliet, Antonio da Costa e Souza, Henrique Berber Garcia, Bernardo Maura, Jayme Motta, Martiniano Rodrigues Outeiro, Adolpho Martins de Oliveira, Rosenio Marinho Mauro, João Caleis Dias, Aloyldard Durães Pacheco, Alvico de Mattos Pamplhiro, Florisbello Gomes de Mattos, Felix Joaquim Santos Cassão Junior e Francisco de Paula Fonseca.

Deixaram de fazer exame 13 atiradores por se acharem doentes.

O chefe do Estado Maior acompanhou com interesse o exame desde o principio ao fim, ficando optimamente impressionado com o preparo militar da turma que fez exame, tendo, ao retirar-se, cumprimentado o instructor do Tiro 7 pelo modo brilhante com que se apresentaram os jovens reservistas, seus instruidos.

EM UM CAMPO DE FOOTBALL

Perdeu a bola... e fracturou o braço

No "ground" do "Football Club" á rua Jardim Botanico, os dois grupos degladiavam-se valentemente, procurando, agilmente, vencer o inimigo o Walter Machado da Costa, de 14 annos de edade, filho do guarda-livros Affonso Machado da Costa, morador á rua D. Marianna n. 214.

Um golpe mal atirado e Walter, caindo, o fez com tão grande infelicidade, que teve o braço direito fracturado.

O apparelho provisorio foi collocado na enfermaria do Posto Central de Assistencia e, depois disso, o operado foi para a casa de seus progenitores.

A AUDACIA AUGMENTA

OS LADRÕES EM GRANDE ACTIVIDADE NOS SUBURBIOS

Parece que, para commemorar o Natal, os ladrões que estão dominando a zona suburbana cuidaram de activar mais alguma coisa a sua acção, que já era bem impressionante.

Para fa'ar com franqueza não se póde culpar as autoridades locaes, uma vez que é sabido a falta de recursos com que ellas lutam.

E isto já aqui temos por diversas vezes repetido: — é preciso que as autoridades superiores da policia cuidem a sério da extincção desse mal que vem trazendo em justo sobresalto as populações da grande zona suburbana. Para tanto necessario era apenas uma acção conjunta, a que, certo, as quadrilhas não poderiam resistir, burlando com a facilidade com que agora burlam a acção improficua de uma ou outra autoridade isolada.

Hontem, o numero de assaltos avolumou-se assustadoramente em alguns dos districtos suburbanos.

Diversas queixas foram registradas.

A primeira, foi levada á policia do 23º districto por Vicente Pereira de Paiva, residente em Andrade de Araujo, e que teve na madrugada de hontem a sua casa assaltada pelos ladrões, que lhe roubaram roupas, joias e outros objectos.

Tambem á policia do 23º queixou-se Lourenço Pacheco, residente á casa n. 25 da rua Sapopemba. Este senhor queixou-se de que um ladrão lhe havia roubado do quintal uma cabra leiteira. A policia poz-se em campo e prendeu o ladrão, que se chama Matheus da Silva, é branco, solteiro, de 23 annos de edade. Mas a prisão de Matheus quasi de nada influiu, pois que havia pouco a cabra tinha sido morta, para festejar o baptismo de um filhinho do larapio, chamado Oswaldo. Matheus, que vive maritalmente com Maria Loiza Verde, foi mettido no xadrez, depois de haver confessado o que fizera.

A policia do 19º districto, por sua vez, tratou de dois casos:

O primeiro, foi uma queixa levada pelo negociante ambulante da angú João Manoel Antunes, residente á travessa Marilia de Dirceu n. 20. Antunes tinha como seu empregado um menor de 12 annos, Manoel Botelho, que ha oito mezes lhe prestava serviços.

Na manhã de hontem esse menor fugiu-lhe de casa, levando comsigo algumas roupas, dois botões de ouro e 45$000 em dinheiro.

O menor está sendo procurado.

Emquanto a policia do 19º se empenhava na descoberta desse esperto garoto, appareceu-lhe preso um menor de nome José Lima dos Santos, que havia sido agarrado no Engenho Novo. Esse menor, que é branco, baleiro e reside á rua Paraguay n. 50, foi preso por um soldado quando procurava passar uma cedula falsa n. 81.684, da 13ª estampa e da 12ª série, a um conductor de um bonde linha Engenho de Dentro.

Na delegacia o menor declarou que recebera a nota de um individuo chamado Candido Pereira Pinheiro.

Esse individuo foi preso e declarou que recebera a nota, que é do valor de 20$000, do conductor a quem o menor pretendia passal-a.

Esse, por sua vez, agarrado, negou o que affirmava Pinheiro.

Sobre esse caso foi aberto inquerito.

Por fim, para completar a lista, foi a policia do 20º que recebeu uma queixa, levada por Candida Maria do Nascimento, residente no beco do Espinheiro n. 155 e que foi roubada em um gramophone e mais 300 chapas.

Candida Maria, tendo ido fazer quarto a uma amiga que fallecera, quando regressou á casa, notou que os ladrões lhe haviam levado o gramophone e as chapas. Mas não ficou só nisso. Tambem joias, roupas de uso e canos de chumbo foram "passear"...

A policia do 20º está providenciando, afim de ver se consegue capturar os gatunos.

A policia prende o indigitado autor de um roubo

A policia do 16º districto conseguiu hontem prender o conhecido malandro João Ferreira Thomaz, quando estava elle nas proximidades da egreja Santo Affonso, no Andarahy Grande.

E' elle apontado como autor do roubo soffrido pelo sr. Samuel Mascarenhas, morador á rua Sete de Março n. 4, em Villa Isabel.

O assalto foi realizado ha cerca de um mez, levando o ladrão em seu poder joias e objectos avaliados em seis contos de réis.

UMA FESTA ESCOLAR

Na Escola Profissional Souza Aguiar

Realiza-se amanhã, ás 11 horas, nesta escola, á rua do Lavradio n. 112, o encerramento das aulas, que se effectuará sem solennidade, devido ao facto da má apresentação do predio não o permittir.

Nessa occasião, serão distribuidas as percentagens a que os alumnos têm direito, nos trabalhos vendidos.

Além disso, haverá outra ceremonia interessante. Retirando-se da escola, afim de regressarem á sua patria, a continuarem seus estudos profissionaes, dois alumnos argentinos, os irmãos Cavalliere, os seus collegas brasileiros promovem-lhes uma affectuosa despedida.

Embora não seja uma festa, incompativel com o estado do local onde funcciona a escola, está mesma contingencia determinou um effeito inesperado.

Para disfarce das paredes da sala onde se reunirão os alumnos, seus paes e demais pessoas que queiram comparecer, o director determinou que fossem feitas interiamente duas frisas, contando, pela forma do desenho, a historia da evolução das varias ferramentas usadas pelos operarios.

Esse trabalho foi excellentemente executado pelos srs. dr. Oswaldo Soares Vieira Machado, professor adjunto de desenho e Theodomiro Rodrigues Pereira, contra-mestre.

Calixto Cordeiro desenhou dois paineis allegoricos de esplendido effeito.

Devido á modestia da festa, não houve convites, mas a Escola receberá, com o maior prazer, todos quantos por ella se têm interessado.

PEQUENOS FACTOS POLICIAES

COLHIDO POR UMA CARROÇA

Quando passava hontem pela Estrada da Pavuna, guiando a sua carroça, José de Oliveira, de nacionalidade portugueza, casado, de 35 annos de edade, caiu, sendo colhido pelo vehiculo, cujas rodas lhe passaram sobre o thorax.

Depois de medicado na Assistencia, Oliveira foi internado na Santa Casa, em estado gravissimo.

E NÃO APPARECEM NEM CARROÇA E NEM CARROCEIRO

Moradora á rua José de Alencar numero 42, d. Maria José Vieira de Carvalho, resolveu mudar-se para a Estrada da Pedra, no longinquo Campo Grande.

O carroceiro n. 3.293, foi por ella encarregado de transportar os moveis, isso no dia 20 do corrente.

Acontecendo que até agora nem carroça, nem carroceiro, nem moveis appareceessem, d. Maria levou o facto ao conhecimento da policia do 12º districto, que está á procura de tudo.

BIBLIOTHECA NACIONAL

Chamada para o concurso que ali se está realizando

Serão chamados amanhã, 26, ao meio-dia, á prova escripta de portuguez, os candidatos inscriptos no concurso para o logar de auxiliar da Bibliotheca Nacional.

Serão examinadores, além dos directores de secção da Bibliotheca, os drs. Antenor Nascentes e Epiphanio Martins, officiaes da secretaria do Interior.

Pagamento de dividas de exercicios findos

Para pagamento de dividas de exercicios findos, a Directoria da Despesa Publica concedeu os seguintes creditos:

143$750, á Delegacia Fiscal no Amazonas, para pagar a Martinho Boanerges Ferreira;

300$000, á Delegacia Fiscal no Maranhão, idem, idem, á d. Maria da Piedade Ennes Belchior;

1:000$ e 450$000, á Delegacia Fiscal em Pernambuco, idem, idem, a Nilo Cahetê Pereira de Andrade e Argemiro Alves Aroxá;

525$960, 520$, 236$, 124$, 77$500, 77$500, 65$000, á Delegecia Fiscal em São Paulo, idem, idem, a Francisco José Nunes (pela collectoria de São Manoel); João Tiburcio Planet, José Frederico de Oliveira, Frederico Arfeu de Lemos, Juvenal de Mattos, José Mariano da Silva e dr. Aristides Salles;

300$000, á Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul, idem, idem, a Cyro José Pedrosa.

BOAS FESTAS

Recebemos gentis cumprimentos de bôas festas de: Almeida Cardoso & C., Burdmann & C., Gualter José da Silva, Directoria da "Sociedade União Commercial dos Varejistas de Seccos e Molhados", "Associação de Marinheiros e Remadores", Homero Figueira Pegado, "Fundição Carioca", A. L. Fernandes, Granado & Filhos, Gonçalves Zenha & C., M. Costa, Nordskog & C., senhorita Maria de Loureiro, Elysio Silva, commandante Müller dos Reis, em seu nome e do "Lloyd Brasileiro".

UMA RECLAMAÇÃO

Os enfermeiros da Santa Casa estão desgostosos

A Santa Casa de Misericordia difficilmente sairá da berlinda.

Cada dia que se passa a sua administração introduz uma innovação nos respectivos serviços que mais os anarchisa, prejudicando sobremodo o bom nome daquella instituição de caridade.

Agora baixou-se ali uma ordem modificando o serviço dos enfermeiros, mas de tal maneira que augmentou deshumanamente as horas de trabalho. O enfermeiro do dia começava seu serviço ás 4 horas da manhã e terminava ás 8 da noite, quando era substituido pelo da noite, o qual, por sua vez, trabalhava até ás 4 da manhã do dia immediato. Com a tal modificação, porém, cada enfermeiro começa seu trabalho ás 4 horas da manhã, terminando ás mesmas horas do dia seguinte, trabalhando, assim, 24 horas (!!) sem descanço.

Não era o caso de uma modificação da modificação?

Almanack d'"A Noite"

Já se acha exposto á venda o almanack d'*A Noite*.

Artisticamente trabalhado, com excellentes gravuras, a impressão simples e a côres, com algumas paginas de trichromia executadas com perfeição, traz, além de seleccionada materia litteraria, scientifica, recreativa, etc., um vasto repositorio de informações de geral utilidade, de interesse para todas as classes.

Agradecemos o exemplar que os nossos collegas tiveram a gentileza de nos enviar.

Licenças na Prefeitura

O prefeito concedeu as seguintes licenças: de seis mezes, ao engenheiro da Directoria de Obras e Viação, dr. Victor Villiot Martins; de noventa dias, ao auxiliar technico de micrographia do Laboratorio Municipal de Analyses, dr. Dalmo Machado Silva, e de trinta dias, ao inspector escolar, dr. Antonio Rodrigues da Silveira.

UM "CAVADOR" DAS DUZIAS

Um pedido de rectificação

Procurou-nos hontem, o sr. Joaquim Marques dos Santos, que nos referia ser a casa n. 382, da rua Frei Caneca, sua residencia e não de Oswaldo Muller.

Os cursos cinematographicos no Externato Lyceu de Botafogo

Com a assistencia de varios alumnos do collegio e com a presença dos srs. Carvello de Mendonça, dr. José Rigaud de Souza, lente cathedratico da Escola Agricola de Pinheiro; dr. Diogenes Sampaio, lente da Faculdade de Medicina, e de algumas senhoras, inaugurou o professor José Julio Rodrigues, na noite de 23 do corrente, na séde do Externato que dirige, á rua Marquez de Abrantes n. 140, o curso Cinematographico de Geographia geral.

A primeira lição teve a epigraphe — *Viagem através do mundo* e foi illustrada com a passagem de dez interessantes "films" Pathé.

As projecções mostraram regiões da França (Antibes, nos Alpes Maritimos e golpho de Juan), da Italia (Campania: Ruinas de Pompeia), da Austria, da India (Palacio da Maharadjah de Mysore, na região de Madrasta), da Indo China (o Laos francez e Siamez), do Cambodge (o grande rio Mekong e a festa das aguas), de Bornéo no archipelago da Sonda, das Molucas, da Florida na primavera e das cachoeiras do Imatra.

A lição teve um franco successo e ? so será continuado hoje, segunda-feira, tendo logar todos os dias, ás 8 horas da noite.

A seguir abrir-se-ão os cursos cinematographicos de Moral, Historia Universal, Sciencias e Industrias, etc.

Para todos estes cursos, afim de facilitar a sua frequencia, a entrada por lição é *comprada* por uma quota minima, em mãos do secretario do externato.

NATAL, ANNO BOM

O *bar* Carioca recebeu como sempre, nesta occasião grande sortimento nozes, amendoas, castanhas, avelans, passas, figos, bombons, chocolates Suchard, fructas crystalizadas francezas e portuguezas. Caixas fantasias, bombom Parisiense a 2$500, recebida directamente.

CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

Escola Pratica de Enfermeiras

Continuam abertas, na séde provisoria da Cruz Vermelha Brasileira (Sociedade de Geographia), á praça Quinze de Novembro, as inscripções para o curso da Escola Pratica de Enfermeiras.

Informações, na secretaria da mesma Sociedade, das 11 ás 3 horas da tarde, todos os dias uteis.

O natal dos pobres

A nossa sociedade tem por habito não se esquecer dos desherdados da sorte, desses milhares de infelizes que levam o anno inteiro a mendigar a caridade publica, soffrendo muitas vezes durissimas necessidades e não tem, quasi na regra geral, um tecto onde se abrigarem.

Assim, todos os annos, pelo Natal, em diversos pontos do Districto Federal, realizam-se festas em seu beneficio, com a distribuição de viveres e roupas. São festas tocantes de sinceridade e que proporcionam a um mundo de pobres momentos de communicativa alegria, quando esperam, anciosos, a mão piedosa que se lhes vae estender, mitigando-lhes a fome ou substituindo-lhes os andrajos. E esses mendigos, tornados felizes por ligeiros momentos, sáem a bemdizer as almas caridosas, representando o seu sorriso de satisfação a mais verdadeira prova de um reconhecimento sincero..

Ainda hontem, a Assistencia de Santa Thereza offereceu uma bella festa aos seus pobres, em commemoração ao Natal.

Essa festa realizou-se numa area de grande extensão que fica ao lado do palacete do presidente dessa humanitaria instituição, dr. Francisco de Castro. Ahi foi armado um grande toldo sob o qual foram collocados diversas mesas, realizando-se ahi então, ás 12 horas, o banquete offerecido aos mesmos pobres.

Foram servidas tres mesas de 200 talheres cada uma. Foram, portanto, 600 os pobres e na primeira mesa sentaram-se 81 creanças. Foi servido um *menu* excellente e variado, havendo tambem um *buffet* do qual foram excluidas as bebidas alcoolicas.

O banquete foi servido sob a direcção do dr. Francisco de Castro, com o concurso de mmes. Jannuzzi, Augusto de Freitas, A. Jovet, Bresch e Corina Barbedo, e das senhoritas Ilda e Laura Murtinho, Margarida Lopes de Almeida, Lucia Almeida, Cecilia Calcort e Teffa Jannuzzi, que cumularam de cuidados os infelizes a quem era dedicada a festa. Tambem prestaram seu concurso o dr. João Luiz Vianna e o dr. Fausto Adriano.

O *buffet*, após a terminação do banquete, ficou franqueado ao pobres. No edificio da Assistencia foi installado um cinema, em que foram exhibidos films escolhidos.

Antes de se iniciar o banquete, realizou-se no salão da Assistencia um officio religioso, celebrado pelo dr. Francisco de Castro e pelo commendador Jannuzzi, sendo distribuidos, então, 500 biblias evangelicas.

Para hoje, estão marcados novas festas noutras associações.

NA ASSOCIAÇÃO DAS DAMAS DA ASSISTENCIA A' INFANCIA

Hoje, á 1 hora da tarde, terá inicio a tradicional "festa da creança pobre" que, ha 16 annos, effectua nos dias de Natal, Anno Bom e Reis, o Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro.

A associação das "Damas da Assistencia á Infancia", composta de dedicadissimas senhoras que se entregam á organização dessa festa, esforça-se para, de anno para anno, conseguir emprestar-lhe maior brilhantismo.

A' 1 hora da tarde de hoje farão essas distinctas senhoras fartissima distribuição de soccoros em veste, calçado, etc., a milhares de creancinhas de todas as edades e possuidoras dos cartões respectivos.

Só neste serviço do instituto a matricula dos pensionistas ascende a mais de 5.200.

No meio da maior alacridade por parte da petizada, será inaugurado um enorme e vasto *Presepe*, caprichosamente preparado e pintado por distincto artista. Será exhibida uma magestosa *Arvore do Natal* de 6 metros de altura bellamente ornamentada.

No theatrinho, armado no recinto das festas, haverá interessantes representações infantis.

Haverá um baile infantil.

O Instituto realizará todos os festivaes no vasto terreno da sua propriedade á rua do Areal n. 90, sendo franca a entrada.

NAS ASSOCIAÇÕES DE S. VICENTE DE PAULO E PROTECTORA DOS POBRES E CREANÇAS

As commissões de senhoras das associações de caridade de São Vicente de Paulo e Protectora dos Pobres e Creanças organizaram uma grande festa que deverá realizar-se no Parque do Campo de Sant'Anna com os portões abertos, recebendo as exportulas á vontade do generoso publico, em beneficio das duas instituições de caridade.

Está montado um lindo presepe na cascata, que está ornamentada com muito gosto e illuminada graciosamente pela Light and Power, sempre solicita a attender a todos os pedidos para soccorros ás pobres creanças.

Vêm gentilmente abrilhantar as festas as Pastorinhas de Jerusalém, da rua Guimarães (em Catumby) e um grupo das antigas pastorinhas da rua dos Arcos.

Haverá bilhetes de ingresso para a cascata, mediante pequena contribuição, ao alcance de todos, para o mesmo fim.

Durante a festa, que terá inicio ás 4 horas da tarde, haverá distribuição de mantimentos, roupas, etc.

NA FREGUEZIA DO ENGENHO DE DENTRO

A Devoção do Pão dos Pobres, da freguezia do Engenho de Dentro, desejando fazer pelo Natal uma distribuição extraordinaria em mantimentos, roupas, etc., aos pobres da freguezia, vem por estas linhas pedir ás almas generosas que concorram com alguma coisa, como: dinheiro: mantimentos, ou roupas, para assim ser um pouco consolada a grande pobreza da freguezia. Todas as offertas podem ser enviadas por estes dias, para a matriz do Engenho de Dentro ou para a rua Coronel Borja Reis n. 87.

O FESTIVAL DAS CREANÇAS NO REPUBLICA

No theatro Republica, realiza-se hoje, em *matinée*, o festival das creanças pobres, promovido pelos nossos collegas d'*A Lanterna*.

A's 2 1|2 horas da tarde, haverá distribuição de *bon-bons* e brinquedos, seguindo-se um *intermezzo*, no qual tomarão parte varios artistas da companhia lyrica Rotoli-Billoro.

No palco, foi armada uma grande e vistosa arvore de Natal, a expensas da empresa João de Oliveira.

DO ENGENHO NOVO

A rua da Matriz reclama

Os moradores da rua da Matriz, no Engenho Novo, reclamam da Prefeitura os urgentes concertos de que carece aquella rua, cheia de buracos e grande quantidade de aterro, de mistura com lixo.

CENTRAL DO BRASIL

Será reentregado no logar de conductor de trem de 2ª classe o sr. Bento Satyro Lopes, conforme resolveu o ministro da Viação, a começar de 1 de janeiro de 1917. O conductor Bento Lopes, deve tomar posse até o dia 10 do referido mez.

— Foi concedido o passe que pediu, o praticante de conductor Jayme Falcato, entre Cascadura e Tremembé.

— Pela secretaria foram fornecidas guias para inspecção medica, aos seguintes empregados: Arthur de Mattos Martins, conferente de 3ª classe; Affonso da Costa Alves, foguista; Manoel Augusto de Jesus, feitor da 5ª divisão; Ladislão Netto, guarda-chaves; Theodorico Teixeira Cardoso, telegraphista de 4ª classe; Alvaro Nobre, conferente de 4ª classe; Delphino Antunes Suzano, guarda-chaves; João Cordeiro Coelho, ajudante de 1ª classe; Guilherme Antonio Bittencourt, praticante de machinista; Domingos Goulart, graxeiro; João Ferreira da Cunha, trabalhador; Abilio Christiano Machado Junior, conferente; João da Silva Reis, machinista de 2ª classe, e Sebastião Carlos da Silva, conductor de 4ª classe.

— A renda da estação Central de 23 para 24 do corrente, foi de 26:400$000.

COM A POLICIA DO 20º

Os desoccupados na Piedade

Chamamos a attenção do delegado do 20º districto, em nome dos moradores da Piedade, para que sejam impedidas as reuniões de desoccupados e desordeiros, que fazem ponto nas esquinas das ruas Manoel Victorino, Assis Carneiro, Elias da Silva e Gomes Serpa.

NOTICIAS DA GUERRA

A ANTE-VESPERA DO NATAL NOS CAMPOS DE BATALHA

A GUERRA NOS BALKANS — *A aldeia de Verbeni, que esteve sob o fogo das duas artilherias, franceza e bulgara, durante os ataques contra Petorak*

A PALAVRA OFFICIAL

De todas as linhas de frente

INGLATERRA — Londres, 24. — Communicado official:

"Ao sul de Ypres, fizemos um "raid" contra as trincheiras inimigas, infligindo aos allemães elevadas perdas. O inimigo, depois de violento bombardeio, tambem fez um "raid" contra as nossas trincheiras nas proximidades de Boesinghe, causando-nos algumas baixas.

Entre o Somme e o Ancre e na região de Loos, vivos duellos de artilheria. Ao sul de Pys, dispersámos um forte contingente inimigo.

No Egypto, os nossos aviadores fizeram com successo na região de El-Arish, varios "raids" em torno de Maghdaba. Lançaram uma tonelada de explosivos sobre os acampamentos inimigos, causando muitas victimas, e atacaram Boersheba e Anja, na fronteira da Palestina, avariando seriamente a ponte de Telelsharia. Todos os aviões regressaram indemnes á sua base de operações.

Na Mesopotamia tambem os aviadores britannicos lançaram sobre Bachola uma tonelada de explosivos. Bombardeámos proximo de Kut-el-Amara e Sannayat as trincheiras turcas."

A guerra no ar

Aviadores inglezes bombardeam navios turcos

Londres, 24 — (A. A.) — Uma esquadrilha de aviadores inglezes bombardeou, com grande exito, os navios de guerra da marinha turca, que se achavam nas proximidades de Baghailah.

Em torno da paz

O governo suisso associa-se ás suggestões do presidente Wilson

Paris, 24 — (A. H.) — A Suissa encarregou o seu representante diplomatico nesta capital de entregar ao governo da Republica uma nota associando-se ás suggestões do presidente dos Estados Unidos, em favor da paz.

Londres, 24 — (A. A.) — Noticias vindas de Haya, informam que foram ali publicados telegrammas de Berlim, dizendo que na Bolsa da capital allemã se fazem, entre os grandes commerciantes de ouro, fortes apostas pró e contra, relativamente á terminação da guerra, que fixam para antes do mez de agosto de 1917.

As apostas favoraveis á realização da paz antes daquelle mez são em maior numero e as mais fortes, mostrando-se os apostantes muito esperançados na victoria.

No theatro occidental

Os inglezes penetram em trincheiras allemãs ao sul do Ypres

Londres, 24 — (A. A.) — Noticias officiaes emanadas do commandante inglez no continente, dizem que as tropas inglezas, depois de um brilhante assalto a bayoneta, protegido pelo fogo da artilheria de pequeno calibre, penetraram nas trincheiras allemãs ao sul de Ypres, nas proximidades de Bluff.

Foram feitas algumas dezenas de prisioneiros e tomada grande quantidade de material bellico, especialmente destinado á infanteria.

Londres, 24 — (A. A.) — Apezar do máo tempo que tem reinado nestes ultimos dias, quasi que ininterruptamente, continuaram pela madrugada as operações no sector ao norte de Verdun, tendo sido não só solidificados os ultimos ganhos, mas realizados novos e importantes avanços locaes, que deram ás posições francezas nesse sector boa situação, de modo a poderem as tropas da Republica proseguir na offensiva ahi iniciada com tão excellentes resultados para os alliados.

Varias noticias

Uma resolução do Conselho de Ministros de Portugal —Uma moção de confiança ao governo francez

Lisboa, 24 — (A. H.) — O Conselho de Ministros, reunido sob a presidencia do dr. Bernardino Machado, resolveu crear as commissões de Guerra e de Economia Publica, que funccionarão como delegações do gabinete, com amplos poderes. A primeira ficará constituida pelos srs. Antonio José d'Almeida, presidente do Ministerio e ministro das Colonias, Affonso Costa, ministro das Finanças, Norton de Mattos, ministro da Guerra, e Victor Hugo Coutinho, ministro da Marinha. Da segunda farão parte os srs. Antonio José de Almeida, Affonso Costa, Fernandes Costa, ministro do Fomento, e Antonio Maria da Silva, ministro do Trabalho.

O governo desmente os boatos de crise ministerial que têm corrido.

Paris, 24 — (A. H.) — O Senado approvou por 194 votos contra 60 uma moção de confiança ao governo.

Londres, 24 — (A. A.) — Alguns navios de guerra alliados bombardearam os entrincheiramentos inimigos em Neshori, causando ali grandes prejuizos.

NOS CAMPOS DO FOOTBALL

AS VICTORIAS "INTERNACIONAES" BRASILEIRAS

Agora que, com o reconhecimento da Confederação Brasileira de Desportos pelo Congresso Sul-Americano de Football, vamos reentrar nas eras, que tão saudosos nos deixavam, dos jogos internacionaes de football, vem a proposito recordar a figura que os brasileiros hão feito até os nossos dias nos campos desportivos das lutas contra representações estrangeiras.

O primeiro encontro internacional realizado no Brasil deve-se á Liga Paulista de Football. Na anno de 1906, em data de 31 de julho, o "team" do South Africa, composto de profissionaes inglezes do Cabo da Bôa Esperança e considerado como o mais forte do mundo, disputou uma partida em S. Paulo, aproveitando a sua passagem em Santos, de volta de uma excursão que emprehenderam á Republica Argentina. Esse embate feriu-se contra o "scratch" paulista no extincto Velodromo da rua da Consolação.

Conta-se a respeito da visita um facto curioso. Os inglezes, que haviam vencido no Rio da Prata por "scores" elevados, não receberam por isso manifestações muito de captivar. Para minorar o mão effeito que semelhante tratamento pudesse produzir nos visitantes, disseram-lhes que o que acabavam de assistir nada representava em face do que lhes estaria reservado se puzessem os pés num outro paiz, onde canta o sabiá.

Prevenidos por essa advertencia pouco animadora, os membros do South Africa entraram no campo nacional visivelmente contrafeitos. Sentiam a pressão moral que a assistencia selvagem imprime no animo dos que s collocam á sua discreção.

E os inglezes, com o seu jogo admiravel, marcaram dentro de poucos momentos o primeiro "goal" contra os paulistas. Muitos deveriam ter fechado os olhos á espera das consequencias...

Vibrante manifestação de apreço recebera o bello feito dos visitantes. Esturgiam palmas de enthusiasmo!

Voltando a si do espanto, os footballers de S. M. Britannica ratificaram o seu pasmo crescente com os applausos francos que se repetiam a cada lance brilhante que attestavam.

Para terminar; refere-se ainda que os extraordinarios cultores da "association", gratos pelo acolhimento inesperado, cuidaram de corresponder-lhe, envidando os seus maiores esforços para que o "score" não passasse de meia duzia, que ficava, aliás, muito aquem da dezena que haviam deixado em lembrança nas bandas do Sul.

A historia tem o seu interesse e vae á conta de quem nol-a relatou.

Dois annos depois desse prologo, foi que entramos propriamente no periodo dos jogos internacionaes, com a vinda dos argentinos, em julho de 1908, convidados pela Liga Paulista de Football. A representação da Republica amiga era formada de elementos da Federacion Argentina de Football.

Os argentinos de S. Paulo embarcaram para o Rio de Janeiro, proporcionando aos cariocas o primeiro encontro internacional até então realizado na cidade.

Deu-se o acontecimento em 9 de julho do mesmo anno, entrando em campo para enfrental-o um "team" composto exclusivamente de brasileiros.

O grupo argentino era formado de W. A. Campbell; J. G. Brown e J. D. Brown; V. Amedeo, P. B. Brown e E. A. Brown; L. Burgos, A. C. Brown, P. S. Dickinson, M. A. Susan e E. Brown. Os irmãos Brown constituiam a quasi totalidade da "équipe" que, por isso, ficou até hoje cognominada "o team dos Brown".

O grupo brasileiro era: Coggin; V. Etchegaray e Octavio Werneck; Luiz Rocha, Mutzenbecker e J. Leal; Oswaldo Gomes, Flavio Ramos, E. Cox. Emilio Achegaray e Raphael Sampaio.

A estréa foi bastante auspiciosa para os brasileiros, que foram derrotados por uma differença de apenas 3 "goals" a 2. Foi o melhor desfecho conseguido durante a visita ao Rio. Em S. Paulo, o seleccionado de estrangeiros lograra um empate por 2 "goals", na primeira partida levada a effeito no Velodromo

Depois dos argentinos, recebemos os "Corinthianos" em 1910, por iniciativa do Fluminense Football Club. Os "corinthianos", como se sabe, possuiam o seu "team" formado dos melhores amadores alumnos das Universidades de Oxford e Cambridge.

Em 1911, hospedámos um "scratch" uruguayo, e, em 13 de agosto, conseguimos a nossa primeira victoria internacional.

O heroe desse glorioso feito e, portanto, o pioneiro das victorias internacionaes brasileiras foi o Sport Club Americano, da Liga Paulista, que a levantou pelo "score" de 3 pontos a 0.

Os argentinos da Federacion de Football voltaram ao Brasil, em 1912. Por essa occasião verificou-se a nossa segunda victoria, cabendo ainda a um club de S. Paulo conseguil-a. Foi o "scratch" do Club Athletico Paulistano que, em 4 de setembro, no primeiro jogo effectuado no Velodromo, vencia os argentinos, marcando 4 "goals" contra 3.

Seguiram-se os portuguezes, da Associação de Football de Lisboa, no anno posterior. O Botafogo Football Club incumbira-se de apresental-os ao Brasil.

Os portuguezes foram vencidos varias vezes. Duas no Rio e uma em S. Paulo.

Neste anno de 1913, a Liga Paulista mandou um "scratch" á Republica Argentina. Esse combinado conseguiu fazer bella figura, chegando a derrotar o "scratch" argentino por 2 "goals" a 0. O "team" de S. Paulo era formado quasi que de jogadores do Sport Club Americano.

Deste modo o valoroso gremio adjudicava ao seu passado glorioso mais essa de ter sido tambem o primeiro club nacional que obteve victoria no estrangeiro.

Quando os "Corinthianos" voltaram ao Brasil, em 1913, anno fertilissimo em jogos internacionaes, conseguimos uma das victorias que mais nos emocionaram, ao vermol-os derrotados pelo nosso "scratch" carioca, por 2 "goals" a 1.

Tal conquista enthusiasmou deveras os aficionados do Rio de Janeiro, quiçá do Brasil inteiro, tendo em vista o prestigio mundial de que gozava a "équipe" de amadores inglezes.

Ainda em 1913, por iniciativa do America Football Club, os chilenos, da Federacion Nacional del Chile deixaram que accrescentassemos mais duas victorias ao nosso crescente "stock" de victorias internacionaes. Os "scratches" do Rio e de brasileiros derrotaram os seus leaes antagonistas respectivamente por 6 "goals" a 1 e 2 "goals" a 1.

Convem notar que, tanto contra os "Corinthianos" como contra os chilenos, S. Paulo não obtivera nenhuma victoria, o que resalta o valor das que o Rio logrou, attendendo-se ao indiscutivel valor do football dos nossos patricios do Estado visinho.

Depois dos "footballers" do Chile, recebemos, em 1914, os profissionaes do "Exeter City", da Liga do Sul da Inglaterra, a convite do Paysandú Cricket Club e do Fluminense Football Club.

Era a primeira vez que nos era dado assistir ás normas de acção de jogadores profissionaes. O "Exeter City" voltava da Argentina, onde, depois de um empate, no jogo de estréa, vencera os argentinos em toda a linha.

Na memoravel data de 21 de julho de 1914, o "Exeter City" era derrotado pelo seleccionado brasileiro, formado de jogadores de S. Paulo e do Rio, pela differença de 2 "goals" a 0.

Não erraremos ao affirmar que foi essa a victoria nacional que maior enthusiasmo despertou no Brasil.

Não ha exemplo de alegria tão grande e expansiva como a que se observou no Rio. Em verdade a victoria apresentou-se digna de orgulhar e honrar os fóros de qualquer nação no terreno desportivo. Inesquecivel foi o espectaculo a que se assistia no campo do Fluminense. A jovial e sympathica maruja do "Glasgow", vaso de guerra inglez ancorado então em nosso porto, cedia aos nossos as bandeiras vermelhas que carregavam, precursoras de uma victoria certa que se não evidenciara. Uma multidão de cerca de 10 mil pessoas vibrava de emoção, carregando em triumpho os vencedores, levada a um verdadeiro accesso de loucura. Friedenreich, que se machucara sériamente no rosto durante a luta, e que a sustentára mão grado o soffrimento physico — a camisa tinta de sangue, um dos olhos fechados pelo accidente — recebia manifestações especiaes. Os rapazes e as moças confundiam-se no delirio. Inesquecivel espectaculo!

A visita da Squadra Italiana e do Torino Football Club, em 1914, não alcançou exito de nota.

A Squadra Italiana foi vencida varias vezes em S. Paulo e uma no Rio.

Outra victoria relevante para o football brasileiro foi a da "Copa Roca", instituida pelo general Julio Roca para provas entre argentinos e brasileiros.

Em 27 de setembro de 1914, no campo do Gymnasio & Esgrima, em Buenos Aires, os brasileiros, representados por footballers da Associação Paulista e da Liga Metropolitana, levantavam a "Copa", sobrepujando os jogadores da Republica Argentina por 1 "goal" a 0.

No recente campeonato sul-americano os brasileiros jogaram pela ultima vez, tendo no torneio attestado uma brilhante e patriotica figura de cavalheirismo alliado á boa pratica do desporto.

Os brasileiros, até agora, tomaram parte em nada menos de 75 partidas internacionaes. O numero de victorias é de 17; de empates, 14.

Durante esses jogos fizeram 109 "goals" e soffreram 221.

Destaca-se nessa série respeitavel de partidas o papel notavel do combinado Rio-S. Paulo. Este combinado, em tão boa hora idealisado, nos oito encontros que sustentou conseguiu a brilhante percentagem de 4 victorias, sendo duas as mais recommendaveis para o nosso desporto: empatou 2 vezes e foi vencido outras tantas vezes. Dispõe de 10 "goals" a favor e 8 contra.

Vamos, dentro de poucos dias, receber os nossos amigos da Republica Oriental, pelo braço emprehendedor do Botafogo Football Club.

Oxalá os nossos jogadores accrescentem aos nossos annaes desportivos, cheios de paginas brilhantes, mais algumas conquistas que os façam ainda de maior fulgor.

Uma interessante festa na Escola N. S. da Penha

A Veneravel Irmandade de Nossa Senhora da Penha realizou hontem a sua festa annual, em homenagem aos alumnos da sua escola. Essa ceremonia religosa realizou-se ás 10 horas, sendo celebrante o revmo. padre Martins. Dias, 1º capellão da irmandade. Além de elevada assistencia das familias dos alumnos compareceu toda a administração, que assistiu incorporada á ceremonia.

Durante a missa foi dada a communhão a 80 alumnos, devidamente preparados pelo revmo. padre Cupertino de Miranda, que usou da palavra antes do cerimonial eucharistico e que promoveu ás crianças a renovarem as promessas do baptismo, a fazer a solenne profissão de Fé e a serem abençoados por seus paes antes de receberem a hostia sagrada.

Depois de ser dada a communhão aos alumnos, ceremonia que correu serenamente, deixando emocionante impressão, usou de novo da palavra o padre Cupertino de Miranda, que saudou e aconselhou ás creanças que se consagrassem á familia, á patria e á Virgem Nossa Senhora e ao mesmo tempo pediu aos paes que fossem na terra os anjos tutellares dos seus filhos.

Durante a missa os alumnos cantaram sob a direcção do maestro Antonio Tavares os hymnos — "Queremos Deus" e "Oh! Virgem Pura".

O NATAL NAS EGREJAS BAPTISTAS DESTA CAPITAL

Toda a christandade celebra hoje a data commemorativa do nascimento de Jesus e tambem as egrejas baptistas desta capital celebrarão tão auspicioso acontecimento, realizando reuniões, cultos e passeios de recreio.

A egreja do Catumby, sita á rua do mesmo nome n. 114, realizará a festa commemorativa de seu anniversario, que obedecerá ao seguinte programma:

A's 7 horas: Culto de acção de graças por Juvenilyr Freire; hymno, pelo coro da egreja de Engenho de Dentro; leitura de um trecho biblico, pelo pastor, dr. S. L. Watson, director interino do Collegio Baptista; oração, hymno, pelo coro da egreja de Bom-Successo; relatorio historico, pelo secretario; solo, por mrs. Watson; VIII, saudações das egrejas, pelos representantes: a) Primeira Egreja; b) de S. Christovão; c) Bom-Successo; d) Engenho de Dentro; e) Madureira; f) Santa Cruz; g) Laranjeiras; h) Nictheroy; i) Ilha do Governador; j) Seminario Baptista; k) Opportunidade a qualquer pessoa que desejar usar da palavra; Agradecimento dos representantes, por Flavio B. de Souza; hymno, pelo coro da egreja de Catumby; Algumas palavras, pelo seminarista Leobino da Rocha Guimarães; Hymno, pelo coro da egreja de Madureira; "A Trindade do Evangelho", pelo seminarista José S. Marques; Hymno, pelo coro da egreja de S. Christovão; diversas poesias pelas creanças: Virginia Dias da Silva, Maria de Jesus, Hilda de Oliveira, Ruben Cardoso, Eduardo Dias da Silva, Maria de Oliveira, Maria Dias da Silva, Alayde Rodatti, João de Araujo, Leopoldina Ribeiro, Isaura da Cunha, Eliza de Alencar; hymno, pelo coro da Primeira Egreja; após o intervallo; hymno, pelo coro da egreja de Santa Cruz; discurso official, pelo rev. dr. S. L. Watson; musica especial e collecta; hymno 374, cantado pelos coros presentes; benção apostolica.

A Primeira Egreja, da rua de Sant'Anna n. 77, realizará o passeio de recreio, de sua Escola Dominical. Será um esplendido picnic, que partirá ás 7 horas da manhã, da praça da Republica, em frente ao Quartel-general, onde estarão postados bondes especiaes. O almoço dos passeantes terá logar em um dos melhores pontos da Gavea, havendo depois, o desempenho de variado repertorio das associações de moços e moças da referida egreja, constando de sports diversos, parte literaria, etc., etc.

A Egreja Baptista do Engenho de Dentro, tambem realisa um passeio de recreio, á ilha do Governador. Todos estes festas terão o concurso dos membros das outras egrejas da mesma fé e crença, e promettem muito contribuir para desenvolver ainda mais os laços fraternaes, entre o povo baptista.

— O dr. W. E. Entzminger, redactor e director do orgão religioso, "O Jornal Baptista", offerecerá um linda festa, em casa de sua residencia, á rua Conselheiro Magalhães Castro, a qual constará entre outros numeros de lauto banquete, etc.

Ternos de brim branco a 30$000 e 35$000. Costumes de kaki inglez, feitio caçador; 32$000 e 35$000. Costumes de flanella (Allada) a 20$ e 22$000. Costumes de brim pardo a 18$ e 20$000, só na **Torre do Tombo** 204, Rua 7 Setembro, 204 — casa de 4 portas, junto á Praça Tiradentes.

Sports

TURF

A CORRIDA DE HONTEM

Sultão levanta o grande premio "Encerramento"

O Derby, protegido por um dia de temperatura relativamente agradavel neste tempo de canicula, realizou hontem com regular animação a sua ultima corrida da temporada. A principal prova do dia foi levantada por Sultão, habilmente dirigido por Lis Nener, entrando em 2º Argentino, da Coudelaria Brasil, que E. Rodriguez conduziu com pericia.

Pomier-Canet, o favorito da cathedra, pilotado por D. Suarez, não alcançou mais que um modesto 3º logar, cuja "performance" que cumpria na ultima corrida do Jockey Club. O 1.750 metros foram percorridos em 117".

As demais provas foram levantadas pelos seguintes com parelheiros: Escopeta (D. Suarez); David, (J. Coutinho); Waterloo, (Zaballa); Dagon (J. Coutinho); Ariana (R. Cruz); Royal Scotch, (D. Ferreira).

O ultimo parco terminou por um "dead-heat" entre Ornatina (Mitchel's) e Marivia (F. Barroso).

FOOTBALL

O ULTIMO ENCONTRO DA TEMPORADA OFFICIAL

Um seleccionado da Liga Metropolitana vence o campeão de 1916

A assistencia que compareceu, hontem, no campo do Fluminense, foi bem superior á importancia do encontro entre o "scratch" da Paz e o campeão de 1916.

Como era de esperar, muitos dos jogadores escalados não quizeram comparecer á liça. Ao entrar em campo o "team" que se chamava o "scratch" da Liga Metropolitana, notava-se a ausencia de Marcos, F. Netto, Gallo, Menezes, Aloysio e Couto, sendo este ultimo jogador tanto do S. Christovão, que lhes substituio.

Taes jogadores foram substituidos pelos reservas e por extra-reservas, que se prestaram bondosamente a salvar a situação.

O publico havia pago uns bons dois mil réis para ver pelo menos algum jogo brilhante, o que não se verificou, pois além de um "team" que não dispunha de sua força.

Os grupos estavam representados pela forma seguinte:

America (campeão de 1916): — Ferreira; Paulinho e Paiva; Adhemar, Wilse e P. Ramos; Oscar, Ojeda, Sequeira, Alvaro e Nelson.

"Scratch" da Liga: — Otto; Amerino e Calvet; Lourenço, Sterling, Sant'Anna; Carregal, J. Carlos, Benedicto, Rienner e Chiquinho.

Actuou como juiz, na partida, o sr. Alfredo Cruz.

Na primeira parte da luta nenhum dos contendores conseguiu abrir o "score" No entanto quando se notavam interessantes episodios a pezar de ser ainda o notavel goal-keeper brasileiro.

Passando-se ao segundo tempo, os grupos realizaram os avançadores do seleccionado se caracterisam com melhor firmeza. Após algum tempo de refrega, Benedicto, em apreciavel estylo, levanta o 1º "goal" do combinado "ad hoc".

Poucos minutos passados deste feito, Oscar, extrema-direita do America, empata a prova, com forte "shoot" que passou pelo canto esquerdo do "goal" da Liga.

Parecia que o "score" não se modificaria quando, ao faltarem poucos instantes para o final da partida, Paula Ramos pratica um "foul" em Rienner, na area da penalidade maxima.

A punição dessa falta acarretou o fracasso da acção americana. Com belo "kick", Carregal mandou o "penalty" para o regaço das rêdes.

Antes do embate principal, lutaram os primeiros "teams" do Villa Izabel e do Carioca, para desempate do campeonato da 2ª divisão.

A pugna concluiu em um novo empate, pelo "score" de 2 "goals".

O sr. W. Todd preencheu o difficil cargo de juiz, agindo com competencia.

No final da tarde desportiva foi entregue ao America a "Taça Iodurau", premio valioso, artistico e de grandes proporções, ao qual fez jús o campeão do Rio de Janeiro, por ter o C. A. Paulistano, campeão paulista, desistido da disputa relativa ao corrente anno.

* * *

C. R. DO FLAMENGO

A festa de anniversario

Adiada do ultimo sabbado, realiza-se hoje, a grande festa de anniversario do C. R. do Flamengo, o valoroso campeão de 1915.

A' tarde, será cumprida a parte desportiva do programma, e, á noite, a parte social, que alcançará, certamente, um enorme exito, tendo em vista o carinhoso preparo com que se esmerou a directoria do laureado club.

* * *

A "TAÇA COMPETENCIA"

A disputa terá logar hoje

S. Christovão "versus" Andarahy

Em disputa da "Taça Competencia", encontrar-se-hão hoje, no campo da rua Coronel Figueira de Mello, os 1º e 2º "teams" do São Christovão e do Andarahy.

Eis os "teams" do São Christovão:
1º "team": — Cardoso; Moitinho e Roberto; Cantuaria, Villa e Altair; Pedreira, Apollo, Rollo, Sylvio e Leão.
2º "team": — Carregal; Reynaldo e Durval; Rollo, Telmo e Vinhaes I; Perry, Costa, Vinhaes II, Ademar e J. Carlos.

WATER-POLO

O CAMPEONATO

Começa cedo a entrega de pontos

Perante enorme assistencia, realizaram-se hontem mais alguns encontros do campeonato de water-polo, dirigido pela Federação B. das S. do Remo.

Infelizmente, varios "teams", embora justificadamente alguns, já começaram a praticar o grande mal que deitou por agua abaixo o campeonato do anno passado: — a entrega de pontos.

Assim a primeira prova deveria ser effectuada entre o Icarahy e o Gragoatá. O Icarahy entregou os pontos, em ambos os "teams".

Segundo fomos informados, a embarcação que devia conduzir o pessoal de Botafogo de ter ido ao campo ao local do Icarahy soffreu um desarranjo em caminho, impedindo, destarte, o comparecimento dos nadadores que transportava.

A seguir, o São Christovão enfrentou o Boqueirão. Nos segundos "teams" o Boqueirão fez entrega dos pontos, sómente se realizando o embate dos primeiros, sob a direcção do sr. Edgard Pollen, um excellente juiz.

Foi vencedor o São Christovão por 2 "goals" a o.

Este ultimo derrotou o primeiro por 3 "goals" a 1.

O sr. J. Zagari agiu como juiz, de modo a contentar os contendores.

Não houve, por parte das "teams", nem os primeiros "teams" do Flamengo e do Internacional.

Este classe do campeonato.

"Pondo" marcaram a circumstancia desagradavel e perniciosa ao concurso, qual a da entrega de pontos, a segunda data do campeonato de water polo alcançou grande brilhantismo.

* * *

PELOTA

FRONTÃO NICTHEROY

A funcção de hoje começará ás 10 horas e 2 horas será disputada uma partida em 20 pontos entre os valentes Hermenegildo e Casimiro contra Solozabal e Vergara, de accordo com o annuncio publicado na secção theatral.

Pequenos factos policiaes

Alberto Thomaz, que é italiano e dá para valentias, quiz "virar em ferro" um botequim da rua General Pedra.

Interveiu o soldado da Brigada Policial que tem o n. 254 e é do 4º batalhão, que foi recebido num "espalha" de passos de malandragem.

Num delles escorregou o Alberto, bateu com a cabeça na parede, uma brecha foi feita.

Auto-ambulancia do Posto de Assistencia e depois recolhido ao xadrez do 14º districto.

ESPANCADA PELO MARIDO

Clementina Martins Casaes, que mora á rua Visconde de Sapucahy n. 21, procurou hontem o commissario de serviço no 14º districto policial.

Espancada por seu marido, Francisco Martins Casaes, por seu cunhado, Pilar Casaes, e por um tal Vieira, amigo dos dois, não podia continuar a supportar as quotidianas sovas.

Foi iniciado inquerito e o delegado está á procura do Vieira e dos famigerados Casaes.

MAIS OUTRA QUE APANHA DO MARIDO

Outra que leva pancada do marido, o José Lydio Sebastião, é a Anna Dias, que apezar delle ter separado, não escapa ás pesadas mãos do covarde.

A sogra do "querido genro", moradora á rua Benedicto Hippolyto n. 47, levou o facto ao conhecimento da autoridade local, pedindo as mais energicas providencias.

Um militar que enlouquece

Demonstrando phenomenos de desequilibrio mental, estava hontem, na rua dos Arcos, o dr. Luiz Mendes, 1º tenente medico do nosso Exercito.

A autoridade policial pedia providencias á 5ª Região Militar, e o enfermo foi recolhido ao hospital da sua corporação.

Sociaes

DATAS INTIMAS

Fazem annos hoje:

— a sra. d. Florinda Coelho de Lima, esposa do dr. Gervasio de Lima;

— a sra. d. Prudencia do Nascimento Peixoto;

— o sr. Messias Epiphanio de Oliveira, estimado funccionario da Central do Brasil;

— a sra. d. Maria Rosa de Vasconcellos, viuva do coronel de engenheiros dr. Diogo Rodrigues de Vasconcellos;

— o sr. Deocleciano de Souza Lima, gerente do laboratorio chimico-pharmaceutico dos srs. Alberto Carneiro & C.;

— a sra. d. Rosa da Gama, esposa do sr. Horacio Gama, negociante desta capital;

— Passa, hoje, o anniversario natalicio do sr. Manoel Joaquim de Carvalho, estimado continuo do Ministerio da Viação.

O velho funccionario, ha 42 annos que está servindo nessa Secretaria de Estado, recebendo sempre provas de grande estima por parte de seus superiores e companheiros.

— Fez annos hontem a senhorita Hilda J. Alice Fuentes Carqueja, filha do nosso collega de imprensa e funccionario da Prefeitura, sr. U. Carqueja.

— o travesso Jayme, filhinho do actor Carlos Torres, da companhia do Theatro S. José;

— a senhorita Conceição Marques, filha da actriz Emilia Marques, que offerece uma festa intima ás suas amiguinhas, e ás familias das suas relações de amizade;

— o sr. José Marques Cid, negociante nesta praça;

— o sr. Manoel Rodrigues Pereira, esforçado administrador do deposito e officinas da ilha dos Ferreiros, dependencia da Brazilian Coal.

— a senhorita Elvira Tinoco, filha do almirante Gonçalves Tinoco. Por esse motivo receberá hoje, á noite, os cumprimentos de suas innumeras amiguinhas.

— o dr. Tavares de Lyra, ministro da Viação;

— a sra. Juracy Xerez, esposa do dr. Luiz Xerez;

— o dr. Rodolpho Faria Pereira, conhecido advogado nesta capital e escrivão federal no Territorio do Acre.

O interessante menino Attila, querido filho do capitão-tenente da Armada João Paiva de Novaes;

* * *

CASAMENTOS

Realiza-se hoje o casamento do sr. Francisco Augusto de Oliveira, estimado funccionario dos Telegraphos, com a senhorita Antonietta de Paula Menezes, filha do sr. José de Paula Menezes.

O acto civil se effectuará á 1 hora da tarde, na 3ª Pretoria, sendo testemunhas, por parte da noiva, a senhorita Maria Luiza de Moraes e o sr. Amancio Monteiro e do noivo o sr. Theodoro Rocha.

— Realizou-se no dia 23 do corrente o enlace matrimonial da professora municipal Carmen de Souza Mattos com o sr. Evandro de Freitas Machado, habil pharmaceutico, sendo paranymphos no acto civil o sr. Caetano da Silva Araujo e o sr. Oscar de Souza Mattos, e no religioso o sr. Antonio Vieira Junior, negociante da nossa praça, e sua esposa, d. Thereza da Silva Vieira, por parte da noiva; e Antonio da Silva Araujo pela do noivo e sua esposa.

* * *

NASCIMENTOS

O Sr. Justino Laüt e sua esposa, d. Paulina Caldas Laüt, têm o seu lar augmentado com o nascimento de um interessante menino que recebeu o nome de Paulo.

* * *

BAPTISADOS

Realisa-se hoje, ás 1 1/2 da tarde, na egreja de S. José, o baptisado da interessante Lucilla, filha do professor Octavio Marques da Silva e d. Olga Picanço Marques da Silva.

Será madrinha a avó materna, dona Edwiges Picanço da Costa e protector S. José.

* * *

A União Espirita Suburbana realiza hoje, ás 2 horas da tarde, uma sessão commemorativa do natalicio de Jesus, em que tomarão parte varios oradores.

* * *

VIAJANTES

Em viagem a um seu cunhado que se acha enfermo, seguiu hontem para Petropolis o dr. Julio da Silveira Lobo, director do Instituto Ferreira Vianna.

— Hospedaram-se no Flumínense Hotel as seguintes pessoas:

Benedicto de Souza e senhora, Adriano de Moraes, dr. Silverio Ottoni de Freitas, José Caetano Alves de Oliveira e familia, T. Otton R., Marcondes e familia, dr. Heitor Sodré e senhora, d. J. C. de Oliveira Netto, Abilio Junior, tenente coronel Ezequiel N. Filho, Walter O. Ferreira e tenente João F. Filho.

* * *

FALLECIMENTOS

Falleceu hontem o coronel Affonso Arthur Borges Leal, official reformado do nosso exercito.

O extincto gosava de honras de official do exercito portuguez.

O feretro será hoje, ás 4 horas da tarde, da rua Frei Caneca n. 153.

O fallecido ha mezes fôra nomeado intendente de um departamentos do Acre. Deixa viuva e filhos.

— Falleceu hontem a innocente Maria de Lourdes, filha do sr. Homero de Avellar Medeiros e de d. Vitalina de Senna Medeiros, neta do capitão Senna, escrivão do 3º Districto Policial.

O enterro sairá, ás 3 horas da tarde, da rua Dr. Dias da Cruz n. 126 (Meyer), para o Cemiterio de S. Francisco Xavier.

UM GRANDE CRIME

Ha quem estrague a vista do publico, por falta de competencia.

Porém, a casa A LUNETA DE OURO, á rua do Ouvidor n. 123, possue um bem montado gabinete, com apparelhos modernissimos, para exame da vista, o qual se faz gratis.

Os vidros, oculos, pincenez e lunetas, todo é de superior qualidade. As receitas dos srs. medicos oculistas são executadas com o maximo esmero e perfeição. (S4762)

JARDIM ZOOLOGICO

Os dois gatos mouriscos

Chegaram para o Jardim Zoologico, provenientes de Sete Lagoas, dois gatos mouriscos (Felis jaguarondi), felinos bastante raros e de conformação especial. O gato mourisco preto, de cabeça de furão, é negro, e por isso se chama assim. Não é felino, porque só come os animaes que no corpo e tamanho e á cauda comprida. A cabeça é pequena, orelhas redondas e pello curto, pardo, quasi negro. O jaguarundi é quasi desconhecido aqui, pois que ha mais de um anno apenas que esteve exposto no nosso Jardim Zoologico, onde aliás durou pouco tempo.

Os exemplares recemvindos estão alojados proximo á jaula da panthera negra.

Uma outra novidade é o nascimento de um filhote das raposas voadoras, pteropus medius, que vivem sempre de cabeça para baixo, e por isso têm attrahido a attenção dos visitantes do Jardim Zoologico.

O "Caravellas" chegou ao Maranhão

S. Luiz, 24 (A. A.) — Tendo deixado o Recife, ha cinco dias, apenas, chegou hoje ao porto desta capital o paquete nacional "Caravellas".

Commandado pelo 1º tenente Magalhães de Almeida, que tem sido muito cumprimentado pelo modo brilhante por que soube desempenhar a missão que lhe confiou o governo da União.

A viagem de hoje do "Caravellas", de 23 dias, é considerada a mais rapida que até agora foi realizada qualquer embarcação á vela.

Mal o patacho transpoz a barra, grande multidão dirigiu-se ao cáes, afim de assistir á entrada, sendo o commandante, ao saltar, recebido com demonstrações de sympathia, bem como o restante da officialidade.

O estado sanitario de bordo é o melhor possivel, apezar dos temporaes que o "Caravellas" teve de arrostar até Recife, quando gastou 40 dias de viagem.

Seguirá para Belém do Pará depois de amanhã.

O "Tennyson" chegou hontem á Bahia

S. Salvador, 24 (A. A.) — Chegou esta manhã ao porto desta capital o vapor inglez "Tennyson".

E' esta a primeira vez, depois do desastre que se deu a seu bordo com a explosão de uma caixa de dynamite, que o referido barco vem aqui.

A bordo era rigorissima a vigilancia, indo o paquete, depois da demora necessaria, para essa capital.

THEATROS & CINEMAS

PRIMEIRAS

"O BARBEIRO DE SEVILHA", NO REPUBLICA

Coube a uma companhia modesta, uma companhia que, por preços excepcionaes, louvavel e condignamente, desempenha o repertorio lyrico — reintegrar no "Barbeiro de Sevilha" a parte de Rosina, desatando-a dos pechisbeques com que a vaidade de certas artistas a enfeitara. E não somente nisso se limitou a probidade da empresa: cuidou de um papel que, mesmo em conjunctos, chamados de primeira ordem, quando não sacrificado, era entregue a artistas de merito muito duvidoso.

A Rosina feita pela sra. Agozzino, volveu ao typo musical senão originario, similar, ao que o autor o destinara á celebre Giorgi-Rignetti, que era contralto, e nessa tessitura alinhavou-lhe a musica.

A sra. Agozzino, borboleteando pelo soprano, meio soprano e contralto, como tem feito desde que pisa o palco brasileiro, contando com o deslocamento de registros para se firmar no de soprano dramatico, ainda se não libertou dos processos de impostazione que usara desde longos annos, como mezzo-soprano.

Acontece, por isso, que nas partes de soprano, além de se lhe perceber, nos graves, diverso timbre, o esforço e a falta de caracteristico, nas notas elevadas, francamente se denunciam.

No "Barbeiro de Sevilha" a applaudida cantora sente-se mais á vontade. E se as agilidades não logram a devida clareza, ou o necessario movimento, o facto é devido antes á moderna escola que pede ao cantor o quantum sufficit para dar conta da musica spianata, pois que, a respeito de virtuosidade, a virtuosidade que era outr'ora, exigida para toda especie de vozes, o modernismo faz como Pilatus, lava as mãos.

O publico acompanhou com sympathia o consciencioso trabalho da sra. Agozzino e logo lhe applaudiu a cavatina que, desta feita, caso inedito, não se ornamentava com os gorgeios espaguetados das Rosinas que o publico conhece.

O outro papel que teve felicissimo exito foi o de D. Bartholo, interpretado com abundante espirito pela baixo Michele Fiore, que fez da cavatina "Manca un foglio", uma creação.

Muito convém notar que o D. Bartholo, ha tres mezes, no "carissimo" Municipal, foi desempenhado por um artista que tinha por companheiros a celebrada Barrientos e o valente Crabbé, e passára completamente despercebido.

Fiore, com a sua poderosa voz, deu accentuado sabor comico á cavatina, colorindo-a muito a proposito, e variadamente. A platéa premiou-o com vibrante salva de palmas.

O tenor Del Ry representou o Almaviva, academicamente, sem expressão physionomica, tão preciosa nos momentos de inactividade, quando o cantor aguardando com casos de espera, tem de preenchel-os com a eloquente significação do olhar; mas o olhar do sr. Del Ry é frio, impassivel, dura quasi.

Isso, porém, não impediu que o incansavel artista puzesse todo o vigor no cumprimento de sua tarefa vocal, grangeando bom quinhão de applausos.

O baixo Pinheiro Campos, um D. Basilio bastante comico, agradando na fulgante "Calumnia", que a nosso ver, faria melhor effeito, dita mais serena e comedida de gesticulação.

A platéa apreciou em Federici um recommendavel Figaro, distinguindo-o na "entrada" do 1º acto e no duetto com o tenor.

O maestro De Angelis ensaiou a opera com evidente apuro, e foi chamado á scena no final do 2º acto.

CARTAZ DO DIA

Theatros

CARLOS GOMES — Despedida do Royal Circo. A's 2 1/2, 7 3/4 e 9 3/4.

PALACE-THEATRO — Espectaculo do Circo Pierre. A's 3 e 8 3/4.

PHENIX — "Bisbilhoteira" (comedia) e canções portuguezas, ás 3 horas. "Meu bebê" (comedia), ás 7 3/4 e 9 3/4.

RECREIO — "Doidivanas" (comedia), ás 2 1/2, 7 3/4 e 9 3/4.

REPUBLICA — "Matinée das creanças pobres", ás 2 1/2. "Cavalleria rusticana" e "Palhaços" (operas). A's 8 3/4.

S. JOSE' — "Morro da Favella" (burleta), ás 2 1/2, 7, 8 3/4 e 10 1/2.

Cinemas

AMERICANO — "Brutalidade" (drama); "Aventuras de Elaine" (drama).

AVENIDA — "Mulher audaciosa" (drama); "Jardim Zoologico" e "Façanhas do Lulú" (do natural); "Livro do Carlinhos" (comedia).

CINE PALAIS — "Febre de gloria" (drama); "Eclair Journal" (do natural).

IDEAL — "Febre de gloria" (drama); "Mulher audaciosa" (drama); "Eclair Journal" (do natural).

IRIS — "O principe bandido" (drama); "A gloria" (drama); "Uma viagem a Jerusalém" (do natural); "Um heroe do sertão" (comedia).

ODEON — "A culpa" (drama); "Conflagração europêa por insectos" (do natural); "Gaumont Actualidades" (do natural).

PARIS — "Córa, a aventureira" (drama); "Bandidos de automovel" (drama); "O funicular de Nieson" (do natural); "Homem de ferro" (drama).

PATHE' — "O medico da infancia" (drama); "Aposta de mulher" (drama).

RECLAMOS

Theatros

A companhia lyrica realiza hoje mais um brilhante espectaculo.

Serão cantadas, á noite, no Republica, as applaudidas operas — *Cavalleria rusticana* e *Palhaços*.

E não é preciso dizer mais nada.

Constam de encantadores programmas, qual delles o mais convidativo e attraente, os espectaculos de hoje, no Phenix.

Querendo proporcionar aos seus *habitués* recitas dignas do dia de hoje, como preciosas festas, a apreciada companhia Adelina-Aura Abranches levará á scena, em *matinée*, a excellente comedia — *A bisbilhoteira*, seguindo-se sentimentaes canções portuguezas, pela graciosa actriz Aura Abranches. Nas duas secções da noite, ás 7 3/4 e 9 3/4, dar-nos-á aquella *troupe* a deliciosa peça — *Meu bebê*.

Doidivanas é uma comedia que tem arte e é cheia de *verve*.

Desde que a pôz em scena, a companhia Azevedo-Serra tem visto um numeroso e selecto publico affluir ao feliz theatro da rua do Espirito Santo.

E' que a peça de Capus, além de seu merito intrinseco, tem um desempenho irreprehensivel, dado por aquella *troupe*, que a montou cuidadosamente.

A fina comedia repete-se hoje, tanto em *matinée*, como em *soirée*.

No Carlos Gomes, onde realiza um espectaculo á tarde, e dois á noite, despede-se do nosso publico a companhia Royal Circo.

Afim de que seus espectaculos consigam deixar a mais agradavel e duradoura impressão no espirito do nosso publico, a direcção daquella *troupe* organizou, para as funcções, programmas magnificos, variados e sensacionaes.

De dia para dia, vae o *Morro da Favella* obtendo maior exito, conquistando novos applausos, agradando em cheio aos espectadores que têm ido assistir ás suas representações.

A hilariante e magnifica burleta figura ainda hoje no cartaz, tanto á tarde, como á noite.

O Circo Pierre conseguiu obter o mais franco agrado, no Palace-Theatro, onde estreou ante-hontem.

Constituida por elementos artisticos de primeira ordem, tendo em seu elenco, algumas celebridades, a *troupe* vae fazer uma carreira verdadeiramente triumphal, no alegre theatro da rua do Passeio.

Hoje dará ella dois espectaculos, um á tarde e outro á noite, com programmas variados, constituidos pelos seus melhores numeros.

Cinemas

O Odeon, o elegante centro de diversões da Companhia Cinematographica Brasileira, vae registrar mais um grandioso successo, que por certo será dos mais estupendos, em sua já brilhante historia cinematographica.

Só o nome da "estrella" que nelle brilha, em plano superior basta para impôr ao novo programma o mais notavel exito. E' ella Pina Menichelli, a festejada e eximia artista que veiu dar as boas festas ao seu milhão de admiradores, como protagonista, que é, do empolgante e sensacional romance de amor e paixão — "A culpa", que lhe offerece ensejo, em suas arrebatadoras scenas, de mostrar a maleabilidade de seu excepcional talento artistico. Para fecho do programma, teremos mais — "Conflagração européa por insectos", curioso e excellente trabalho, e o ultimo numero do "Gaumont Actualidades" com a resenha de modas, notas mundanas e acontecimentos de actualidade.

O luxuoso Pathé vae dar as suas festas ao numeroso e distincto publico que o frequenta assiduamente, brindando-o hoje com um programma novo que é um encanto. Nelle sobresae um magistral e artistico trabalho da Fox-Film, sob o titulo — "Aposta de mulher", vigoroso drama em seis actos, contendo interessantes quadros característicos da vida sportiva. Nessa peça, tem o papel culminante o conhecido artista Dorothy Bernard, que se celebrizou no film "Dr. Ramezu". Segue-se a esse emocionante film o drama — "O medico da infancia", de lances estonteantes, extrahido do romance do mesmo nome, de Bourgeois e d'Ennery, desempenhado por artistas francezes de nomeada.

Uma monumental producção da Tiber-Film, em sete surprehendentes actos, de episodios altamente emocionantes, constitue a "première" de hoje, nos "chics" salões do Cine-Palais. Denomina-se esse magestoso film — "Febre de gloria", pujante drama de amor, que muito deve commover o espectador, pelas luctuantes scenas sentimentaes que formam a essencia de sua poderosa acção. Como interpretes, fulgem na téla do Cine a festejada actriz Mathilde di Marzio, com os seus gestos fascinantes, e André Habay, o distincto galã companheiro de Lyda Borelli. O programma terá começo pela projecção do ultimo numero do "Eclair Journal", a famosa revista cinematographica.

O confortavel Avenida consagra o dia de hoje a beneficio das Caixas Escolares. Para esse festival, a incansavel empresa daquelle cinema organizou um programma revestido de todos os elementos para agradar por completo, attrahindo aos salões do querido cinema da avenida Rio Branco uma concorrencia desusada. Está assim constituido esse excepcional programma: os dois ultimos episodios do maravilhoso drama de aventuras — "Mulher audaciosa", com lances de um arrojo inconcebivel, e os films pedagogicos nacionaes — "Jardim Zoologico do Rio de Janeiro", "Façanhas do Lulú", scenas excentricas de um aviador, e o drama — "Livro do Carlinhos". Esta ultima fita só será exhibida na "matinée".

Mais um dia de fino gozo artistico, um dia das mais fundas impressões, vae proporcionar aos seus frequentadores o reputado cinema Ideal, cuja empresa cada vez mais timbra em se tornar digna da lisongeira e sempre crescente confiança que lhe dispensa o publico carioca. A "première" que hoje alli se annuncia consta do seguinte: "Febre de gloria", drama de scenas as mais estonteadoras, em 6 actos, synthetizando um meticuloso estudo da excentricidade e vaidade feminina; os 12º e 13º episodios do potentissimo drama de aventuras — "Mulher audaciosa"; "Eclair Journal", com attraente reportagem mundial.

O popular cinema Paris muda hoje de programma, como, aliás succede geralmente ás segundas-feiras. E o que vae ser de extraordinario a "première" com que mimoseia os seus frequentadores verão quantos concorrerem a encher os salões do reputado cinema da empresa Couto Pereira. Eis como ficou confeccionado esse programma: "Córa, a aventureira", drama de admiraveis scenas, jogadas com rara maestria por artistas de reputação mundial; "Bandidos de automovel", drama policial, de episodios os mais tempestuosos em tres violentissimos actos; "Homem de ferro", drama de vibrante acção; "O funicular de Nieson", fita do natural, com pittorescas vistas desse ponto suisso.

O Iris, o conhecido cinema da empresa Cruz Junior, apresenta hoje aos seus innumeros "habitués" um deslumbrante programma, um programma que é um verdadeiro brinde de festas. Alli figuram dois films dos mais arrebatadores, que são: "O principe bandido", drama da vida social, de potentissima acção, a desenrolar-se através de scenas as mais empolgantes, tendo como interpretes os dois reputados artistas Francis Ford e Grace Cunard; "A gloria", drama de entrecho que seduz, domina e empolga, pelo grande artista Febo Mari; "Uma viagem a Jerusalém", encantadora fita do natural; "Um heróe do sertão", interessante comedia em 2 actos.

O bello cinema do bairro de Copacabana — o Americano, vae exhibir um programma novo que é dos mais attraentes e encantadores. Está elle formado pelos seguintes films: "Brutalidade", drama de scenas violentissimas, de lances os mais sensacionaes, e novos episodios das "Aventuras de Elaine", que tanta emoção têm despertado entre nós.

Os frequentadores do confortavel cinema Maison Moderne terão occasião de assistir hoje um programma completamente novo, em que figuram os seguintes films: "Philantropia e amor", drama em 3 partes; "Procopio vae ao baile", fita comica em duas partes, e "Vence o amor", drama moderno. Certo a concorrencia será grande ao popular salão de cinematographo.

Varias

COMPANHIA CARAMBA-SCOGNAMIGLIO

Não ha muito ainda, o publico carioca teve occasião de assistir, no theatro Republica, a uma das mais brilhantes temporadas de operetas.

Levou a effeito a grande e magnifica companhia Caramba-Scognamiglio, cujo admiravel elenco artistico e cujo estupendo repertorio, de peças novas, sumptuosamente montadas, tanto successo aqui fizeram.

Pois é essa admiravel companhia que o empresario sr. J. R. Staffa vae levar para o theatro de sua propriedade, em Petropolis, desejando alli manter os preços communs desta capital.

E' caso de dar-se parabens ao publico da bella cidade fluminense, pela encantadora temporada que vae ter, com a visita da companhia Caramba-Scognamiglio.

* * *

NO CARLOS GOMES

Estupendos, os bailes do Carlos Gomes. A empresa Paschoal Segreto tem dedo para a organização desses populares festejos choreographicos. Cheia á cunha a platéa do theatro após o espectaculo do Royal Circo, tinha hontem um aspecto alegre e festivo em que imperava a Folia.

Realizar-se-á hoje o ultimo baile primeira série. Aproveitem, porque, do contrario, só poderão dansar a 30 e 31 deste mez ou 1º de janeiro, que é quando se realizam os primeiros bailes.

* * *

A NOVA TROUPE PARA O PHENIX

Continuam em grande actividade os ensaios da nova companhia que vae estrear no Phenix, logo que dali saia a companhia Adelina-Aura Abranches.

Como já dissemos, a companhia apresenta-se sob a direcção artistica de Justino Marques e conta com escolhido elenco á frente do qual figuram tres nomes femininos de grande valor, como sejam Zulmira Ramos, Emma Polo e Albertina Sifser.

A estréa da troupe vae ser o acontecimento do mez entrante.

* * *

PEÇA NOVA NO RECREIO

Quarta-feira proxima subirá á scena, no Recreio, pela primeira vez, o hilariante *vaudeville* — *Minha sogra assentou praça*, original de Julio Chancel, expressamente traduzido, pelo sr. Rego Barros, para a companhia Azevedo e Serra. E' um *vaudeville* engraçadissimo e com situações de primeira ordem.

* * *

ADRIANA DE NORONHA

A conhecida actriz cantora Adriana de Noronha realiza amanhã a sua festa artistica, no theatro Recreio, com a unica representação da famosa opereta — *A Duqueza do Bal Tabarin*, em que desempenha a parte de telephonista Edi, tendo nesse papel merecido os louvores da critica e do publico.

A festa é promovida por uma commissão de senhoras, que querem assim demonstrar-lhe a sua admiração e o regosijo que lhes deu o reapparecimento da querida artista. Os pouquissimos bilhetes que restam, estão á disposição do publico, na bilheteria do theatro.

* * *

ADELINA-AURA ABRANCHES

Para a festa artistica das duas principaes figuras do elenco do Phenix, está a mesma companhia ensaiando activamente as comedias — *Cinco réis de gente*, traducção de Affonso Gaio, da peça de Niccodemi — *Miette*, que tão grande successo causou pela companhia Guitry, e — *Miquette e a mamã*, para a recita de Aura Abranches, desempenhando nas festejadas, tanto numa como noutra, a parte da protagonistas. Para qualquer dos espectaculos, não haverá passagem de bilhetes.

SOCIEDADE BENEFICENTE AUXILIADORA DAS ARTES MECANICAS E LIBERAES.

Assembléa geral extraordinaria

De ordem do sr. presidente convido os srs. associados matriculados até 30 de abril p. p., no gozo de seus direitos, (art. 90, paragrapho 2º), a se reunirem na séde social, á rua do Lavradio 61, em assembléa geral extraordinaria, quarta-feira, 27 do corrente, ás 19 1|2 horas, para discussão e votação do Regulamento da Secção do Peculio creada nos termos do art. 4º, paragrapho 3º, letra "b", dos estatutos, achando-se na Secretaria o projecto impresso á disposição dos socios que o requisitarem.

Rio, 23 de dezembro de 1916. — *Antonio Monteiro*, 1º secretario.

Assembléa geral ordinaria

Egualmente são convidados os mesmos associados a se reunirem na mesma data em assembléa geral ordinaria, após a extraordinaria, afim de proceder á eleição de um terço do conselho administrativo (art. 68, paragrapho 1º, letra "c").

Rio, 25 de dezembro de 1916. — *Antonio Monteiro*, 1º secretario. S 4780

D. C.

Club dos Democraticos

De ordem do sr. presidente levo ao conhecimento dos srs. socios que, em 3ª convocação, se reunirá quinta-feira proxima, 28 do corrente, ás 9 horas da noite, a assembléa geral extraordinaria que resolverá com qualquer numero sobre o assumpto determinante da sua convocação: CARNAVAL DE 1917.

C. CASTRO, 1º secretario.

SOCIEDADE EDIFICADORA MONTE PREDIAL

Rua 13 de Maio n. 38, sobrado

Inscripção sorteada hoje, n. 211 da 2ª Serie

Rio, 21 de dezembro de 1916. — O 1º secretario, JOSE' A. DE CARVALHO.

AMOR DE PALHAÇO

FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

1916

PRIMEIRA PARTE

Do palacio ao circo ambulante

I

A' MERCE DE ESTRANHOS

Decorriam os primeiros dias do anno de 1792.

Em uma fria manhã do mez de janeiro, um acampamento improvizado, de aspecto quasi miseravel, achava-se installado em uma clareira da floresta de Touques, no ponto em que se cruzavam duas estradas, a uma distancia approximadamente de duas leguas do porto normando de Honfleur.

Uma especie de carroça meio desconjuntada, e coberta em parte por um grosseiro toldo formado por fragmentos de velhos pannos de theatro, mal cozidos uns aos outros, assentava sobre os competentes varaes, e constituia uma especie de anteparo contra o vento do norte, que sibillava por entre os ramos despidos de folhagem, e brancos de geada.

Na parte posterior do vehiculo viam-se dependurados um tambor, um porta-voz feito de latão, e diversos outros utensilios e accessorios especiaes de que costumavam servir-se os prestidigitadores.

A carroça, e tudo o que nella se continha, era propriedade de uma familia de saltimbancos, composta de marido, mulher e dois filhos: um rapazito de sete a oito annos e uma menina de oito mezes.

Poderiamos ainda dizer que faziam tambem parte da familia o velho burro lazarento, que tirava a carroça, e o pequeno cão felpudo, que auxiliava os dois saltimbancos, pae e filho, em varias habilidades e peloticas, que constituiam uma parte do seu repertorio, porque os dois animaes eram, em todas as circumstancias, tratados pelos seus donos com os mais solicitos e carinhosos cuidados.

O chefe da familia era um homem dos seus trinta e cinco annos pouco mais ou menos, de estatura mediana, reforçado, e ostentando uns musculos extraordinariamente desenvolvidos por um continuo exercicio.

Mostrava um typo accentuadamente meridional, e o facto de viver constantemente exposto ao ar livre tornava mais pronunciada ainda a côr bronzeada da sua tez.

A mulher, um pouco mais nova do que o marido, de cabellos louros, e com as faces rosadas de uma flamenga, nem por sombras tinha o typo da bohemia classica.

Do seu aspecto deprehendia-se que gozava uma saude muito vigorosa, e era evidentemente uma das creaturas robustas e sadias que, por um favor especial da Providencia, podem conciliar sem grande difficuldade as vicissitudes de uma vida errante e precaria com os deveres da maternidade.

O rapazote tinha umas taes ou quaes semelhanças com a mãe e ao mesmo tempo tambem com o pae: tinha como ella uns grandes olhos azues muito expressivos, e como elle a côr requeimada e os cabellos negros e hirsutos.

Baptizado com o nome paternal de Guilherme, poderia mais tarde cha-

PEQUENOS ANNUNCIOS

VENDAS EM LEILÃO

PENHORES

Leilão de penhores

J. LIBERAL & C.

58, *Rua Luiz de Camões*, 60

Tendo de fazer leilão em 27 de dezembro, de todas as cautelas vencidas, previnem aos srs. mutuarios para resgatar ou reformal-as até á hora de principiar o leilão. (3042 J

Leilão

Ricas joias e armações

pelo leiloeiro

IGLEZIAS

Quarta-feira, ás 11 horas

á

RUA DA QUITANDA 152

SOBRADO

IMPLORANDO Á CARIDADE

ANGELA PECORARO, viuva, com 84 annos de edade, completamente cega e paralytica;

ANNA EMILIA ROSA, pobre velhinha, com 70 annos de edade;

AMANCIA, viuva, com 68 annos de edade, quasi cega.

ANNA DO AMARAL, viuva, cega e além disso doente e sem ninguem para sua companhia, recolhida a um quarto;

BERNARDINA, 74 annos.

CARLOTA, pobre velhinha sem recursos;

ELVIRA DE CARVALHO, pobre cega e sem amparo da familia;

ENTREVADA, um Senhor de Mattosinhos 31, doente impossibilitado de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa;

FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cega de ambos olhos e aleijada;

JOAQUIM FERREIRA CHAVES, entrevado sem recursos;

LUIZA, viuva, com oito filhos menores;

SOARES, viuva, velha sem poder trabalhar;

MARIA EUGENIA, pobre velha sem o menor recurso para a sua subsistencia;

SANTOS, viuva, com 68 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis;

THEREZA, pobre ceguinha sem auxilio de ninguem.

AMAS SECCAS

PRECISA-SE de uma ama secca, na rua do Senado n. 316. (4532 A) J

PRECISA-SE de uma ama secca, rua S. Januario n. 46, pharmacia. Paga-se 20$. (4109 A) F

Cozinheiros e cozinheiras

ALUGA-SE uma cozinheira do trivial, para casa de familia ou commercio; trata-se na travessa das Partilhas n. 14. (4516 B) R

PRECISA-SE de uma cozinheira de forno e fogão, dormindo no aluguel, e dando fiança de sua conducta á rua da Estrella n. 4. (4325 B) R

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e lavar roupa; casa de pequena familia; na rua S. Luiz Gonzaga n. 148, sobrado. (4588 B) R

CREADOS E CREADAS

PRECISA-SE de uma creada para todo o serviço de um casal, que durma no aluguel; rua Dona Maria n. 103, na Piedade. (4304 C) R

PRECISA-SE de uma boa creada, séria, e de confiança, para cozinhar e mais serviços; trata-se na travessa da Gloria n. 9. Boca do Matto — Meyer. (4515 D) J

PRECISA-SE de uma creada portugueza, para todo serviço, em casa de pequena familia; á rua Haddock Lobo n. 206, sob. (4395 D) J

ALUGA-SE uma moça portugueza, chegada ha pouco, comprehendendo bem o francez, para arrumadeira e outros serviços domesticos; na rua Costa Barros n. 6. (4121 C) J

EMPREGOS DIVERSOS

OFFERECE-SE uma moça para costurar em casa de familia de tratamento. Trata-se na rua Leite Leal n. 8 — Laranjeiras. (4265 D) J

PRECISA-SE de um rapaz de 13 a 15 annos, com bastante pratica de seccos e molhados, que seja portuguez, e dê carta de sua conducta, á rua Amalia n. 50 — Estação Quintino Bocayuva. (4572 D) J

PRECISA-SE de uma arrumadeira; rua Floriano Peixoto n. 10 — Copacabana. (4646 C) M

PRECISA-SE de pessoas que saibam fazer carvão; na rua Senador Dantas n. 26, sobrado. Urgente. (4674 D) M

PRECISA-SE na Auxiliadora Medica de agentes com muita pratica e de conducta afiançada. Dá-se boa commissão e ordenado; informações á rua dos Andradas n. 85, 1º andar. (2290 J) S

PRECISA-SE de costureiras, saieiras e ajudantes, adeantadas; rua Gonçalves Dias n. 6, sobrado. (4591 D) J

PRECISA-SE de viradeiras com pratica, para collarinhos; á rua Haddock Lobo n. 90. (4680 D) R

PRECISA-SE de um confeiteiro, para trabalhar em Campos; trata-se na rua da Alfandega n. 165, com o sr. José Martins; ás sextas-feiras, das 3 ás 6 da tarde. (3823 D) J

PRECISA-SE de um ajudante de fogão, á rua da Prainha n. 41. (4632 D) R

PRECISA-SE de uma empregada para casa de pequena familia; na rua General Camara n. 227, sobrado. (4784 D) S

Casas e commodos, centro

ALUGA-SE uma boa casa, á rua Barão de Itapagipe 46, casa I, com dois quartos e duas salas; preço 80$; chaves estão no quitandeiro; trata-se na rua de S. Pedro n. 58.

ALUGAM-SE as casas da rua Leopoldo n. 12, V e VII, com 2 quartos, 2 salas, etc., illuminação electrica; chaves no n. 16; trata-se na rua da Quitanda n. 151; preço 60$.

ALUGA-SE uma casa á rua Rocha Fragoso n. 12, completamente reformada, proximo aos pontos de $100 (Villa Isabel); chaves na mesma; trata-se na rua de S. Pedro n. 58.

ALUGA-SE um grande armazem, com 2 andares completamente reformado, á rua do Acre n. 64; as chaves estão no n. 66; trata-se na rua S. Pedro n. 58.

ALUGA-SE uma casa na rua Real Grandeza n. 31; chaves 25; trata-se á rua S. Pedro 58.

ALUGA-SE uma casa, á rua Carmo Netto 84, completamente reformada; chaves ao lado, no 82, e trata-se na rua da Quitanda 151.

ALUGA-SE uma casa, á rua Leopoldo 18; chaves 16; trata-se á rua Senador [illegible]; Quitanda 151. (G)

ALUGA-SE um 2º andar, na rua S. [illegible]; trata-se na mesma rua, n. [illegible] (4580 E) M

ALUGA-SE um quarto mobilado, a casal ou dois cavalheiros; na rua Evaristo da Veiga n. [illegible], 1º andar. (2306 E) R

ALUGA-SE o 2º andar do predio da rua Municipal n. 6, servido por elevador electrico, com accommodações para familia de tratamento, banheira esmaltada, etc. Trata-se na avenida Rio Branco n. [illegible], 1º andar. (3175 E) R

AVISO

Os bondes que estacionam na Rua Chile, em frente ao Hotel Avenida e Comp. J. Botanico, passam quer na ida ou na volta na:

CASA LEITÃO

LARGO DE SANTA RITA

M 3232

ALUGA-SE uma boa sala, bem mobilada, com boa pensão; avenida Rio Branco n. 5, fundos. (4664 E) M

ALUGA-SE um bom armazem na rua Visconde de Sapucahy 343, em frente á rua Senhor de Mattosinhos e perto da avenida Salvador de Sá. (4544 E) J

ALUGA-SE uma magnifica sala, para escriptorio ou officina, no 1º andar do predio do largo de S. Francisco de Paula n. 44. (4538E) R

ALUGA-SE um 1º andar superior; na rua Visconde do Rio Branco n. 16, em frente á rua do Lavradio. (3697 E) J

ALUGA-SE uma loja com tres quartos, duas salas, cozinha e bom quintal; Paula Mattos n. 75. (4580 E) J

ALUGA-SE a boa casa da rua Barão de Ladario 32, antiga das Marrecas, com 8 quartos, 2 salas e mais dependencias; as chaves estão no armazem junto, e trata-se na rua Rosario 66, 1º andar. (3351 F) M

ALUGA-SE o grande sobrado da rua da Lapa, esquina da rua Joaquim Silva n. 27, com amplos aposentos, todos com janellas, terraço, com tanque para lavar, chalet com chuveiro, ampla cozinha e conforto moderno, proprio para morada de moças chics; mostra-se das 12 horas ás 2 da tarde. (4533 F) R

ALUGA-SE uma casa, á rua Costa Bastos 105, com 4 quartos, salas, terraço, vista bonita; chaves no 47. (4784 F) R

ALUGA-SE boa casa para familia, na rua Dr. Joaquim Silva 103; aluguel 92$. Lapa (3797 F) S

Boa opportunidade para as pessoas intelligentes e activas. Se V. S. quer vencer difficuldades da vida, ganhar muito dinheiro em negocios, ter coragem e audacia, boa voz, olhar magnetico e attraente, vencer e dominar vossos inimigos, ganhar sympathias, recuperar a saúde e ser feliz em amores e em relações de toda a especie, escreva-me immediatamente, enviando $300 em sellos novos do Correio e pedindo o livro **TALISMAN DE PEDRAS DE CEVAR**, onde conhecereis as virtudes das maravilhosas **Pedras de Cevar**. Escreva para: **Sr. Aristoteles O. Italia — Secção O. — Rua Senhor dos Passos 98, sobrado — Telep. Norte 4261 — Rio**

GRATIS

4138 J

ALUGA-SE, em casa de familia estrangeira, um quarto mobilado, a casa tem todo conforto moderno; rua Evaristo da Veiga n. 20, 2º andar, perto da Avenida. (4729 E) M

SALA com ou sem pensão, aluga-se, em casa de familia; rua Rezende n. 76. (4477 E) J

ALUGA-SE o magnifico 1º pavimento do predio da rua do Lavradio n. 184, para familia de tratamento; trata-se no 182, baixos. (E)

ALUGA-SE um commodo mobilado, com janella de ar livre e com pensão; preço 90$; rua do Lavradio 127, casa de familia (3890 E) J

ALUGAM-SE quartos e salas amplos e arejados, a preços modicos, a moços do commercio; rua Luiz Gama n. 45, antiga do Espirito Santo. Villa Fernandes. (4616 E) J

ALUGA-SE por 380$ a casa n. 25 da rua Conde de Lage; trata-se na rua Sachet n. 3, 2º andar. (4518F)R

ALUGA-SE a casa assobradada da rua Moraes e Valle 21, com duas salas, quatro quartos e todas as commodidades precisas. Predio novo. As chaves no local e trata-se na rua da Alfandega 35, 1º andar, com o sr. Borges. Aluguel, 180$. (4378 F) R

Cattete, Laranjeiras, Botafogo e Gavea

ALUGA-SE, na ladeira da Gloria n. 2, grande sobrado, proprio para pensão; tem 14 salas, terraço, em frente ao jardim; Cattete. (4612G)M

Enviarei de graça

a todas as pessoas que me escrevam immediatamente uma carta e um livro explicando os meios pelos quaes consegui, de pobre, doente e infeliz que era, tornar-me um homem saudavel, de fortuna prospera e feliz, gozando da sympathia e da consideração dos poderosos. Indicarei a todos o caminho da prosperidade em negocios e os meios de alcançar a realização de todos os seus desejos, qualquer que seja a edade, sexo, nacionalidade ou condição social. Envie-me $300 em sellos novos do Correio, assim como vosso nome, edade e residencia, na volta do Correio recebereis minha resposta: Aristoteles I. Italia, Departamento 9 — Rua Senhor dos Passos, 98, sobrado. Teleph. Norte 4261. 4137 J

ALUGAM-SE uma sala de frente e um excellente quarto para medico ou dentista; á rua Carioca 34, 1º andar. (4628 E) J

ALUGA-SE um quarto de frente, sem mobilia, com luz e limpeza; na avenida Central 103-1º. (3117E) S

ALUGA-SE a casa da rua General Camara n. 272, com bom armazem e sobrado; as chaves estão na casa, pegada, n. 270, fabrica de calçados; trata-se á rua da Quitanda 148, botequim. (4611 E) J

ALUGA-SE uma espaçosa casa, para familia de tratamento, á rua Riachuelo 215; chaves no 213. (3591 E) J

ALUGA-SE o 1º andar da rua Marechal Floriano 131, completamente novo, para familia; trata-se na loja. (4151 E) J

ALUGA-SE, por 140$, a casa da rua Duque de Caxias n. 121, no boulevard 28 de Setembro, com duas salas, tres quartos, cozinha, despensa, banheiro; tem luz electrica e quintal. (4631 G) M

ALUGA-SE um bom quarto mobilado, em casa de familia, a cavalheiro de tratamento; a casa tem todo o conforto moderno e é na rua Carvalho Monteiro n. 39. Cattete. (4380 G) R

ALUGA-SE, de janeiro em deante, o predio n. 137 da rua do Cattete para negocio e moradia. Chaves e informações na rua do Ouvidor n. 66. (4562 G) J

ALUGA-SE uma casa assobradada, por 145$, com 3 quartos, 3 salas e grande quintal, e uma outra casinha por 85$, tem grande quintal; na rua do Cattete 214 (4640 G) M

FESTAS DO NATAL

Acabamos de receber um variado sortimento de gramophones e Victrolas, Victor e Odeon, ao alcance de todas as bolsas.

Grande variedade em discos: celebridades, tangos argentinos, dansas americanas, musicas de Natal, cantos sertanejos, comicos, etc., etc..

A' GUITARRA DE PRATA

37 — RUA DA CARIOCA — 37

ALUGA-SE um bello aposento independente, em casa de familia; na rua Moratori 22. (4323 E) R

ALUGA-SE a casa assobradada da rua Marcillo Dias n. 32, tem duas salas, um quarto, cozinha, latrina e pequeno quintal, para casal sem filhos. Está aberta. (4467E) S

ALUGA-SE um bom armazem, na avenida Mem de Sá 141; trata-se na rua do Lavradio 131. Casa de moveis. (4673 E) S

ALUGA-SE um bom sobrado, na rua do Riachuelo [illegible], grandes salas, 2 bons quartos, etc.; chaves na loja; tratar, "Casa Abrutanea", [illegible], Assembléa. (4706 E) S

ALUGA-SE um quarto, em casa de familia, a moços do commercio ou casal que trabalhe fóra; rua Senhor dos Passos n. 20, 1º and. (1786 E) J

A LUGAM-SE duas salas bem mobiladas com entrada independente e luz electrica, a cavalheiros ou senhora protegida, sendo 80$ cada uma; um quarto nas mesmas condições, por 50$; á rua Buarque de Macedo 41. (J 4332) G

ALUGAM-SE uma casa por 132$, tres quartos, duas salas, grande quintal; á rua do Cattete 214; outra por 122$, dois quartos, duas salas, grande area; e outra por 100$, com seis commodos e outra por 85$, á rua Bento Lisboa 80, Cattete. (4291G)M

ALUGA-SE uma casa, por 185$, com 2 quartos, 2 grandes salas, installação electrica, banheira, etc.; na rua Bento Lisboa n. 80, Cattete. (4710 G) M

TRATAMENTO MODERNO DA SYPHILIS PELO 606 sob a fórma de **COMPRIMIDOS SIGMARSOL**

Cura qualquer caso certo e infallivelmente

Approvado pela Directoria de Saude Publica do Rio de Janeiro

Peçam prospectos e informações gratuitas — E. CHARLES VAUTELET — 22—RUA 1º DE MARÇO—22

Caixa Postal 1.211 Rio de Janeiro

ALUGA-SE o confortavel 1º andar da rua da Carioca 32, proprio para pensão. (4357 E) J

ALUGA-SE, para escriptorio o sobrado do predio da rua Assembléa n. 37, onde se trata. (4701 E)M

ALUGA-SE, na avenida Passos, esquina da rua da Alfandega, linda sala de frente, para escriptorio ou consultorio; trata-se na pharmacia. (4743 E) R

ALUGAM-SE por 20$, 37$ e 45$, bons quartos, salas; serventia, electricidade; rua Rezende n. 165. (4760 E) M

ALUGAM-SE bons escriptorios, tem telephone e limpeza; na rua Sete de Setembro 153. (4758 E) F

LAPA E SANTA THEREZA

ALUGA-SE, a casal ou senhor de tratamento, uma magnifica sala de frente, em casa de familia, com todo o conforto e asseio; na rua Silva Manoel n. 88. (4644 F) M

ALUGA-SE por 125$ o armazem da avenida Mem de Sá n. 92, proprio para qualquer negocio. (3340 F) J

ALUGA-SE o predio da rua General Mena Barreto 133, Botafogo; as chaves na mesma n. 166. E' completamente novo. (4506G) R

ALUGA-SE a casa da rua D. Polycena n. 60. As chaves estão na venda proxima. (4264 G) J

ALUGAM-SE dois lindos commodos com vista ao mar, juntos ou separados mobilados e com pensão; na praia do Flamengo n. 20. (3800 G) J

ALUGA-SE a casa da rua Eneneas n. 24, Botafogo, com dois quartos e sala, por 95$; trata-se na rua da Passagem 19. (4323 G) J

ALUGA-SE por 60$ a casa da rua D. Carolina Silva 32-III; trata-se na rua da Alfandega n. 12, Peixoto & Comp. (1582 G) S

ALUGA-SE por 118$ a casa da rua D. Marciana n. 40; trata-se na rua da Alfandega n. 12, Peixoto & C. (4338 G) S

ALUGA-SE por 74$ a casa da rua Dona Marciana 73-I; trata-se na r. da Alfandega 12, Peixoto & C. (4334 G) S

ALUGA-SE a casal ou cavalheiro de tratamento, um quarto de frente, em casa de familia; na rua do Russell 160. (4389 G) J

ALUGAM-SE NA SECÇÃO DE PROPRIEDADES DA "Sul America"

Rua do Ouvidor 80

Os seguintes predios:

BOTAFOGO — Rua Conde de Irajá 46, com boas accommodações para familia de tratamento, luz electrica, etc. Aluguel 186$500.

LARANJEIRAS — Rua das Laranjeiras n. 453, com magnificas accommodações para familia de tratamento, quintal, luz electrica, etc.; as chaves na mesma rua n. 416. Aluguel 306$000.

ALUGA-SE quarto mobilado casa com jardim, cavalheiro de tratamento; rua Laranjeiras 295; telephone 1320, Central. (4574 G) J

A LUGA-SE um appartamento ou dois aposentos de frente, com mobilia, optima pensão e todo o conforto, a casal ou duas senhoras sérias, em casa de casal sem filhos; na rua Bento Lisboa 155. Largo do Machado. (F 4769 G

ALUGA-SE, por 142$, a boa casa da ladeira Ascurra 130, Aguas-Ferreas, com jardim, agua nascente e pomar; a chave está com o vigia da casa em obras, ao lado. (4756G) R

ALUGA-SE por 65$ a casa da rua Assis Bueno 22; trata-se na r. da Alfandega 12, Peixoto & C. (4336G)S

ALUGAM-SE, em casa de familia, á rua do Cattete 197, sob., uma sala e quarto, com ou sem mobilia. (4803 G) M

ALUGAM-SE sala de frente e um quarto, mobilados ou não, claros e arejados, a casaes ou pessoas de tratamento, perto dos banhos de mar, em frente ao palacio; rua do Cattete 132, sobrado. (4661 G) M

ALUGAM-SE, construcções novas e modernas, casas para familia de tratamento com todas as commodidades; á rua Paulino Fernandes 13 e 15, perto de Voluntarios da Patria. (1621 G) J

A LUGAM-SE casinhas na Avenida da Gloria, rua do Cattete 123. As chaves na casa 15. Trata-se com Paulo Passos & Comp., rua Santa Luzia n. 202. G

ALUGA-SE uma espaçosa sala de frente, muito fresca, e um bom quarto, em casa de familia, com todas as commodidades, telephone; na rua D. Luiza 36 (Gloria). (3986G)M

A LUGAM-SE as casinhas 3 e 4 do n. 45 da rua Ferreira Vianna e os baixos do n. 49 da mesma rua. Trata-se á rua Conselheiro Saraiva numeros 36|40. (R 3545) G

ALUGAM-SE boas salas a moços solteiros ou a casal sem filhos, com banhos de mar na porta; na praia do Flamengo n. 14. (3281G) J

A LUGAM-SE lindas casas com todo o conforto moderno; na rua D. Marciana ns. 91 e 93. (J 1634) G

ALUGA-SE em casa de senhora, a 95, um luxuoso "appartement", para descanço; informa-se na R. Gloria n. 102, sob. (2147 M G

A LUGAM-SE em casa de familia 2 bons quartos, frente para jardim, com ou sem pensão; só a rapazes distinctos; na rua Andrade Pertence n. 32; teleph. C. 5101. (R 3356) G

ALUGA-SE uma casa assobradada, limpa, tendo tres salas, tres quartos, despensa, cozinha, duas latrinas, banheira, gaz e electricidade, por 160$, á rua D. Marciana 65, em Botafogo.

ALUGA-SE o predio da rua Conde de Irajá n. 121. As chaves no n. 119. (4321 G) R

ALUGA-SE o predio n. 122 da rua Tavares Bastos, com duas salas, 2 quartos, cozinha, e um grande salão. Está aberto das 11 ás 4 da tarde e trata-se na egreja de S. Pedro; na rua Tavares Bastos, principio da rua Bento Lisboa, no Cattete. (3344G)R

ALUGA-SE a casa da rua Tavares Bastos n. 256 (Cattete), tem tres quartos, duas salinhas, cozinha, tanque para lavar, bom quintal; as chaves estão no n. 260 e trata-se na rua Primeiro de Março n. 86, 1º andar, sala da frente. Aluguel mensal, 80$; exige-se carta de fiança. (4399 G) S

A LUGA-SE perto do mar um quarto de frente, mobilado, com electricidade, em casa de familia; rua Corrêa Dutra 78. (R 4325) G

ALUGA-SE por 130$ o predio da rua Real Grandeza 132, tres quartos, duas salas, cozinha, etc. Chaves por favor no 130; tratar na rua General Polydoro 272, Campos, Silva & Comp. (4250 G) J

ALUGAM-SE casinhas de 70$, 50$ e 100$, em avenida; trata-se na praia de Botafogo 78. (4393 G) J

ALUGAM-SE bons aposentos, com ou sem pensão, em casa nova e bem installada, comida puxa; na rua Corrêa Dutra 146. (3374 G) S

ALUGA-SE metade da casa á rua Corrêa Dutra n. 131; informa-se na mesma. (4394 G) J

ALUGA-SE em casa de familia de tratamento, uma boa sala de frente e um quarto, frescos e claros; na rua de S. Clemente, 139. (4383G) J

ALUGAM-SE sala ou quarto, com ou sem mobilia, a pessoa de tratamento, junto ao mar, dá-se pensão, querendo. Corrêa Dutra, 27. (4324 G) R

Leme Copacabana e Leblon

ALUGA-SE em Copacabana, a confortavel casa de um só pavimento da avenida Atlantica n. 1.026, tendo duas salas, saleta e esplendida varanda, com frente para o mar, cinco quartos, sendo dois separados do corpo da casa, quarto de banho e cozinha com agua quente, copa e despensa; chave no n. 1.038. (4591H) J

A LUGA-SE o predio n. 61, da rua Ipanema; trata-se no n. 65. (R 3059) H

ALUGA-SE o novo e magnifico predio, mobilado, sito á rua Quatro de Setembro n. 88, em Copacabana. Trata-se com o sr. Ribeiro, na rua Primeiro de Março 116. Telephone 3602 Norte. (4299 H) R

ALUGAM-SE sala de frente e dois quartos, perto do mar, a rapazes ou a pessoas sem creanças, illuminados a luz electrica e entrada independente; na rua Santa Clara n. 98. Copacabana. (3112 H) S

ALUGA-SE uma casa, com 3 quartos, 2 salas; á rua N. S. Copacabana 383-A; trata-se no n. 387. (4633 H) M

Saude, Praia Formosa e Mangue

ALUGA-SE o grande predio da rua do Livramento n. 201, com grandes accommodações, todo renovado com installação electrica. As chaves na mesma. Trata-se na rua da Candelaria 28, sobrado. (4324 I) R

ALUGA-SE o predio da rua do Livramento n. 199, todo renovado, com installação electrica. As chaves no n. 201. Trata-se na rua da Candelaria 28, sobrado. (4325 I) R

ALUGAM-SE por 175$, 1º e 2º andares dos predios ns. 45 e 52 da rua Conselheiro Pereira Franco, tendo quatro quartos, duas grandes salas e dependencias, illuminados a luz electrica; as chaves estão no n. 56 e trata-se na rua da Alfandega n. 80. (4351 I) R

ALUGAM-SE, por preços baratos, boas casas, com tres quartos, duas salas e bom quintal; informa-se á rua Cardoso Marinho n. 7, escriptorio, Praia Formosa. (4501 I) S

ALUGAM-SE, por preços baratos, boas casas, com dois quartos, uma sala e bom quintal; informa-se á rua Cardoso Marinho n. 7, escriptorio, Praia Formosa. (4503 I) S

ALUGAM-SE por preços baratos, boas casas, com dois quartos, duas salas e bom quintal; informa-se á rua Cardoso Marinho n. 7, escriptorio, Praia Formosa. (4506 I) S

ALUGA-SE um quarto, em casa de familia pequena, não tem creanças, a um senhor ou uma senhora que trabalhe fóra; na rua João Caetano 121. (4329 I) R

ALUGA-SE a casa da rua Sarah n. 72; tem muitos commodos e é muito ventilada; a chave está no n. 74, e trata-se na rua dos Ourives n. [illegible], aluguel [illegible]. (3731 I) J

Catumby, Estacio e Rio Comprido

ALUGA-SE um quarto independente; na rua Nova de S. Luiz 14, Rio Comprido, bondes de Itapiru' e Catumby. (4015 J) J

ALUGA-SE uma casa com quarto e sala, cozinha e sala de jantar, agua nascente, por 40$ mensaes; na travessa do Navarro n. 209; informa-se na mesma, 81, venda, por favor. (2741 J) S

AOS DOENTES

CURA RADICAL da gonorrhéa chronica ou recente, estreitamento da urethra, em poucos dias, por processos modernos, sem dor. Garante-se o tratamento impotencia, syphilis e molestias da pelle, appl. 606 e 914. Vaccina antigonococcica. Pagamento após a cura. Consultas diarias, das 8 ás 12 e das 2 ás 10 da noite. T. C. 5981. Avenida Mem de Sá 113.

ALUGA-SE o confortavel predio da rua Industrial n. 70; as chaves estão na Padaria Bomfim, largo da Segunda-Feira; trata-se na "Brasileira" (largo de S. Francisco de Paula) ou na rua Senador Furtado [illegible]. (4397 J) S

ALUGAM-SE casas com sala, quarto, cozinha, tanque e grande terreno, proprio para lavadeiras; preço, 50$; rua FreiCaneca n. 256. (3646 E) J

ALUGAM-SE os predios 130, 130-A, 258-A e 260 da rua Itapiru'; trata-se no 184. (3632 J) J

HADDOCK LOBO E TIJUCA

ALUGAM-SE grandes, novas e confortaveis casas de villa, a 110$, na rua Conde Bomfim 229. (4420K)M

ALUGAM-SE, em casa de familia, um ou dois quartos, com ou sem mobilia e pensão; rua S. Francisco Xavier 37, proximo a Haddock Lobo, esquina do largo Segunda-Feira. (4663 K) M

A LUGAM-SE na rua Haddock Lobo n. 252, magnificas salas e quartos a cavalheiros, casaes e familias de tratamento. J 4780

ALUGA-SE por 85$ o predio á rua dos Coqueiros 115, Catumby, proximo ao bonde, pintado e forrado de novo, electricidade; duas salas, dois quartos, cozinha e bom quintal; para tratar na rua Miguel de Paiva 7. (3701 J) J

A'S REFEIÇÕES... UM CALIX DE Guaranesia

ALUGA-SE em Catumby, por 105$, o predio á rua dos Coqueiros 103, perto dos bondes, com regulares accommodações para familia, luz electrica, porão e bom quintal; a chave na rua Miguel de Paiva n. 7, proximo. (3703 J) J

ALUGA-SE a boa casa da rua São Diniz 24; as chaves estão no n. 22; tem grande quintal e electricidade; trata-se Ouvidor 76. (4702) M

ALUGA-SE por 110$ o predio da rua Dr. Pessoa de Barros, 32; trata-se na rua do Rosario, 84. (4295 J) R

ALUGAM-SE 2 compartimentos da parte terrea do predio da rua Fatia n. 20 (Estacio); 55$, com luz electrica, á senhora só ou casal sem filhos. (4122 J) R

ALUGA-SE a casa, á rua Itapiru' n. 32, com 2 salas e 2 quartos; preço 100$; as chaves estão na mesma rua n. 38. (4427 J) J

ALUGA-SE por 90$ mensaes a casa da rua Nova de S. Luiz 31-A, com duas salas, tres quartos, cozinha e bom quintal; está aberta; trata-se no n. 41, bondes Itapiru' e Catumby. (4447 J) J

CAMISARIA FRANCEZA

133-AVENIDA RIO BRANCO--103

(EX-CENTRAL)

Todos os artigos desta casa são vantajosamente conhecidos não sómente pela sua superioridade como pelos seus preços, que desafiam toda concorrencia.

Roupas brancas para senhoras e homens. Roupas de cama, mesa, camisas Bertholet e outras. Especialidades em meias francezas. Linho, cretone, atoalhado. Punhos e colarinhos, etc., etc.

ALUGA-SE uma casa, com dois quartos, duas salas, cozinha e despensa, fogão a gaz, e luz electrica; na rua Pinto Guedes 132, Muda da Tijuca; as chaves no armazem da mesma rua 001; preço 100$. (4687 K)M

ALUGA-SE, por 95$, a casa da rua Gonçalves Crespo 16, fundos; a chave está na casa da frente. (4560 K) J

ALUGA-SE a casa da rua Pereira de Almeida 3, proximo á rua Barão de Ubá, com electricidade e gaz; trata-se na rua do Mattoso 96. (4547 K) R

ALUGA-SE o grande sobrado da rua Conde de Bomfim 240, proprio para numerosa familia de tratamento. (4287 K) R

S. Christovão, Andarahy e Villa Isabel

ALUGAM-SE por 90$ as casas da travessa Carvalho Alvim 31 e 33; as chaves no n. 41, tem tres quartos e electricidade. (4560 L) J

ALUGA-SE uma casa; 4 quartos e 2 salas, por 80$; rua Lopes Souza 14, S. Christovão. (4464 L) M

ALUGA-SE, por 182$, o bem localisado predio n. 87 da rua Tavares Guerra, tendo 4 bons quartos, 2 grandes salas, dependencias e quintal, proximo aos banhos de mar; a chave está na Companhia Edificadora, á rua General Gurjão 4, onde se trata. (4640 L) R

AO DEITAR... TOMAE UM CALIX DE Guaranesia

ALUGA-SE, por 117$, o bem situado predio da ladeira S. Januario n. 13, illuminado a luz electrica, tendo dois quartos espaçosos, duas grandes salas, dependencias e magnifico quintal; a chave está no n. 17, e trata-se na rua da Alfandega 80, sob. (4550 L) R

DOENÇAS NERVOSAS - ARTHRITISMO - ARTERIO ESCLEROSE

Tratamento com completo resultado pelas **Correntes de Alta frequencia e diathermicas**, da neurasthenia, nevralgias, prurido, arthritismo, arterio esclerose. Exames pelos raios X. Preços modicos.

Consultorio do **Dr. Renato de Souza Lopes**, especialista em doenças nervosas, do apparelho digestivo e da nutrição. — RUA S. JOSE' 39, de 2 ás 4.

ALUGA-SE o predio á rua Pinto Guedes n. 80, Muda da Tijuca, duas salas, tres quartos, despensa, banheiro, etc., gaz e electricidade; aluguel 150$; chaves em frente. (3711 K) J

ALUGA-SE a confortavel casa, á rua Haddock Lobo 310, com dois pavimentos, 7 quartos, etc.; chaves no 315. (3327 K) J

ALUGA-SE uma casa, com 2 grandes salas, 2 grandes quartos, cozinha, tanque, despensa, banheiro, varanda, etc., logar recommendado pelos srs. medicos; E. Nova da Tijuca 165; as chaves no 167, com d. Athina. (4330 K) R

ALUGA-SE por 86$ a casa nova e moderna da rua Padre Roma, 6, sómente para pessoas de tratamento; Bonde Lins de Vasconcellos passa na porta e trata-se no local onde estão as chaves. Logar saudavel e magnifico para o verão, 30 minutos distante da cidade. (4587 L) S

ALUGAM-SE as bellas casas da rua D. Zulmira ns. 99 e 105, Maracanã; informações, na padaria proxima. (4701 L)M

ALUGA-SE, por 105$, boa casa, á rua Barão de Mesquita n. 317; as chaves no 127, casa XV, e trata-se na rua do Hospicio n. 144, 1º andar. (3588 L) J

ALUGA-SE a casa, de construcção moderna, com duas salas, tres quartos, cozinha, banheira esmaltada, chuveiro, luz electrica, dois W. C., entrada independente, com boa área, tendo quarto para creado; na rua Barão de Cotegipe n. 98. Villa Isabel; preço commodo; as chaves no n. 100. (4562 L) J

ALUGA-SE, em boas condições, a casa da rua D. Anna Nery 74; trata-se Uruguayana 116, das 2 ás 3. (4542 L) J

ALUGA-SE, a pessoa de tratamento, uma casa nova, para pequena familia, com luz electrica e gaz, tendo bonde á porta; na rua José Vicente n. 7, Andarahy; trata-se na rua Santa Luzia n. 202, com Mello. (4428 L) J

Gottas de Saude

Tonico regenerador do organismo e regulador do ventre

Cura doenças do estomago, figado, intestinos, dores rheumatoides, nervosismo, nevralgias, hemorrhoides, fraqueza geral e dos orgãos da geração e manchas da pelle. Depositarios: Drogaria Pacheco—Rio; Baruel & C.—S. Paulo e nas boas drogarias e pharmacias. M 3921

ALUGA-SE, com pensão, á rua Haddock Lobo n. 417, quartos mobilados, a casaes e cavalheiros, que estejam na altura de fazer parte do convivio da familia residente. (K)

ALUGA-SE, por 120$ mensaes, o predio da rua 18 de Outubro 57 (Muda da Tijuca); trata-se na rua do Rosario 84, loja. (4204 K) R

ALUGA-SE por 120$, o predio da rua Bom Pastor 58. (4753 K) R

ALUGA-SE o predio da rua Silva Guimarães 23, com 3 quartos e 2 salas; chaves Conde Bomfim 74; preço 100$ mensaes (4748 K) M

ALUGA-SE, para familia, a casa da rua Lopes Ferraz n. 13; chave no 17-A; aluguel razoavel; Barro Vermelho, S. Christovão. (4745 L)

ALUGA-SE o armazem da esquina do Campo de S. Christovão n. 276; a chave está nos fundos, n. 6. (4537 L) R

ALUGA-SE a casa VI da Villa Ypiranga, á rua Pereira de Siqueira 93, com 4 quartos 2 salas, etc., luz electrica, bonde de 100 rs. de São Francisco Xavier, por 130$; as chaves na casa VIII; trata-se na rua do Ouvidor 145, casa Bevilacqua, com o sr. Mario. (4283 L) J

ALUGA-SE a casa da rua Leopoldo n. 27 (Andarahy), em centro de grande terreno todo murado, ajardinado na frente, dispondo de 2 salas, 5 quartos, cozinha, despensa, etc.; as chaves estão no 19, por obsequio, e trata-se na rua Sachet 34; aluguel, 130$000. (4307 L) S

ALUGA-SE metade de uma casa, com sala e quarto, a um casal, pelo aluguel de 30$; á rua Jorge Rudge 85, casa 14, V. Isabel. (4685 L)M

ALUGA-SE a casa da rua Barão de Ubá 71, avenida D. Anna II, com electricidade; trata-se na rua do Mattoso 96. (4747 L) R

ALUGA-SE a casa da rua Santa Amelia 26, proximo á rua Barão de Ubá; trata-se na rua do Mattoso 96. (4748 L) R

ALUGA-SE um predio para familia; preço modico; rua Soares n. 58 (S. Christovão). (4792 L) S

ALUGA-SE a casa da praia de São Christovão n. 163; a chave no n. 161, e trata-se na rua do Hospicio n. 144, 1º andar. (3590 L) J

ALUGA-SE, em uma linda casa, uma esplendida e confortavel sala com duas janellas para rua e completamente independente; casa de familia; rua Senador Furtado 40. (4418 L) M

Escola Underwood

Só ali se aprende a 10$ e 15$ mensaes, pelo systema moderno, com os dez dedos, sem olhar o teclado

Avenida Rio Branco n. 108

ALUGAM-SE com pensão á rua Haddock Lobo n. 417, quartos bem mobilados, para casaes e cavalheiros, que estejam na altura de fazer parte do convivio da familia residente. (2964 L) R

AGUA DE COLONIA

SUPERIOR

Para banho e toucador:

1 litro . . . . . 3$500

1/2 litro . . . . 2$000

Pharmacia Medina

RUA LUIZ DE CAMÕES, 6

Largo de S. Francisco

ALUGA-SE, por 400$ mensaes, o palacete da rua Conde de Bomfim n. 57; a casa acha-se aberta das 10 ás 4 horas da tarde; trata-se com Raul Dias, á rua do Rosario n. 138, loja. (4308 K) R

ALUGA-SE, por 120$, a casa da rua Jorge Rudge n. 66, tendo bons commodos para familia, luz electrica e grande quintal; a chave no Boulevard 28 de Setembro n. 60. (4530 L) R

ALUGA-SE o predio da rua Senador Alencar n. 147, S. Christovão, com 3 quartos, sala de visitas, sala de jantar, cozinha, banheiro e varanda ao lado, para pequena familia de tratamento; as chaves estão defronte. (4513 L) R

ALUGA-SE, á rua D. Maria n. 11, Aldeia Campista, a casa n. 9; trata-se na mesma casa, n. 2, com o sr. Mattos; preço 75$. (4733 L) R

ALUGA-SE, por 81$, uma casa, na avenida Anna, rua Barão de Mesquita 127; as chaves no XV; trata-se na rua Buenos Aires 144, 1º andar. (3580 L) J

A LUGAM-SE as casas da rua D. Maria 71 (Aldeia Campista), transversal á rua Pereira Nunes, novas, com dois quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e tanque de lavagem, todos os commodos illuminados á luz electrica. As chaves no local. Trata-se na rua Gonçalves Dias 31, proximo da cidade, a poucos passos dos bondes de Aldeia Campista, cuja passagem em duas secções é de 200 rs. Alugueis 90$ e 100$.

ALUGA-SE uma casa, na rua Dr. Silva Pinto 126; as chaves na padaria da esquina; aluguel 100$; em Villa Isabel. (4332 L) R

Tosse

E MOLESTIAS DO PEITO usem sempre o "XAROPE DE GRINDELIA"

de OLIVEIRA JUNIOR

Poderoso CALMANTE, TONICO E EXPECTORANTE

Pedir e exigir sempre: "GRINDELIA OLIVEIRA JUNIOR"

A' venda em qualquer pharmacia e drogaria *Araujo Freitas & C.* - Rio de Janeiro

---

— Bem, seja assim, tornou o *Palhaço*, impressionado pela expressão de sinceridade, que transpirava nas palavras do desconhecido. Em todo o caso, é natural que me cause uma certa surpresa o facto de que não possa, por um tempo, cumprir as necessarias formalidades em um assumpto de tanta gravidade.

— A verdade é que não posso, sem grande perigo, demorar-me no caminho. Arrisca-se a minha vida, que desejo a todo o transe conservar para salvar a das pessoas que me são caras. Ah! se não fosse ella, teria posto fim aos meus tristes dias junto do gargo inanimado da minha pobre companheira. Ha pouco, vendo-me abandonado por Deus e pelos homens no meio da floresta, estava louco de desespero... No momento em que levantava a cabeça e dirigia a Deus uma prece, avistei a pequena distancia uma leve nuvem de fumo, que subia por entre os arbustos, e pensei que perto de mim se achavam uma boas e caridosas, que se prestariam talvez a dar-me soccorro na horrorosa afflicção em que me encontrava...

— "Se é você", pensei, "um criminoso, terá evitado testemunhas..."

"Se me cegasses, porém, não falemos mais em tal; remunerarei ao meu proprio, e a minha querida morta será presa das aves de rapina. Oh! é horrivel!... Adeus! vou seguir o meu caminho; esqueça que me viu e que me fallou!"

O desconhecido, no semblante contrahido por uma expressão de angustia, pronunciára as ultimas palavras, embuçou-se no capote e deu alguns passos para se afastar.

O saltimbanco estava vivamente commovido.

— Mas quem lhe diz que não estou prompto a auxilial-o, senhor? exclamou elle. Os saltimbancos têm coração como os outros homens. Deve porém convencer-se de que não é muito ordinaria a acção, de que me vem fallar, e que me não deve causar-lhe surpresa que eu possa nas minhas condições...

— Ah! diga, diga... Quanto deveria pedir?

— Não é disso que se trata, senhor: o dinheiro não me absolveria, se a justiça de qualquer fórma me considerasse como cumplice de uma acção má. Embora saltimbanco, sou homem honrado, e prezo a minha reputação, que quero a todo o transe conservar inteira. E depois, tambem, quem sustentaria a minha familia, emquanto estivesse em uma prisão?

— Bem; nessas suas condições, mas, por Deus, lhe peço, não se recuse a auxiliar-me!

— No caso de que a justiça queira entremetter-se na questão, promette tomar sobre si toda a responsabilidade?

— Prometto-lh'o!

— Ha de explicar, franca e sinceramente, em que circumstancias se encontrou, e ha de declarar que, se me prestei a auxilial-o, foi por haver acreditado o que me disse?

— Sim, sobre a minha palavra de honra... sob palavra de honra que direi toda a verdade.

— Bom; nesse caso, estou prompto. Não se dirá que por não ter querido o pobre Guilherme, ficou sem sepultura uma creatura christã. Deus o proteja, e proteja sempre os seus.

— Basta de agradecimentos e de benções, replicou bruscamente o saltimbanco. Vamos depressa, que o tempo corre e quero pôr-me a caminho. A sua hora não é boa... Temos muita cousa a fazer. Não temos os utensilios necessarios para a tarefa, que vamos executar, pois que não poderia-

A pequena distancia do acampamento parou, examinou com uma especie de terror as pessoas que tinha deante de si, e em seguida lançou para a rectaguarda um olhar anciado, como quem sentia o receio de ser perseguido.

O cão Mouton ladrava desesperadamente em redor delle.

No primeiro momento, os saltimbancos sentiram-se desagradavelmente surprehendidos; e com effeito, o aspecto do desconhecido não era muito tranquillisador.

Mostrava uma apparencia pouco sympathica, e tinha contrahidas as feições e o olhar desvairado.

Cobria-lhe a cabeça um chapéo de grosseiro feltro, e estava embrulhado em um amplo capote, debaixo do qual parecia esconder um qualquer objecto.

Seria acaso um dos salteadores, que se occultavam nas florestas ao lado das estradas, e que appareciam nos logares isolados aos viajantes, para lhes exigirem a bolsa ou a vida?

A bolsa do pelotiqueiro não podia de certo ser por elle desejada, e quando á vida o vigoroso Guilherme não era homem que a deixasse sem lutar.

Preparou-se, pois, para se defender, a si e aos seus, com as armas naturaes, que eram os seus valentes braços, emquanto a mulher, com os seus olhos vivos fitos, e o saltimbanco lhe apresentava, avançou alguns passos e poz-se em guarda.

Manette, immobilisada pelo medo, apertava a creança de encontro ao seio.

Como por instincto, o pequeno Belphegor tinha-se refugiado junto da mãe, como um pintainho debaixo das azas de uma gallinha.

— Quem é o senhor? Que é que quer? perguntou Guilherme com voz forte.

O desconhecido, cuja respiração era oppressa e offegante, não respondeu logo.

— Vamos, responda, senhor, insistiu o saltimbanco, continuando a manter-se na defensiva.

Logo que retomou um pouco de alento, o desconhecido designou com a mão o ponto de que viera, como quem falla a uns ouvidos surdos:

— Alem... além... uma grande desgraça... sem soccorro... disse elle em voz rouca. Preciso de auxilio, pois estou sósinho nos meus braços... sem soccorro...

E estas palavras eram entrecortadas de soluços angustiosos.

Manette e o seu filho olhavam para aquelle homem com a mais inquieta estupefacção.

O saltimbanco não estava tranquillo, apesar daquelle desespero do desconhecido, que aliás podia ser um fingimento.

— Foi sua mulher que morreu no bosque? redarguiu elle. E' extraordinario... Dir-se-ia que acaba de praticar uma acção criminosa, senhor... Quem é o senhor?

— Pouco importa isso!

— Pelo contrario, importa muito. Quem não tem medo de ser accusado não deve hesitar em dizer como se chama, de onde vem, e para onde vae. Eu, aqui onde me vê, não tenho receio de dizer que me chamo Guilherme, por alcunha o *Palhaço*, vantajosamente conhecido em toda a França. Passo a vida a fazer pelotices e manobras de força para divertir os espectadores, visto de Honfleur e vou partir para Pont-l'Évêque. Ganho honradamente o meu pão, e da minha mulher e de meus filhos, meu senhor.

— Se é por ser que assim seja e pode ser que não... Se o seu instincto é attrahi

ALUGA-SE, por 110$, o predio da rua Alegre 31 (Aldeia Campista), com tres quartos, duas salas, despensa, banheiro, etc.; está todo pintado de novo; as chaves no 33. (4317 L) R

ALUGA-SE o predio novo, de sobrado, com magnificas accommodações para familia de tratamento, jardim e entrada ao lado, no prolongamento da rua Mariz e Barros 517, fim da rua Barão de Amazonas; trata-se no 514 [illegible] (4332 L) R

ALUGA-SE uma casa, no Boulevard 28 de Setembro n. 338, em Villa Isabel; 220$. (4332 L) R

ALUGA-SE um chalétzinho decente, etc., com todas as commodidades, fogão a gaz, luz electrica, etc., a pequena familia sem creanças; na rua Conselheiro Autran 14, Villa Isabel. (4253 L) [illegible]

ALUGAM-SE as casas da rua Dr. Mendes Tavares ns. 19 e 23, com cinco quartos, duas salas e mais dependencias; estão abertas e trata-se á rua Vasco da Gama n. 66. (4849 J) [illegible]

ALUGA-SE o predio da rua Dr. Ferreira Pontes n. 42, para familia de tratamento, assobradado, porão habitavel, 5 quartos, 3 salas, jardim, grande quintal murado; trata-se ao lado n. 40, Andarahy. (4052 L) J

ALUGA-SE uma casa pequena, por 40$; na rua Lopes Souza n. 14, S. Christovão. (4718 L) M

ALUGA-SE a casa n. 40 da rua Conde Guimarães, em S. Christovão, proximo á praça Argentina, bondes á porta, tendo boas accommodações para familia regular; as chaves no portão, no armazem do sr. Brandão, e trata-se na rua da Alfandega n. 122; aluguel rasoavel. (3640 L) J

ALUGA-SE a casa da rua Souza Franco n. 200, Villa Isabel, com salas, 4 quartos, corredor, separação, cozinha, banheiro e bom quintal, com bondes á porta, a chave está no n. 205. (2811 J) L

ALUGAM-SE grandes commodos, a 80$ e 25$, proprios de novo; rua Coronel Cabrita 57, S. Januario. (3746 L) J

ALUGA-SE ou vende-se o excellente predio novo, para familia de tratamento, com dez dormitorios, todos com janellas, além de sala de visitas, gabinete, sala de jantar, copa, cozinha, pavilhão de bilhar e mais accommodações; illuminado a gaz e a electricidade, com bonde á esquina; situado á rua Conde de Leopoldina n. 159; a tratar, na avenida Pedro Ivo 153. (3647 L) B

ALUGA-SE casas pintadas e forradas de novo, com 2 quartos, 2 salas e mais dependencias, á rua Visconde de S. Vicente 84, Andarahy, Villa Mariz; preço 71$; chaves na casa 1, onde se trata. (3896 L) J

ALUGA-SE por 160$ o sobrado da rua S. Luiz Gonzaga 66; trata-se n. [illegible] da Alfandega 12, Peixoto & C. (1832 L) R

ALUGA-SE á rua Avila n. 114 (Aldeia Campista), a excellente cozinha, banheiro, 5 quartos, propria para pequena familia ou solteiro. Local alto, muito saudavel. Aluguel modico; chaves n. 64; trata-se na rua [illegible] 132, casa 6. (944 J) L

ALUGA-SE o predio novo com tres quartos, duas salas, terreno, etc., logar muito saudavel, linhas de bondes a 150 réis; na rua Romana n. 68; trata-se n. 66, depois de 3 horas. (4581 L) J

SUBURBIOS

ALUGA-SE, por 115$, a casa da rua Barão de S. Francisco Filho 263, com 2 salas, 3 quartos, cozinha, banheiro, luz electrica e quintal; a chave no armazem ao lado, e trata-se na rua do Hospicio 124, sobrado. (4061 M) J

ALUGAM-SE casas na Villa Edmundo, 4 quartos, 2 salas, luz electrica. Aluguel 95$000, na rua José Domingues n. 113, na Piedade. (4305 M) [illegible]

ALUGA-SE por 100$ a casa da rua Coronel Rodrigues n. 172; as chaves na n. 174; bonde Lins de Vasconcellos. (4356 M) [illegible]

ALUGA-SE o magnifico armazem da rua Goyaz n. 408, fronteira á estação da Piedade; as chaves estão no n. 406; trata-se á rua General Camara n. 135. (4303 M) J

ALUGA-SE uma fabrica de doces, com deposito de pão, commodos para familia, todos em perfeito estado; na rua Victoria n. [illegible] (4250 M) J

ALUGA-SE uma boa casa, por 120$; na rua Werna de Magalhães 30, chaves na rua Barão de Bom Retiro 178. (4444 M) J

ALUGA-SE uma casa, para pequena familia, por 61$; na rua Ernesto Gonçalves n. 80, no Engenho de Dentro. (3181 M) R

ALUGA-SE, 135$, o predio á rua Francisco Manoel, 28, Villa Isabel, com 3 quartos, 4 salas, [illegible] Victor Meirelles, 32. (3918 J) M

ALUGA-SE por 140$, o predio da rua Dr. Lopes da Cruz n. 187 (Meyer), com 3 quartos, grandes salas e demais dependencias; as chaves a mesma rua 177. (4378 M) R

ALUGA-SE, por 65$, bonito predio, 3 quartos, 2 salas e mais dependencias; rua Frei Sampaio, 16, Nogueira da Gama n. 12, casa 8 — S. Christovão. [illegible]

ALUGA-SE o predio rua Dr. [illegible] chaves [illegible] Cordeiro 222, Meyer. (4519 M) R

IMPOTENCIA

Esterilidade.
Neurasthenia, Espermatorrhéa.
Cura certa, radical e rapida
Clinica electro-medica, especial do
Dr. Caetano Jovine
das Faculdades de Medicina de Napoles e Rio de Janeiro.
Das 9 ás 11 e das 2 ás 5.
Largo da Carioca n. 10
sobrado

ALUGA-SE um predio á travessa Augusto Severo n. 15; as chaves estão no n. 7; tem 2 salas, 2 quartos e mais necessario, perto da estação de Todos os Santos; trata-se na rua Riachuelo 81. (4141 M) R

ALUGA-SE o excellente predio novo da rua Barão do Bom Retiro 150. Tem tres quartos, duas salas, cozinha, banheiro e despensa, jardim e quintal. Preço 125$000. As chaves estão na mudaria proxima; trata-se na rua da Alfandega n. [illegible] (4578 M) J

ALUGA-SE a casa da rua Capitão Salomão n. 40; as chaves estão no proprio; trata-se na rua [illegible] n. 122, esquina da Parria, ar. Club e Cascadura. (4652) M

ALUGA-SE, por 36$, uma boa casinha, com avenida; 2 quartos, sala, cozinha, muito agua, etc.; para ver e tratar, á rua Gomes Serpa 13, perto da estação de Piedade. (4548M) R

ALUGAM-SE uma casa para negocio, com cozinhas, para familias, a 185, 205 e 235 mensaes, á rua Dr. Frontin n. 79; trata-se na mesma. (4696 M) M

ALUGA-SE casas modernas, em a Abolição n. 84, Rocha, tendo 5 quartos, banheiro, varanda, jardim, etc., para familia de tratamento, na rua Alice de Figueiredo 53. Rocha. (4600M) J

ALUGA-SE o predio novo á rua Soares Cabral 37, casa 4; as chaves estão no n. 35. (4653) M

ALUGA-SE a casa á rua D. Alice 182, com 2 salas, 2 quartos, cozinha e quintal, pelo aluguel de 90$; ver e tratar, na mesma. (4393 M) R

ALUGA-SE o predio novo da rua Honorio n. 182, á rua de Todos os Santos; 4 quartos, etc.; chaves no n. 92. (4510 M) R

Compra e venda de predios e terrenos

COMPRA-SE um predio até 5 contos; que esteja em boas condições com sala, dois quartos, nos bairros de Villa Isabel, Aldeia Campista e S. Januario. Não se aceitam intermediarios. Cartas nesta redacção, a G. P. (4179 N) R

COMPRA-SE um predio com duas salas e quartos, com quintal. Cartas a J. L. Fernandes, á rua Dona Maria n. 98. (3884 N) J

COMPRA-SE a prestações mensaes, um barracão e terreno, que seja habitavel, até 1:500$, de Cascadura para baixo perto do bonde ou E. de Ferro. Cartas a F. de Almeida; á rua Nogueira da Gama n. 12, casa n. 2 — S. Christovão. N. B.—Entra-se com algum dinheiro. (3356 N) M

SITIO — Compra-se um regular, com boas terras e aguada; não longe de estrada de ferro. Offertas com detalhes e preço, a Francisco, escriptorio deste jornal. (4709 N) M

TERRENOS e construcção de casas — Engenheiro constructor, dispondo de uns vinte contos de material, faz qualquer negocio com quem queira construir. Vende terrenos, á rua Barão de Mesquita e outras transversaes, mac-adamizados, de 200 a 400 mil réis o metro. Tratar com Meira, Uruguayana n. 3. Telephone 4654 Cent. (2580 N) J

VENDEM-SE terrenos a prestações mensaes, de 15$, na Villa Mirandella, lotes de 10 X 50, com bondes á porta, perto da E. F. Central do Brasil, na estação de Madureira, construcções livres e não pagam impostos, tendo agua e luz electrica, tomando o comprador posse do terreno na primeira prestação; informa-se com o Querino, na rua da Prainha n. 7, ou em Madureira, no botequim do Monte, em frente á passagem da E. F. C. do Brasil. (4283 N) J

VENDE-SE magnifico lote de terreno, proprio, no melhor ponto de Ipanema, bondes á porta; trata-se na rua Sachet n. 3, 2º andar. Intermediarios, escusado. (3701 N) J

VENDE-SE o bom predio da rua D. Anna Nery 85, com duas salas, quatro quartos, etc., em centro de terreno de 10 x 57; bondes á porta. J. Club e Cascadura. (3706 N) J

TERRENO — Precisa-se comprar um, no bairro de S. Christovão. Cartas, a I. F., Uruguayana n. 52. (4301 S) J

VENDE-SE, livre e desembaraçado o solido predio da rua Borges Monteiro 80, em frente á estação do Engenho de Dentro, tem jardim na frente e grande terreno nos fundos, com todos os requisitos da hygiene; serve para morodia ou renda; trata-se com o proprietario, á rua Luiz de Camões n. 39, botequim, das 10 ás 12 horas, ou na rua da Quitanda 63, leiteria, das 12 ás 5. (4621 N) J

VENDEM-SE barato, preço de occasião, bons predios nos bairros de Botafogo, Tijuca, S. Christovão, Villa Isabel, Andarahy e ruas transversaes, Haddock Lobo e Conde Bomfim; terrenos nas ruas Mariz e Barros e N. S. de Copacabana; trata-se na rua Ouvidor 108, sala 3, com o sr. Candido. (4238 N) J

VENDEM-SE 2 predios novos, com 4 quartos, 2 salas cada um, cozinha, despensa, W. C., bom quintal, proximo ao bonde de Aldeia Campista, 200 réis; 17 contos cada um; trata-se na rua do Ouvidor n. 108, sala 3, com o sr. Candido. (3229 N) J

VENDE-SE um terreno em Andrade de Araujo, distante da estação cinco minutos, com 66 metros de frente por 118 de fundos, está todo bem plantado, preço razoavel; trata-se na entrada da rua Freitas Braga, 2ª casa, com o sr. Luiz Pereira. (4280 N) J

VENDE-SE o confortavel predio da rua Visconde de Tocantins 34, estação de Todos os Santos; trata-se no mesmo. (4894 N) M

VENDEM-SE dois superiores lotes de terrenos, na rua Conde de Bomfim, Muda da Tijuca, sendo um com 22 metros e um com 9,40 de frente; trata-se na travessa do Commercio, 19. (4731 N)

VENDEM-SE nove predios novos, de sobrado, de muito boa construcção, com jardim na frente e entrada ao lado, dando muito boa renda; tratar, directamente com o proprietario, á rua do Hospicio 15, das 12 ás 16 horas. (4331 N) R

VENDE-SE em Nictheroy, o espaçoso predio da rua Visconde de Uruguay n. 514, em frente á ponte Central; trata-se na rua Alvares de Azevedo 18c, em Icarahy. (4089N) J

VENDE-SE, por 4:300$, um bonito predio novo, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, w. c., quintal, todo murado, com luz electrica e agua; na travessa Francisco Ramos n. 3, transversal á rua Philomena Nunes — Estação de Olaria, E. F. Leopoldina. Trata-se no mesmo. (3797 N) J

VENDEM-SE (pechinchas), terrenos, 300$ a 800$, prestações, por 2:200$ predio novo, em Bento Ribeiro, com Madureira; tem 50 tres diarios. (4262 N) J

VENDE-SE solido predio com tres bons quartos, duas boas salas, tendo grande quintal, em rua transversal á rua Machado Coelho. Preço de occasião, 10:500$000; tratar no largo de S. Francisco de Paula 32, Confeitaria com Brito, das 11 ás 12 e das 4 ás 6. (4765 N) F

VENDEM-SE, baratissimo, os predios da rua do Chichorro 99 e 101; tratar com o sr. Carmo, rua Rosario 99, sob., 11 ás 5. (2342 N) M

VENDEM-SE os magnificos lotes de terreno, na rua Magdalena, junto ao n. 39. Esta rua é na rua José Bonifacio, proximo á estação de Todos os Santos; tratar, com sr. Carmo, rua do Rosario 99, sob., 11 ás 5. (2343 N) M

MOLESTIAS DA URETHRA

Cura rapida com a
INJECÇÃO MARINHO
Rua 7 de Setembro, 186

VENDE-SE uma boa casa com sete quartos e mais um fóra, duas salas, saleta, boa cozinha, banheiro quente e frio, excellente varanda, gaz e electricidade. Preço rasoavel; na rua Barão de Mesquita n. 785. Andarahy. Chave na padaria. Tel. Villa 2493. (N)

VENDE-SE ou aluga-se, com contrato, o predio novo, de sobrado, da rua Padre Miguelino n. 75, antiga da Floresta, Catumby; logar alto fresco e saudavel; trata-se no mesmo; com grande chacara. (5273N) R

VINHO Iodo-Phosphatado

de Werneck

Poderoso medicamento no tratamento da
Tuberculose,
Escrophulose,
Neurasthenia
consecutiva a excesso de trabalho intellectual, etc.

E' diariamente prescripto pelos Srs. clinicos nos casos de **rachitismo, lymphatismo, anemia e depauperamento geral** de qualquer origem; assim nas molestias ligadas ao crescimento do individuo.

"404" GONORRHÉA

MARCA REGISTRADA

ou qualquer corrimento da urethra, cura radical em 4 dias! Com a maravilhosa *injecção seccativa e capsulas* "404". Quando tudo falhar, este extraordinario preparado sempre triumphará. O unico allivio da mocidade! Experimentae e vereis o effeito assombroso! Não ha gonorrhéa que resista a esta prodigiosa descoberta. *Vende-se na Drogaria Granado, á Rua 1º de Março, 14-18* e nas principaes pharmacias e drogarias desta cidade e de todo o Brasil.

VENDEM-SE os predios da praça da Republica ns. 64 e 66; trata-se na rua Direita 10, loja, ás 4 horas. (4677 N) S

VENDE-SE, com urgencia, um predio novo, para familia de tratamento, á rua Barão do Amazonas, com quatro quartos, duas salas, cozinha e W. C., etc., jardim na frente, e varanda ao lado, grande quintal; preço 23 contos de réis; trata-se na rua do Ouvidor n. 108, sala 3, com o sr. Candido. (3240N) J

Constipação

Tome
PEITORAL MARINHO
Rua 7 de Setembro, 186

VENDE-SE um predio ainda não habitado, duas salas, dois quartos, cozinha, varanda ao lado, luz electrica, quintal murado, rua calçada, perto da estação de Todos os Santos, bonde á porta; na rua José Bonifacio. Trata-se na mesma rua n. 81, armazem. Preço, 7:000$000. (4525 N) J

VENDEM-SE duas casas com bons commodos para familia, tendo terreno com 11 por 100 metros de extensão; trata-se com José Gonçalves, á rua Coronel Damasio, estação de Anchieta. (4539 N) R

VENDE-SE um sitio com muita largueza, com alguma roça e vaccas, vende-se com ou sem o gado; informa-se na rua dos Açudes n. 92, Bangu'. (4739)

VENDEM-SE lotes de terrenos á rua Dr. Rego Lopes (Largo da Segunda-Feira); trata-se á rua do Carmo 66, 1º andar. (J 3242) N

VENDE-SE a excellente chacara da rua Bella de S. João 241. A casa está toda pintada e forrada de novo. O terreno, todo arborisado, vae da rua Bella á rua Cornelio, tendo 22 metros de frente para cada rua. Trata-se ás 15 horas, com o proprietario, á rua S. Pedro n. 50. (4124 N) J

VENDE-SE em Madureira um terreno com 40 mil metros quadrados, tendo bondes, agua e luz, preço 7:000$; trata-se na travessa Portella 12, Madureira. (4526 N) J

VENDE-SE por 6:600$, terreno de 44 X 400 mts., em Jacarépaguá, bonde á porta; trata-se á rua do Carmo n. 66, 1º andar. (3243 N) J

VENDE-SE por 1:800$, um terreno de 10 e 50 por 35 mts., á rua Rivadavia Corrêa; trata-se á rua do Carmo n. 66, 1º andar. (3244 N) J

VENDE-SE por 25:000$, uma boa casa, a 100 metros do boulevard Villa Isabel; tem cinco quartos, tres salas, grande terreno, installação electrica e a gaz. Para ver e tratar, na rua da Misericordia n. 148. Não se acceitam intermediarios. (4145 N) J

VENDEM-SE 7 lotes de terrenos, juntos ou separados, na estação de Engenheiro Neiva, distante 5 minutos da estação; preço de occasião; para melhores informações, rua dos Ourives n. 54. (4382 N) R

VENDE-SE, em boa rua da Boca do Matto (Meyer), uma casa de optima construcção, com 2 salas, 2 quartos, cozinha e todos os requisitos da hygiene, com bondes á porta, de Piedade e Boca do Matto; preço 9 contos; tratar, á rua de Sant'Anna n. 6, Meyer. (4249 N) R

VENDE-SE uma casa, 5 minutos da E. do Riachuelo, com porão habitavel, electricidade e bom pomar; informa-se na rua 7 de Setembro 223, com o sr. Dias. (4290 N) R

VENDEM-SE os predios seguintes:
50:000$, 1 grande predio de 3 andares, na Saude, rende 800$.
45:000$, 1 predio, no centro, rendendo 595$000;
44:000$, 5 predios novos, na rua Condessa Belmont, renda, 600$;
45:000$, 1 propriedade nova, em bom local, renda, 900$;
35:000$, 2 predios novos, na Cidade Nova, renda, por contrato 360$;
30:000$, 1 grande predio e terreno, construcção moderna, em S. Christovão;
28:000$, 1 grande predio, de 3 pavimentos, perto da rua Visconde da Gavea;
20:000$, 2 predios, á rua D. Marianna, junto á Ruy Barbosa, renda 269$000;
13:000$, 1 predio novo, com jardim, varanda, obra de luxo, á rua Zeferino;
10:000$, 1 bom predio, á rua Thompson Flores, junto á E. do Meyer.
7:000$, 1 bom predio, á rua Conselheiro Agostinho (T. os Santos);
6:500$, 1 predio, com 4 quartos, 2 salas, etc., á rua Barbosa da Silva (Riachuelo);
5:000$, 1 predio com jardim e quintal, á rua Capitão Rezende (Meyer);
3:500$, 1 bom predio, á rua de S. Braz (E. T. os Santos).
Além destes, tem outros, em diversas localidades, assim como empresta-se dinheiro sobre hypothecas e adeanta-se o preciso para o preparo de papeis e impostos em atrazo; trata-se á rua do Carmo 66, 1º andar; telephone 5848, Norte. (4579 N) J

VENDE-SE, por 4:800$, a um minuto da estação de Ramos, uma casa nova, com seis commodos, agua, luz electrica, rendendo 70$ mensaes; tem duas entradas e póde alugar-se independente; trata-se á rua Magdalena n. 80, com o sr. Caldeira. (3357 N) M

VENDEM-SE chacaras, casas e terrenos, em lotes, nas seguintes localidades:
CIDADE NOVA IGUASSU', suburbios da Central, assignatura mensal, 1ª classe, 20$; 2ª, 10$; agua encanada, illuminada a electricidade, em breve bonde, optimo clima e bonita vista; lotes de 80$ a 250$; retirados da estação de 6 a 12 minutos.
ANDRADE ARAUJO, suburbios da Linha Auxiliar, lotes de 50$ a 100$.
HONORIO GURGEL, suburbios da Auxiliar, lotes a 300$. Os compradores de mais de 10 lotes terão o desconto de 5 %. Para mais informações com Corrêa Dias na rua da Quitanda 24, 1º andar, sala 6, das 3 ás 6 da tarde.
N. B.—Encarrega-se de compra e venda de terrenos e predios, no centro da cidade suburbios. (3351 N) M

CATARRHO DOS PULMÕES

Cura rapida com o
PEITORAL MARINHO
Rua 7 de Setembro, 186

VENDE-SE um lote de terreno com 7 metros de frente ou mais, á vontade do comprador; na rua 21 de Abril n. 58. Estação Frontin.

VENDE-SE junto ao Portão Vermelho e Conde de Bomfim, um importante terreno, com 91 metros de frente e uma avenida que rende 700$ mensaes; tambem vende-se em lotes; preço baratissimo; trata-se na mesma rua n. 8, sr. Barros. (3627 N) J

VENDE-SE o predio da rua Nova de Cachamby n. 73, Meyer, metade em prestações; trata-se no mesmo.

A cura da embriaguez

é rapida e radical com o **Salvinis** e as **Gottas de Saude** formulas do dr. Cunha Cruz, com 16 annos de pratica dessa especialidade. Vendem-se nas drogarias: PACHECO, rua dos Andradas, 45 — Rio e Baruel & C.ª, rua Direita n. 1 — S. Paulo. (M 3429)

VENDE-SE uma casinha em centro de um terreno de 5m,50 de frente por 43 de fundos, negocio urgente; trata-se com Ceylão, á rua Buenos Aires n. 124, loja. (4419 N) M

VENDE-SE no Estado do Rio, logar saudavel e servido pela E. F. Rio do Ouro, uma fazenda, tendo boas aguas nascentes, mattas para lenha e carvão, com 4.800 metros quadrados de terreno. Tratar com Isaltino Monteiro, á rua Dr. Manoel Victorino n. 255, Engenho de Dentro, das 8 ás 4 da tarde. (N)

VENDE-SE por 3:500$, uma casa de construcção moderna, com cinco commodos, varanda com gradil de ferro e porão, caixa d'agua e pia, grande terreno, sita á rua Maria Benjamim n. 40, seis minutos do trem da Linha Auxiliar e do bonde de Inhauma; para tratar na mesma. (3543 N) R

VENDE-SE, á rua Otto Simon, no Leme, confortavel predio, 5 quartos; trata-se á rua Buenos Aires 198. (3982 N) M

VENDE-SE um lindo palecete da avenida Atlantica; informes e tratos á rua Buenos Aires 198. (3983 N) M

VENDEM-SE, na rua Gustavo Sampaio, 2 lindos predios; informes e tratos, á rua Buenos Aires 198. Figueiredo & C. (3984 N) M

VENDE-SE um predio novo, dois pavimentos, em centro de terreno, sito á rua Dr. Rego Lopes n. 33, Conde de Bomfim, quarto, rua á esquerda, acima do largo da Segunda-feira; para tratar no mesmo, das 7 ás 10 da manhã e das 3 da tarde em deante, ou nos domingos e feriados a qualquer hora; preço 40 contos. (R 3448) N

MOVEIS a PRESTAÇÕES

72 — Quitanda — 72
A. PINTO & C.

VENDE-SE um pequeno sitio, com uma casa com dois quartos, duas salas e cozinha, tendo mattas para lenha, carvão ou madeiramentos para casas, medindo o terreno 35 mil metros quadrados; o terreno é magnifico para plantações; vende-se por 2:500$ a vista ou a prestações, ou entra qualquer negocio; na estação de Belfort Roxo, Estrada de Ferro Rio d'Ouro, no logar denominado Campo Alegre; informa-se com o sr. Garcia, rua da Prainha n. 7. (4274 N) R

VENDE-SE uma casa com dois quartos, duas salas, cozinha, por metade do valor; na rua Rio Branco n. 78, estação de Ramos. (4534N) J

ANTISEPTICO MAC-DOUGALL

(Succedaneo do Lysol de MacDougall)

PARTOS
LAVAGENS
CIRURGIA
ASEPSIA

VENDE-SE uma casa com 3 quartos, 2 salas, cozinha e banheiro, com quintal, luz, agua e [illegible] na frente, [illegible] murado; preço [illegible] rua Roberto Silva n. 23 — Ramos. (4615 N) J

VENDE-SE o predio, de moderna construcção, superiores dormitorios e demais dependencias, com pomar e jardim; preço rasoavel; rua Dr. Lins de Vasconcellos 206; trata-se no mesmo, ou á rua da Assembléa, com o sr. Maia. (4570 N) J

PO' DE ARROZ LADY

E' o melhor e não é o mais caro, Adherente, medicinal e muito perfumado, 2$500, pelo Correio... 3$200. Leitora, no logar onde reside, peça o *Lady* ao seu fornecedor, e, elle não o tendo, póde obtel-o rapidamente. Mediante 100 réis de sello enviamos uma amostra do *Lady* e o catalogo de: Conselhos de Belleza. Vendas por atacado: dirigir-se ás casas de suas relações, nesta praça, ou ao deposito: *Perfumaria Lopes*, r. Uruguayana, 44, Rio.

VENDE-SE, por 4:800$, um bom predio, proximo á praça da Bandeira; trata-se com o sr. Carmo, rua Rosario 99, sob., 11 ás 5. (2341N) M

VENDEM-SE tres casinhas, no Encantado, sendo uma á rua Tavares 263, tem dois quartos, duas salas, cozinha, tem 9 metros de frente por 60 de fundos. As outras duas na rua Clarimundo de Mello 53 e 55, estas são novas, tem 5 metros de frente e 63 de fundos, têm dois quartos, duas salas, cozinha e reservada dentro, têm luz electrica, estão alugadas; trata-se na rua Silva Guimarães n. 49. Fabrica das Chitas. (4260 N) J

VENDA DIVERSAS

VENDE-SE por 4$, em qualquer pharmacia ou drogaria, um frasco de ANTIGAL, do dr. Machado, o melhor remedio da actualidade para curar a syphilis e o rheumatismo. O

VENDEM-SE duas cabras leiteiras com crias de 15 dias, dando dois litros de leite; rua D. Anna Nery n. 128. (4665 O) M

VENDEM-SE baratissimo, para liquidar, 84 musicas para zonophone, duplas, operas, cantos e musicas (novas); Voluntarios da Patria n. 249. (4203 O) S

VENDEM-SE tecidos de arame, para cercas e gallinheiros, a 600 réis o metro, fabrica de gaiolas e ratoeiras; Avenida Passos n. 104.

VENDE-SE uma carroça "Gary", com ou sem arreios, para ver e tratar á rua Senador Furtado 90. (3708 O) R

VENDE-SE uma serra circular, com polias e transmissões; ver e tratar, á rua Senador Furtado 90. (3711 O) R

VENDE-SE tudo que possa precisar, cadeiras austriacas e nacionaes, mesas para botequim, tapa-vista, cofres á prova de fogo, registradores, espelhos de todos os tamanhos, manequins, armações, balcões, copas de marmore, prensas, machinas de costura, machinas de carpinteiro, divisões, polias de ferro, mancaes, corrêas, Casa Encyclopedica. Rua Frei Caneca, 9 a 11. (655 O) S

VENDE-SE á rua Haddock Lobo n. 417, um cão "Fox-Terrier" com pintas marron e dois canarios de raça franceza. (K

VENDE-SE á rua Haddock Lomo n. 417, um cão "Fox Terrier", com malhas marron e dois canarios de raça franceza. (2963 J) N

VENDE-SE de tudo para todos os negocios e officinas, armações, balcões, vidraças, escrivaninhas, cadeiras, cofres, divisões, varejos, copos, mesas para botequim, lavatorios e bancadas para barbeiro, mesas e utencilios para alfaiate, grande quantidade de miudezas, novas ou usadas, assim tambem fabricamos sob encommenda qualquer movel, commercial, rua do Hospicio n. 189, junto a egreja. (906 R) O

VENDEM-SE mudas de arnica, a 200 réis cada uma; pés a 1$500 e 2$; pedidos: Hospicio 30; tel. 311, Norte, Paim; entrega a domicilio. (4389 O) S

VENDE-SE uma vitella de 1ª barriga; dá muito leite; em Bangu', logar Capim, Antonio Gomes Moreira. (4266 O) J

VENDE-SE um bom piano francez, em perfeito estado, de familia que se retira. E' proprio para presente. Rua Frei Caneca 59, 1º andar. (4415 O) R

VENDE-SE um projector, com lampada de arco e lanterna, quasi novo, por menos da metade do custo; á rua da Passagem n. 35. (4335 O

VENDEM-SE minas de manganez; rua S. Francisco Xavier 727. (4320 O) R

VENDEM-SE: 42 folhas de zinco com 3 metros, sacadas e portões de ferro, portas e janellas para todas as medidas, caibros, forros e assoalhos, vigamentos, 1 caixão para mantimentos com 3 metros, systema moderno; um guincho de ferro duplo quasi novo, uma carroça quasi nova, vende-se tudo por preço para desoccupar logar; na rua A n. 81, em frente á estação da Penha. (4696 O) M

VENDE-SE um harmonioso piano, especial para canto; na praça Tiradentes 48, 2º andar. (4893O) M

VENDE-SE um superior piano Pleyel e um harmonium; na rua da Alfandega 261, sob. (4892 O) M

VENDE-SE um par de dragonas, calça com galão, dolman e calça, talim, chatelaine, tudo em perfeito estado; na rua Santa Luiza 34 (Maracanã). (4511 O) R

VENDE-SE por 150$ um carro de duas rodas, em perfeito estado, com assentos de mola. Para desoccupar logar. Rua Municipal 62, Realengo, perto da estação. (4546 O) J

VENDE-SE a relojoaria da rua Bella de S. João n. 167, por pouco dinheiro. O motivo se explicará na occasião e trata-se das 9 ás 12 horas. (4531 N) J

VENDE-SE uma machina de costura Singer, nova, feitio mesa, 5 gavetas, só com uso de um mez, no valor de 275$, por 200$; ver e tratar á rua Conselheiro Jobim 97, Engenho Novo, suburbios. (4547 O) M

VENDEM-SE vãos de venezianas, a 12$, novos; na rua Oito de Dezembro n. 272. (4759O) R

VENDE-SE um casal na rua Oliveira Maia n. 46, Madureira. (3696 O) J

VENDE-SE material de construcção. Cartas ao Dr. Alvaro. (4782 S) S

TRASPASSES

TRASPASSA-SE uma casa de quitanda, no Engenho de Dentro; á rua (antiga 25 de Março), n. 285. Livre e desembaraçada, bom ponto, casa antiga. O motivo se dirá. (1251 P) J

TRASPASSA-SE um deposito de pão e mais addicionaes, fazendo regular negocio. Vende-se barato. Ver e tratar, rua Sant'Anna n. 71. (1379 P) R

ACHADOS E PERDIDOS

CAMPELLO & C.ª, rua Luiz de Camões n. 36. Perdeu-se a cautela n. 68.918, desta casa; as providencias estão dadas. (4298 Q) R

HENRY & ARMANDO; rua Luiz de Camões ns. 45 e 47. Perdeu-se a cautela n. 183.923, desta casa. (4300 Q) R

PERDEU-SE a apolice n. 72.401, uniformisada, do valor nominal de 1:000$, juros de 5 %, pertencente a José Ferreira de Souza. Rio de Janeiro, 15 de dezembro de 1916, p. p. Meirelles, Zamith & Comp. (2735 Q) J

PERDEU-SE a caderneta numero 415.214. Pede-se por favor, a quem a achou, entregar no largo do Rosario n. 27. (4431 Q) J

DIVERSOS

AUTOS BENZ — O unico oleo proprio para a lubrificação, é o Ruby E. Depositarios J. M. Sampaio & C.ª: rua do Hospicio 112. (4245 S) R

AUTOS DELAHAYE — O unico oleo proprio para a lubrificação, é o Viscolino B VVV. Depositarios: J. M. Sampaio & C.ª: rua do Hospicio n. 112. (4246 S) R

AUTOMOVEL — Vende-se um double-phaeton, marca Berliet, com taxi-metro; está trabalhando na praça; para ver e tratar, na Garage Cattete, das 10 ás 12 horas. (4679 S) M

AGENTES nos Estados, acceitam-se na fabrica de carimbos e gravuras, á rua Sachet n. 12—Rio. Peçam condições a José Xavier. Optima commissão. (4597 S) J

A' RUA da Assembléa, 79, 2º, ha desde 10$, port. de port., franc., arithm., etc. Está no Rio ha annos e morou, ruas: 7, 109, e Carioca 44 e 47. Convem a todos, porque não é curso. (4686 S) M

A COMP. Singer vende machinas a prestações de 10$ mensaes; dá carta de aprender a bordar, etc. Recados á rua 7 de Setembro n. 124. Perf. Hortence ao sr. Amorim. Tel. n. 5675, Central. Entrega-se a machina na 1ª prestação. (4744 S) R

GRAVIDEZ

Evita-se usando as velas antisepticas. São inoffensivas, commodas e de effeito seguro. Caixa com 25 velas 5$000. Pelo Correio mais 600 réis. Depositario: praça Tiradentes n. 62, pharmacia Tavares. (1504)

BICYCLETTES — Concertos garantidos, e pela metade dos preços communs, casa Brasil; rua do Cattete 105. Chamar pelo telephone 1734, Cent. (5345 S) R

CARTOMANTE Samaritana. Vence o impossivel; contra factos não ha argumentos; rua da Alfandega n. 124. (1779 S) F

CARTÕES DE VISITAS — Cento 2$. Ourives n. 60 — Papelaria Oscar N. Soares. (1730 S) J

COMPRA-SE um violoncello e um violino; carta a J. Conceição; rua Bella de S. João n. 290 — S. Christovão. (3893 O) J

CHEGARAM! Jocosa — Samba — Alfredinho e outros discos de successo — Faulhaber, rua Marechal Floriano n. 119 e Constituição 36. (3020 S) M

DINHEIRO — Quem precisar, sob hypothecas, só negocios serios; rua Buenos Aires n. 198, antiga rua do Hospicio. (630 S) S

DESENHISTA e pintor, acceita encommendas de plantas de casas e machinas. Faz taboletas com letras em qualquer typo — Escalynes Guabyraba, rua Araujo Leitão n. 23, Engenho Novo. (1944 S) M

OS INVISIVEIS

S.·. P.·. H.·.

A todos os que soffrem de qualquer molestia esta sociedade enviará, livre de qualquer retribuição, os meios de curar-se. ENVIEM PELO CORREIO, em carta fechada — nome, morada, symptomas ou manifestações da molestia — e sello para a resposta, que receberão na volta do Correio. Cartas aos INVISIVEIS — Caixa do Correio, 1125.

AFINADOR de pianos, boa harmonia, mata os bichos, tudo 10$. Concertos geraes baratissimos. Chamados no restaurant Guarany. Aberto dia e noite. Teleph. 4191 Cent. (4300 S) R

ACÇÃO entre amigos — A rifa de uma egua russa de boa andadura, que devia extrahir-se em 27—12—916, fica transferida para 31 de janeiro de 1917 — E. G. S. Paciencia. (4764 S) M

APARTAMETOS — Em rua transversal á praia do Flamengo, procura-se um pequeno porão habitavel e 2 quartos mobilados, com entrada independente. Informa-se com Pinto Moreno & C.ª; General Camara 84, sobrado. (4785 S) S

BOA noite — Já adquiriu uma modesta casa para sua residencia, por modico preço? Rua Buenos Aires n. 198. (630 S) S

BOTEQUIM — Vende-se ou admitte-se um socio, no centro da cidade; informa-se, na rua Frei Caneca n. 1, com o sr. Azevedo. (3135 S) S

DINHEIRO — Empresta-se sob hypothecas de predios, a juros de 8 a 12 % ao anno, conforme localidade, e garantias, heranças consignações, apolices; fazem-se obras e pagam-se impostos em atrazo, compra, vende, permuta e subrogações de predios; tratar com o sr. Moraes, á rua da Assembléa 117, 1º andar. (3916 S) J

DINHEIRO sob hypothecas, moveis, notas promissorias, a officiaes do Exercito, Policia, pagamento de despachos na Alfandega, com juros razoaveis, com Seixas & Fernandes, Rosario 172. (1117 S) S

DINHEIRO sob hypothecas, juros e caução de apolices, mercadorias, etc., L. Moura, Rosario n. 170. (2916 S) J

FOGO e ladrões. Vendem-se cofres de cem mil réis para cima, e facilita-se o pagamento; rua S. Pedro 180. P. no L. do Capim. (4804 S) S

GRAMOPHONES — Vendem-se, compram-se e concertam-se em qualquer estado. Preços modicos; á rua da Constituição n. 36. (3022S) M

IMPOTENCIA

dirija-se á caixa do Correio 1947 — Rio de Janeiro — Enviando o nome, residencia e o sello para resposta.— CURA RAPIDA E GARANTIDA — GRATIS.

BARBEIRO — Vende-se uma boa mobilia, por preço modico, na rua Anna Barbosa n. 28 — Meyer. (4118 O) J

BOM dia — Já usa em suas refeições os deliciosos vinhos de mesa da Parreira do Minho e Douro? Deposito, á rua do Hospicio n. 198. (630 S) S

COMPRA-SE qualquer quantidade de joias velhas, com ou sem pedras de qualquer valor e cautelas do Monte de Soccorro; pagam-se bem; na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim. Teleph. 904, Central. (4565 S) J

CARTOMANTE d. Maria Emilia, a celebre e 1ª do Brasil e Portugal, consagrada pelo povo como a mais perita nas suas predicções, com milhares de victorias intimas, scientificas e commerciaes; ás Exmas. familias do interior e fóra da cidade, consulta por carta ou na presença das pessoas, unica neste genero; á rua de Santa Luzia 238, sobrado, junto á Avenida Rio Branco. Nota: — D. Maria Emilia é a cartomante mais popular em todo o Brasil. (4561 S) J

EMPRESTIMOS hypothecarios de dez contos para cima, a 9 e 10 % ao anno, e compras e vendas de predios; tratam-se com Eduardo F. Ramos; rua S. Pedro, n. 45. Teleph. 4645, Norte. (2023 S) F

GRAMOPHONES e chapas — Trocam-se de $500 a 2$. Vendem-se de $500 a 3$. Compram-se usadas. Concertam-se gramophones e vendem-se a 20$ e 25$. Compram-se á rua Uruguayana 135. (3509 S) S

GUARDA-LIVROS — Encarrega-se de fazer escriptas, balanços e contas correntes; preços baratissimos. Trata-se á rua Visconde de Itaborahy n. 65 — Antonio Saraiva Barbosa. (3311 S) M

HYPOTHECAS na cidade e suburbios, qualquer quantia, juros modicos; da capitalista. Informa por favor o sr. Pimenta, rua do Rosario n. 147, sobrado. (4777 S) F

MACHINAS registradoras, compram-se. Resposta para o *Jornal do Commercio*, caixa 25. (4803 S) S

A CURA DA SYPHILIS

Adquirida ou hereditaria, interna ou externa em todas as manifestações: Rheumatismo, Eczemas, Ulceras, Tumores, Escrofulas, Dores musculares e osseas. Dores de cabeça nocturnas, Ulceras do Estomago, etc., se consegue infallivelmente com o

LUETYL

Poderoso antisyphilitico. Eliminador das impurezas e microbios do Sangue. Cura syphilis, tanto externa (pelle, olhos, ouvidos, nariz, etc.) como interna (dos Pulmões, Coração, Estomago, Figado, Rins, etc.) Peçam gratis o impresso "*O Perigo da Syphilis. Meios de se ver se tem ou não syphilis*", á C. Postal 1686. O Luetyl vende-se nas boas pharmacias. Preço, 5$000.

UM SENHOR

Que esteve atacado por uma forte tuberculose e de extrema gravidade, offerece-se para indicar gratuitamente a todos que soffrem de enfermidades respiratorias, assim como tosses, bronchites, tosse, convulsa, asthma, tuberculose, pneumonia, etc., um remedio que o curou completamente. Esta indicação para o bem da humanidade, é consequencia de um voto. Dirigir-se por carta ao sr. Eugenio Avellar. Caixa do Correio, 1682.

COMPRA-SE uma machina registradora National; para tratar com o sr. Dias, á rua Conde de Bomfim n. 316, casa de Fazendas. (4738 S)

CHAPE'OS — Ultimos modelos, em filó, tafetá, palha, a 12$ 15$ e 20$; tingem-se reformam-se a 5$ e 6$; Mme. Bos, á rua da Carioca n. 10. (3931 S) J

Gonorrhéa

cura-se em 3 dias com
Injecção Marinho
Rua 7 de Setembro, 186

COLLEGIO "HELIOS", rua Souza Franco n. 143, V. Isabel, ponto de $100. Encerram-se dia 22, ás aulas com os exames finaes, que em geral foram muito satisfatorios. Dia 8 de janeiro, reabrir-se-ão todas as aulas, mesmo as do Curso Gymnasial e já talvez no proprio boulevard 28 de Setembro. (4528 S) J

MOÇA de 19 annos, bonita, filha de familia, vivendo do seu trabalho, pede a protecção de um senhor sério. Cartas neste jornal, para Luizita Pereira. (4688 S) M

MATTAS VIRGENS — Vendem-se em Jeronymo de Mesquita. Trata-se na rua do Rosario n. 115, loja. (2765 S) F

MANICURE — Mme. Isabel perfeita manicure. Attende a chamados a domicilio; rua Riachuelo n. 161, Telephones 5909, C. rua Ouvidor 148, Salão Naval. Teleph. 5197, Cent. (2901 S) J

MACIOL — Alisa, conserva e perfuma os cabellos. Producto garantido. Restitue-se a importancia, se não agradar. Pote 2$; rua Luiz de Camões 4 (largo S. Francisco), rua Larga 119, rua da Constituição 36. (3019 S) M

MOVEIS USADOS — Compram-se mobiliarios completos, avulsos, pianos de bons autores, antiguidades, etc. Rua Senador Dantas n. 45. E. Ribeiro. (5223 J) S

UTERO—OVARIOS E ANNEXOS

O ICHTHYOLOL, de Alfredo de Carvalho, é de effeito seguro na cura das molestias desses orgãos—Inflammações, corrimentos agudos ou chronicos. A' venda em todas as pharmacias do Rio e dos Estados. Depositarios: Alfredo de Carvalho & C. — Rua 1º de Março n. 10.

CONCERTAM-SE com perfeição machinas de ponto á jour e costura; rua 7 de Setembro n. 217, 2º. (1536 S) R

CATALOGO GRATIS, de livros — Envia a quem pedir a Casa Torres (casa editora), rua Senhor dos Passos, 98, Rio. (3620 S) J

COMPRA-SE ouro, brilhantes e cautelas; rua Barbara de Alvarenga n. 1—J. Silva & C.ª (3911 Q) J

CABELLEIREIRO — Especialista em cabello de creança á ingleza. Só attende a chamados a domicilio a qualquer hora. Teleph. 3297, Villa. Preço 3$000. (4289 S) R

MOVEIS usados — Compram-se casas mobiladas, avulsos, moveis de escriptorio, etc. Casa Vieira Lion, rua do Rosario n. 145. Tel. 5153, Norte. (3011 S) M

MADAME MAGDAR — A celebre somnambula-chiromante-graphologa, professora em sciencias occultas, com grande pratica das academias européas, onde frequentou os mais celebres scientistas; é hoje reconhecida como a primeira na America do Sul. Milhares de pessoas que a teem consultado, têm-se mostrado admiradas das suas revelações tão [illegible] tende das 8 ás 19 horas; [illegible] da Av. Rio Branco 23, [illegible] Senador Alencar 191 — S. Christovão. [illegible]

FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ" — AMOR DE PALHAÇO — ADOLPHO D'ENNERY — 7

me a um qualquer logar isolado, para me fazer mal, devo dizer-lhe que o *Palhaço* não é homem que se deixe cair em ratoeiras.

"Se é certo que uma pobre mulher deu perto daqui a alma ao Creador, que quer que lhe faça? Não sou Jesus Christo nem feiticeiro, que tenha o poder de resuscitar os mortos. E, depois, quem sabe? talvez a mulherzinha morresse ás suas mãos, e eu não quero de modo algum estabelecer relações com um assassino. Não queira experimentar a força do meu pulso, porque pode arrepender-se... Não tente envolver-me em uma questão que me traria responsabilidades!... Guilherme, embora pobre, não deixa nunca de seguir o caminho direito... Deixe-me, pois, em paz, senhor!

Ao mesmo tempo que enunciava este pequeno discurso com a voz vibrante e um pouco emphatica, com que lançava os seus comicos pregões nas praças publicas, o *Palhaço* tinha conservado os cotovellos juntos ao corpo e cerrados os punhos, na attitude de um homem prompto para a luta.

A pobre Manette, cheia de anciedade, tremia com a idéa de que podia resultar daquelle encontro um qualquer mal para seu marido.

Belphegor, passado que foi o primeiro momento de susto, tinha-se afastado um pouco de sua mãe, e, mostrando no olhar a expressão de uma irritação mal contida, estendia tambem os punhos cerrados para o desconhecido, e preparava-se para ajudar seu pae na luta, se esta chegasse a travar-se.

Mouton, desmentindo o seu pacifico nome, continuava a rosnar com ar pouco tranquilizador em torno das pernas do intruso.

Mas, contra a espectativa do saltimbanco e de sua mulher, o desconhecido tomou uma attitude humilde e supplicante.

— Tenham compaixão de mim! balbuciou elle. Nada receiem; não sou um malfeitor, mas sim um grande desgraçado!

O *Palhaço* começava a sentir-se menos desagradavelmente impressionado, e observando agora melhor o seu interlocutor, notava que a sua apparencia não desmentia a expressão sincera e [illegible], que no primeiro momento julgara ver nelle. As suas feições transtornadas denunciavam uma dor profunda.

— Para onde ia correndo?... interrogou o saltimbanco.

— Para onde ia... nem eu sei... respondeu o desconhecido com funda amargura. Procurava, antes de continuar o meu caminho... procurava uma alma caridosa, que quizesse ajudar-me a... Ah! meu Deus, é horrivel, é horrivel!...

— Como foi que isso aconteceu?

— [illegible], expulso da minha propria casa, perseguido por... por credores deshumanos, vi-me na [illegible] ... A pobre esperança [illegible] não mais se levantar! Ah! Deus é verdadeiramente cruel commigo... Não foi bastante [illegible]

— E a filha! como assim?...

— O desconhecido, [illegible] o capuz, deixou ver [illegible] dos braços.

A creancinha pallida e diaphana como uma figurinha de cera, estava [illegible]

Devo porém dizer-se que não reparou [illegible] em um somno repara-dor de forças, mas sim em uma especie de entorpecimento resultante do frio e de inanição.

— Oh! pobre creancinha! não pôde deixar de exclamar a boa Manette, esquecendo subitamente os seus terrores.

E acrescentou com maternal solicitude:

— E' uma menina, não é verdade?

— E', sim.

— Que edade tem?

— Oito mezes, apenas.

— Exactamente como a minha filha. Está já desmamada?

— Ah! infelizmente, não.

— Ah! com a fortuna! disse o saltimbanco já sem aspereza. Eis um [illegible] de certo muito commodo para um homem nas suas circumstancias. Tenciona ir para muito longe?

— Para Honfleur, se Deus o permittir.

— Posso acaso prestar-lhe algum serviço?

— Oh! sim, um serviço valiosissimo.

— [illegible]

— [illegible] com os dentes. E' essa uma habilidade que me não faz [illegible] no meu repertorio.

— Trata-se de uma coisa materialmente possivel, respondeu o desconhecido. A idéa de que vou deixar o corpo da minha querida defunta exposto á voracidade dos corvos e dos outros animaes da floresta, tira-me completamente a coragem para continuar o meu caminho... Quereria, pois, enterral-a.

— Isso mesmo é coisa muito grave, bem deve comprehendel-o, objectou Guilherme. Supponha que um guarda ou um lenhador nos surprehende, no momento em que estamos enterrando uma mulher no meio do bosque, e seremos immediatamente julgados criminosos. Por mim, confesso que não tenho gosto nenhum de travar relações com a gente da justiça.

— Mas o sitio é muito isolado... disse, quasi em tom de supplica, o desconhecido.

— Quem sabe? Eu, no seu logar, faria as coisas de outro modo: dirigir-me-ia ás autoridades a [illegible] a desgraça que acaba de acontecer. Depois dessa declaração, pertenceria a essas autoridades o dever de tratarem do enterro, e fazerem tudo regularmente e segundo os seus usos e costumes, sem que houvesse razão para ter medo.

— Não posso fazer isso...

— Porque?

— Porque... porque não tenho tempo. Seria forçado a demorar-me para dar explicações, para...

— Ah! confessa então que alguma coisa tem a occultar.

O saltimbanco olhava fixamente para o desconhecido, como se quizesse ler-lhe no intimo da consciencia. Este, de pallido que já estava, tornou-se livido.

— Peço-lhe, supplico-lhe que não me interrogue... murmurou elle. Quando mesmo pudesse dar-lhe explicações, de nada lhe serviria isso. Affirmo-lhe [illegible] pela vida da minha filha que lhe estou dizendo a verdade.

MME. PEREIRA — Vestidos, lindos modelos em tafetá, filó, desde 100$; linho, desde 50$; voile, 35$. Só na Maison Muguet, rua Sete de Setembro 193. Tel. 4287. Cent. (4757 S) F

MME. ZIZINHA — Rua Felicio n. 58 — Cascadura. Attende suas freguezas e amigas a qualquer hora. (3046 S) J

MOVEIS — Compram-se casas mobiladas, moveis avulsos, de escriptorios, pensões, hoteis, pianos, cofres, objectos de arte, tapeçarias, crystaes e cristofeles, paga-se bem: negocio rapido e decidido. Trata-se com Adriano. Rua da Carioca n. 11, Charutaria. (2307 S) J

NA Av. Mem de Sá 41, sob., em casa de familia, aluga-se uma espaçosa sala ou quarto, com duas sacadas de frente. (1178 S) S

PRECISA-SE de um quarto sem mobilia, claro e arejado, em casa de familia socejada, para uma senhora estrangeira; cartas com preço, ao escriptorio deste jornal, a N. P.; preferencia nas immediações do largo do Machado. (4721 S) M

PENSÃO — Fornece-se bem feita, de casa de familia, na rua do Cattete 287, sobrado. (4150 S) S

PENSÃO Monteiro — E' a melhor no genero e tambem fornece a domicilio; rua do Rosario n. 105. (304 S) S

PERCEVEJOS — Mata-se só com o Pó da Persia "Duplex" — Legitimo e sem egual, 1$200, rua Luiz de Camões n. 4 (Largo S. Francisco), rua Marechal Floriano 110 e rua da Constituição 36. (3021 S) M

PARA o interior de Minas ou São Paulo — Um moço com longa pratica de pharmacia, dando as melhores referencias de sua conducta, offerece os seus serviços. Quem precisar, queira por favor escrever para a redacção deste jornal, a M. Santos. (4286 S) R

QUARTO — Precisa-se de um mobilado sem pensão, com direito á cozinha. Preço modico, de Cattete a Botafogo. Cartas neste jornal, a C. G. R. (4264 S) B

SALA — Aluga-se uma com 3 janellas de frente e optima pensão, a casal ou a rapazes; Avenida Rio Branco n. 122, 2º andar. (4730 S) M

SALA e quarto de frente, com ou sem mobilia, proximo aos banhos do Flamengo, alugam-se em casa de pequena familia. Cattete 325, sob. Teleph. 2496. (3699 S) J

SENHORA moça, illustrada, que vive de seus rendimentos, deseja entender-se semanalmente, com pessoa de consideração. Propostas, a — Z. C. A. (4611 S) M

SELLOS do Brasil para collecções, compram-se, Hospicio 30, e vendem-se catalagos, trazendo todas variedades, erros, Preços 1$000. (111 S) M

TECIDOS de arame para cercas e gallinheiros, a 600 réis o metro; na fabrica da Avenida Passos 104. (1297 S) J

VALES de Souza Cruz. Vende e S. Lourenço, compram-se e pagam-se bem, na tabacaria á rua da Assembléa n. 105; na mesma dão-se no Elite, etc., 5 vales, e no Sport, etc., 4 vales. (2722 S) J

VESTIDOS e costumes no rigor da moda a 20$, 25$ e 30$; rua da Carioca 34, sob., Tel. Central 1876. (2530 S) S

AVICULTURA

BONS casaes e ternos de gallinhas de raça, para presente de festas, vendem-se na Ascurra Bassecourt: 53, Ladeira do Ascurra. (1615 S) M

VENDEM-SE gallos orpingtons, brahmas, orpingtons, conchinchinas brancas, a 7$; pedidos, Hospicio 30; tel. 311, Norte, Paim. (4388 O) J

TOSSE
Tome PEITORAL MARINHO
Rua 7 de Setembro 186

MEDICOS

Dr. Alvino Aguiar

Especialista em molestia de coração, rins e pulmões. Tratamento das anemias, depauperamento nervoso, etc. Molestias de senhoras. Consultorio: rua Rodrigo Silva, 5; teleph. 2.271, C. Das 2 ás 4 horas. Residencia: travessa do Torres 17. Teleph. 1.256 Central.

RAIOS X para o diagnostico e tratamento das doenças do estomago, intestinos, figado, pulmões, coração, rins, ossos, etc., pelo DR. RENATO DE SOUZA LOPES. *Preços modicos.* Rua S. José, 39, das 2 ás 4 (menos ás quartas-feiras). A 203

Molestias das senhoras, pelle e syphilis — Dr. Valentim Bittencourt, parteiro, cura os tumores dos seios e do ventre, as molestias das vias urinarias e genitaes da mulher, as metrites, os corrimentos uterinos e vaginaes e regulariza a menstruação por processo seu. Applica o 606 e 914, com ou sem injecção e esta sem dôr, trata o diabetes, hernia (quebradura) sem operação. Consultorio perfeitamente apparelhado; rua Rodrigo Silva n. 26, esquina da rua da Assembléa, das 11 ás 2 da tarde. Telephone 2511; residencia á rua Senador Euzebio 342. Consultas gratis. (4251 S) J

DOENÇAS DO ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADO E NERVOSAS — *DR. RENATO DE SOUZA LOPES, docente na Faculdade. Exames pelos raios X, do estomago, intestinos, coração, pulmões, etc. Tratamento da asthma. -- Rua S. José 39, de 2 ás 4. Gratis aos pobres ás 12 horas.* A 3

DENTISTAS

DENTISTA a 2$000 mensaes para obturação a granito, platina, curativos desde o primeiro dia. Trabalhos de chapa; corôas, pivot, etc., por preços minimos e trabalhos garantidos, na Auxiliadora Medica, na rua dos Andradas n. 85, sobrado, esquina da rua General Camara, telephone, norte 3.157. (2241 S) J

DENTISTA — Extracções completamente sem dor, qualquer intervenção cirurgica, na bocca, pelos processos mais modernos de anesthezia, na rua Sete de Setembro n. 205. (5013 S) J

DENTISTA — Corôas de ouro, pivots e chapas de vulcanite, por preços ao alcance de todos, no gabinete americano da rua Sete de Setembro n. 205. (5011 S) J

DENTISTA Dr. C. de Figueiredo — Trabalhos pelo systema americano material garantido na rua 7 de Setembro n. 205 205 S) J

DENTISTA — Extracções dentarias, absolutamente sem dor, por meio de anesthesia local, a 5$ cada extracção, na rua Uruguayana, 3, sobrado, gabinete do Dr. Silvino Mattos. (4280 R)

DENTISTA — Todos os trabalhos, no consultorio do Dr. Silvino Mattos, são feitos pelo systema da America do Norte e com o emprego de materiaes de 1ª qualidade. Preços razoaveis; pagamentos em prestações e garantia absoluta em qualquer obra entregue; rua Uruguayana, 3, sobrado. (4281 R)

DENTISTA — Corôas de ouro puro, pivots e dentaduras de todo e qualquer feitio, por preço sem competencia, á rua Uruguayana, 3, sobrado, consultorio do Dr. Silvino Mattos. (4282 R)

COMPRA-SE dentaduras velhas, para o aproveitamento da platina existente nos dentes artificiaes; na rua Uruguayana, 3, sobrado, com o sr. Antonio. (4283 R)

PARTEIRAS

PARTOS e molestias de mulher. Dr. H. ANDRADA cura corrimentos hemorrhagias e suspensões; de modo simples, evita a gravidez nos casos indicados, fazendo apparecer o incommodo sem provocar hemorragia, tendo como enfermeira mme. JOSEPHINA GALLINDO, parteira do Hospital Clinico de Barcelona: consultas diarias, gratis aos pobres. Acceita clientes em pensão. Consultorio e residencia: rua do Lavradio n. 111, sobrado. (3824 S) J

PARTEIRA Mme. Francisca Reis, diplomada pela F. de M. de Boston, faz apparecer a menstruação por processo scientifico e sem dor; trabalhos garantidos e preços ao alcance de todos, sem o menor perigo para a saude; trata de doenças do utero; rua General Camara n. 110, Tel. n. 3.368, Norte, proximo da avenida Central. Consultas gratis. (2824 S)

PARTEIRA Mme. BARROSO com pratica da maternidade, trata das molestias do utero e evita a gravidez. Acceita parturientes em pensão e attende a chamados a qualquer hora; á rua Frei Caneca n. 89, sobrado. Tel. 4589, Central. (3745 S) J

PARTEIRA Mme. Maria Josepha, diplomada pela Faculdade de Medicina de Madrid, trata de todas as doenças das senhoras e faz apparecer o incommodo por processo scientifico e sem dor nem o menor perigo para a saude, trabalhos garantidos e preços ao alcance de todos, Avenida Gomes Freire n. 77, telephone n. 3642, Central, consultas gratis. Em frente ao theatro Republica. (2321 S) M

PARTEIRA — MADAME PALMYRA — Com longa pratica, trata de molestias de senhoras e suspensão, por um processo rapido e garantido. Acceita parturientes em sua residencia, á rua Camerino n. 105. Tel. 4428, Norte. (140 S) J

PARTOS sem dor — Processo completamente inoffensivo á parturiente e ao feto. Mme. Bellieni (brasileira) diplomada pela Academia de Medicina do Rio, ex-interna effectiva da Maternidade da mesma Academia. Aos pobres, preço especial. Res.: RUA DA LAPA 90. Teleph. 5.928, Cent. (4211 M)

Professores e professoras

PROFESSORA diplomada ensina bordados, piano, bordados, e acceita meninas para instrucção primaria, portuguez, francez ou outra qualquer disciplina do curso normal ou gymnasial. Preços modicos: r. Haddock Lobo 213. (514 S) S

LECCIONA-SE, a preços modicos, pelo methodo do I. N. de Musica, violino e theoria; rua Luiz Pinto n. 14—Mangue. (1559 S) J

INGLEZ pratico, Mr. Peter: garante ensinar em seis mezes. Largo de S. Francisco n. 36. Vae a domicilio, por preços modicos. (1264 S) R

COLORINA, Tintura ideal garantida, para restituir ao cabello a sua côr, original preta ou castanha. — Preço 10$000, pelo Correio, mais 2$. Deposito geral rua 7 de Setembro n. 127. R. KANITZ.

Espiritismo — Consultas gratis, segundas, quartas e sextas, das 8 ás 5 da tarde. Travessa da Luz, 4, sobrado. Haddock Lobo, Casa de familia. (4520 S) R

Casamentos 25$ no civil e 20$ religioso, com ou sem certidões e em 24 horas, todos os dias, para provar quanto esta casa é séria: só pagam depois dos papeis promptos; trata-se na rua Barbara de Alvarenga n. 21, em frente á 2ª Pretoria, proximo ao Thesouro, com Capitão Silva. (4174 S)

Veterinario E. Cardoso Junior, do Instituto Pasteur, especialista nas molestias dos cães. Consultas e chamados, rua do Hospicio, 114, Tel. 1958, Norte.

Cachorrinhos Sabonete Dick, para lavar cães de luxo. Destruidor da sarna, carrapatos e pulgas, vende-se nas ruas Hospicio 114, Gonçalves Dias 38, Ouvidor 63, 7 de Setembro ns. 3 e 151, Cattete 91, Pª. José de Alencar n. 3. (M 2141)

DINHEIRO Empresta-se com garantias de boas firmas e sobre cauções de mercadorias, alugueis de predios ou negocios sérios.

COMPRAM-SE saldos, grandes, de tudo que represente valor e paga-se á vista. C PEREIRA—RUA DA CANDELARIA n. 26, sobrado, de 1 ás 3. (3718 S) R

Corrimentos
Curam-se em 3 dias com
Injecção Marinho
Rua 7 de Setembro, 186

Dr. Ed. Meirelles — Doenças internas, creanças. Vias urinarias — Apparelhos microscopicos, electricos, de illuminação para exames e tratamento das doenças; uréthra, bexiga, rins, recto, intestinos, estomago etc. — Trat. rapido da gonorrhéa, syphilis, hydrocele. Appl. 606 e 914 — R. Sete de Setembro 96, das 3 ás 6—Had. Lobo 458, Tel. 1294, Villa.

Collegio Sylvio Leite — Rua Maria e Barros 256, 258 e 260. Tel. Villa n. 1.252. Internato para o sexo masculino, e semi-internato e externato mixtos, funccionando a secção feminina em predio separado. Instrucção primaria, secundaria, commercial e artistica. Ensino pratico de linguas vivas. Curso especial de preparatorios para admissão ás escolas superiores de accordo com os programmas do Pedro II. Tratamento excellente, tendo os alumnos as refeições em commum com a familia do Director. (1320 S) J

Embriaguez — Cura-se este terrivel vicio sem dar remedios para beber. Dão-se provas das curas realizadas. Travessa da Luz n. 4, sobrado, Haddock Lobo. Attende-se gratuitamente, segundas, quartas e sextas, das 8 ás 5 da tarde. Casa de familia respeitavel. R 4321

Gonorrhéas chronicas e recentes. Quereis ficar radicalmente curado em poucos dias? Procurae informações com o sr. Feijó, que gratuitamente as offerece, não conhecendo caso nenhum negativo; rua Theophilo Ottoni 167. R 3827

Comichão darthros, empingens, eczemas, frieiras, sarnas, herpes, etc., desapparecem facil e completamente com o DERMICURA (Não é pomada). Vende-se em todas as drogarias do Rio e Nictheroy. Deposito geral: Pharmacia Acre, rua Acre, n. 58, Tel. Norte, 3265. Preço 2$000.

Casamentos trata-se com brevidade, mesmo sem certidões, civil, 45$, e religioso, 20$, em 24 horas, na fórma da lei, inventarios e justificações, etc., com Bruno Schoppa, á rua Visconde do Rio Branco, 32, sobrado. Todos os dias, domingos e feriados. Attende-se a chamados a qualquer hora. Telephone n. 4.342, Central. — N. B. Os noivos que trataram de seus papeis nesta casa não terão o incommodo de ir á policia; não se confundam — 32. (M 2167)

Mr. Edmond — [illegible] imprensa brasileira e estrangeira pelo acerto das suas predicções, continúa a dar consultas para [illegible] qualquer negocio na rua do Mattoso, 227, sobrado. Mr. Edmond tem sido frequentado e admirado por numerosos clientes da mais alta categoria, a quem predisse o roubo do "Museu Nacional", a morte do ex-irmã, a celebre "Madame Zizina" e outros acontecimentos notaveis. (4776 S) F

TOSSE Alivio immediato e cura rapida com o *Peitoral de Menezes.* — Vidro, 3$000, em qualquer pharmacia e nos depositos A' Carrafa Grande — Uruguayana, 66 e Pharmacia Walfeld, rua S. José, 86. (2250 S) J

Vendem-se, para creanças, senhoras e homens, com roda livre e 2 freios, do mais moderno estylo inglez, grande sortimento de patins, football, capas para bicycletas, de 12$500 para cima e camaras de ar a 6$500; na

Rua Sete de Setembro 182 R 14

MME. VIEITAS ainda móra na rua Marechal Floriano Peixoto n. 117, sob. (J 4130)

Gonorrhéas curam-se rapidamente, sem precisar injecções, com o uso da **OPIATINA** deposito: PHARMACIA RUAS Rua do Espirito Santo n. 20 Proximo ao theatro Carlos Gomes M 1355

PHARMACIA e DROGARIA Vende-se em um dos melhores pontos do centro da cidade, com grande sortimento e muito conhecida. O motivo se dirá aos pretendentes. Trata-se por favor, com o sr. CALVÃO, rua Uruguayana, 119.

SOPHIA ROSA DE JESUS
Residencia: Bahia—Maracás.
Curada com o *Elixir de Nogueira* do Pharm. Chco. João da Silva Silveira, de terrivel rheumatismo que soffria ha 6 annos.

Agencia Gomes — Rio

Pinturas de cabellos Mme. [illegible] tinge cabellos com um preparado vegetal inoffensivo, de sua propriedade, á rua de S. José n. 67, sob. Proximo á Avenida. Telephone 5.418, C. (J 3376)

Mme. SÁ, MASSAGISTA Diplomada pelo Instituto de Portugal. Especialista em massagem manual e electrica, e garante o tratamento e embellezamento da pelle, 25$000. Extracção dos pellos do rosto por electricidade, garante-se que não volta. Tentaculos para senhoras. Attende-se chamados e domicilio particularmente para senhoras. Rua S. José 67, sob. Telephone 5.418, C. 3594 J

MYOSTHENIO Formula do Dr. J. M. de Macedo Soares — o melhor tonico reconstituinte e indispensavel ás creanças, velhos, donzellas e ás senhoras durante a gravidez e após o parto; ás amas de leite. Vidro, 3$000. Depositarios: rua Uruguayana 61, Sete de Setembro 67 e PHARMACIA MACEDO SOARES, rua Senador Euzebio n. 125. (R 4754)

CHACARA NO MEYER Vende-se uma excellente chacara com boa casa de vivenda, jardim na frente e ao lado, com bastantes arvores fructiferas, com 4 salas, 4 quartos, installação electrica, fogão a gaz, bonde á porta, medindo 25 metros de frente para duas ruas e 105 metros de fundos. Trata-se com o proprietario, á rua Adelaide n. 103, Meyer, Bocca do Matto. (R 3821)

A NOTRE DAME DE PARIS

Desconto de 20 °|°
em todas as mercadorias

Mme. Vaguimar Lanzony Grande prophetiza medium clarividente e somnambula, consulta pelo pensamento á mais longa distancia. Rua Pereira Franco n. 101, Villa Isabel. (J 3883)

"AFRICANO" Mudou-se da rua General Camara 178 para a rua de S. Pedro, 311, sob. Attende das 8 da manhã ás 8 da noite. Domingos até o meio-dia. (4476 J)

SO' E' CALVO QUEM QUER.
PERDE CABELLOS QUEM QUER.
TEM BARBA FALHADA QUEM QUER.
TEM CASPA QUEM QUER.
porque o
PILOGENIO
faz nascer novos cabellos, impede a sua queda e extingue completamente a caspa e quaesquer parasitas da cabeça, barba e sobrancelhas. A' venda nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias e no deposito: DROGARIA GIFFONI, RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 17, antigo n. 9 RIO DE JANEIRO.

VERÃO EM PETROPOLIS Em casa de familia, cedem-se commodos a familia de tratamento; informações em Petropolis, rua 13 de Maio 80. (3580 J)

MME. TAGILD Participa que se mudou para a rua General Canabarro n. 19 (proximo á rua S. Christovão) (S 4206)

OURO E PLATINA
Qualquer quantidade — Paga-se bem
Clubs de joias e outros artigos, com sorteios diarios.
Acceitam-se agentes, dá-se boa commissão.
Peçam prospectos e catalogos illustrados.
Rua dos Andradas 79 Telephone, norte 5039

PENSÃO Alugam-se bons quartos mobilados e com todas as commodidades, a pessoas de tratamento. Rua Haddock Lobo n. 13. (2829 J)

Hospedaria Lua de Prata Excellentes commodos mobilados a preços convidativos, rua do Hospicio n. 224; está sempre aberta a toda a hora. (J 3467)

Grande Armazem no Largo da Lapa
Aluga-se este vasto armazem situado na rua Visconde de Maranguape n. 5, proprio para restaurant, bar, botequim, confeitaria, cinema ou outro negocio limpo. Trata-se na Companhia Cervejaria Brahma, rua Visconde de Sapucahy n. 200.

MOCIDADE e BELLEZA Quereis conservar a mocidade e ser bella? Escreva á caixa do Correio n. 1.656

AOS SRS. MEDICOS Vende-se uma mesa de operações e um lavatorio, preço de occasião. Tratar com João. Rua 7 de Setembro 131, sobrado. S 3140

OURO 1$900
Platina, 8$000; Prata de 30 a 40 réis a gramma; brilhantes, dentes e dentaduras usadas, etc., compram-se e pagam-se os melhores preços, á rua da Uruguayana, 77, loja de ourives. M 4728

Botequim e Bilhares Vende-se um fazendo tres contos para cima; informa-se travessa do Rosario 20, botequim. 3710 J

PHARMACEUTICO Diplomado pela Faculdade de Medicina, pode dar nome, á pharmacia. Cartas com prosposta neste jornal a Guimarães. S 3141

GELADEIRAS
Para açougues, cervejarias, botequins, armazens, leiterias fructas, residencias etc., etc.
Fabricante: L. Ruffier. Rua Vasco da Gama 166

Casa no Alto da Boa Vista Familia de tratamento, sem creanças, precisa por 3 ou 4 mezes de uma casa mobilada ou não no Alto da Boa Vista, Tijuca. Cartas ao dr. Miranda, Rua Carvalho de Sá n. 25. (4126 J)

CASA Vende-se por 25:000$ uma em Villa Isabel: tem 5 quartos, tres salas e grande terreno. Para ver e tratar á rua da Misericordia n. 148, loja. Não se acceitam intermediarios. (J 4474)

MAMONA
Compra-se semente de mamona na fundição e officinas de machinas. Rua da Saude, 152.

PERDEU-SE uma carteira de senhora com uma bolsinha de prata no bonde de Ipanema, Tunnel Novo; pede-se por favor entregar nesta redacção, que se gratificará bem. 4505 J

DINHEIRO Empresta-se sob hypotheca de predios ou boas garantias, a juros modicos e sem intermediario ou commissão. Trata-se na rua da Carioca 47, sobrado. (R 2523)

Dentes — Dentaduras COMPRAM-SE qualquer trabalho velho e [illegible] servido da bocca. Bons preços. Assembléa n. 110, loja de [illegible] G 3071

THEREZOPOLIS Vendem-se tres casas e diversos superiores terrenos, proximo á estação. Quitanda 73, sobrado. Telephone, 3.179, N. Paulo. 3637 J

Banco Mercantil do Rio de Janeiro
67, Rua Primeiro de Março, 67
Presidente — João Ribeiro de Oliveira Souza
Director — Agenor Barbosa
Banco de Depositos e Descontos
FAZ TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

Xarope Peitoral de Desessartz e Alcatrão da Noruega
FORMULA DE BRITO
Approvado pela Inspectoria de Hygiene e premiado com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908. Este maravilhoso peitoral cura radicalmente bronchites, catarrhos chronicos, coqueluche, asthma, tosse, tisica pulmonar, dôres de peito, pneumonias, tosse nervosas, constipações, rouquidão, suffocações, doenças de garganta, laryngе, defluxo asthmatico, etc. Vidro, 1$500. — Depositos: Drogarias Pacheco, rua dos Andradas n. 45; Carvalho, á rua Primeiro de Março, 10 e 31; á rua Sete de Setembro, 81 e 99, e á rua da Assembléa n. 34. Fabrica: Pharmacia Santos Silva, rua Dr. Aristides Lobo n. 229, telephone 1.400, Villa.

CAFE' CAMARA
Moendo sempre

UM CAVALHEIRO que durante 18 annos soffreu de bronchite asthmatica, tendo-se curado na Europa, com a receita de um medico allemão, envia gratuitamente a cópia da receita a quem a pedir por escripto, remettendo envelloppe com endereço para resposta. Dirigir carta a A. R. Silveira, rua da Relação, 3 — Rio. (R 2716)

Para os estomagos debeis o leite „MOXDIX" é um thesouro. A' venda em toda parte. Escript. e Dep. r. Sete de Setembro n. 42. (M 2587)

LEME
Aluga-se, por quatro mezes, uma casa confortavel, mobilada, á rua José Anchieta 22, proximo á avenida Atlantica. - Trata-se na mesma.

ARMAZEM PARA ALUGAR Aluga-se o excellente armazem da rua de S. Pedro n. 206, occupado por negocio; acha-se limpo e prompto para ser occupado. O actual inquilino presta-se a mostral-o ás pessoas que o desejarem alugar. Para tratar á rua Uruguayana n. 145. Casa Paris, com o sr. Rodrigues Pereira.

Doenças de garganta nariz ouvidos bocca Cura garantida e rapida do **OZENA** (felidez do nariz) processo inteiramente novo. DR. EURICO DE LEMOS professor livre desta especialidade na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Consultorio, rua da Assembléa, 63, sobrado, das 12 ás 6 da tarde. M 4620

GONORRHÊAS
Flores brancas (leucorrhéa)
Curam-se radicalmente em poucos dias com o XAROPE E AS PILULAS DE MATICO FERRUGINOSO.
Vende-se unicamente na pharmacia BRAGANTINA, rua da Uruguayana n. 105.

ALMANACKS GRATIS
Os interessantes almanacks da farinha lactea "NESTLÉ" e leite condensado "MOÇA", estão sendo distribuidos pelas seguintes casas:
Alberto Gomes & C. — Rua do Hospicio n. 20.
Pedrosa Monteiro & C. — Rua do Hospicio n. 21.
Oliveiras & Macedo — Rua do Rosario n. 25.
Mendes Roupo & Martins — Rua do Ouvidor n. 57.
França Gomes — Rua do Ouvidor n. 21.
Antonio Braga & C. — Rua da Candelaria n. 28.
Teixeira Couto & C. — Rua Uruguayana n. 99.
Pinto Lucena & C. — Rua do Rosario n. 108.
Teixeira Borges & C. — Rua do Rosario n. 110.
H. Marti & C. — Rua do Rosario n. 106.
Lopes & Freire — Rua da Quitanda n. 46.
Miguel Arthur Lopes — Praça Tiradentes n. 48.
Guimarães & Fonseca — Rua Uruguayana.
Coelho Martins & Cia. — Rua Uruguayana n. 23.
Gonçalves Almeida & C. — Rua do Rosario n. 165.

CONSULTORIO MEDICO. Aluga-se um convenientemente montado no largo do Rocio n. 63.

ACTOS FUNEBRES

Olympio Gomes da Silva

✝ Francisco Gomes da Silva, sua mulher, filhos, genro e netos agradecem penhorados a todos os parentes e amigos que acompanharam os restos mortaes de seu querido filho, irmão, cunhado e tio, OLYMPIO GOMES DA SILVA, e de novo os convidam a assistir á missa de setimo dia que, por seu eterno repouso mandam rezar, amanhã, terça-feira, 26 do corrente, ás 8 1|2 horas, na egreja do Sagrado Coração de Maria, á rua Cardoso (Meyer); pelo que se confessam mais uma vez reconhecidos. R 4750

1º Tenente Arthur Francisco de Siqueira

✝ A viuva Guilhermina Carolina de Siqueira, filhos, enteados, irmãos, cunhados, sobrinhos e netos convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de trigesimo dia, que, por alma de seu extremoso esposo, pae, padrasto, irmão cunhado, tio e avô, ARTHUR FRANCISCO DE SIQUEIRA, mandam rezar, amanhã, terça-feira, 26 do corrente, ás 9 horas na egreja de S. Gonçalo Garcia e S. Jorge (rua da Alfandega, canto da praça da Republica); por esse acto de religião se confessam agradecidos. R 4752

COROAS E PALMAS DE FLORES NATURAES
Prepara-se qualquer encommenda
Casa Arte Floral
Rua da Assembléa 113. Teleph. Central 1837

Lucia Maciel Lopes

✝ Manoel Angelo Lopes e filhos convidam seus parentes e amigos e tambem os da fallecida, para assistir á missa de setimo dia, por alma de sua inesquecivel esposa LUCIA MACIEL LOPES, que será celebrada, amanhã, terça-feira, 26 do corrente, ás 9 horas na matriz da Luz; antecipadamente agradecem. F 4772

Conego Marçal Ribeiro

✝ Anfrisio Freire Ribeiro, não podendo pessoalmente agradecer a todas as pessoas que acompanharam á sua ultima morada os restos mortaes de seu tio, CONEGO MARÇAL RIBEIRO, serve-se deste meio para patentear seu reconhecimento; e bem assim ás Irmandades do Sagrado Coração de Jesus e Vicentinos da Matriz do Engenho Velho, e aos amigos que assistiram aos suffragios por sua alma. F 4766

Conselheiro Dr. José Viriato de Freitas

SEXTO MEZ DE SEU PASSAMENTO

✝ A viuva Gracia Rueda de Freitas convida os parentes e amigos do fallecido conselheiro DR. JOSE' VIRIATO DE FREITAS, para assistir á missa de sexto mez de passamento, amanhã, terça-feira, 26 do corrente, ás 9 1|2 horas na egreja de S. Francisco de Paula. Desde já confessando-se eternamente grata. M 4759

Cartões de visita, luto e boas festas
100 cartões de visita, typo reclame, 2$000, RUA BUENOS AIRES, 4 A. Tel. n. 2013, A dois passos do Correio Geral.

João Alves Pinheiro de Carvalho

✝ Raul de Barros Henriques e senhora, Julio Pinheiro de Carvalho e senhora (ausentes) e demais parentes agradecem a todos que acompanharam o enterro de seu extremoso sogro e pae, JOÃO ALVES PINHEIRO DE CARVALHO, e de novo os convidam para assistir á missa de setimo dia, que mandam celebrar, amanhã, terça-feira, 26 do corrente, ás 9 horas no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula; confessando-se antecipadamente agradecidos. S 4783

Justina Rosa de Freitas

✝ José Pinto Raymundo Ferreira, Jandyra Ferreira de Souza e Virgilio da Costa e Souza convidam os seus parentes e amigos para assistir á missa que, por alma de sua boa avó, JUSTINA ROSA DE FREITAS, será celebrada, amanhã, terça-feira, 26 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de Nossa Senhora da Conceição e Dores, na rua S. Januario; pelo que antecipam seus agradecimentos. [illegible]

Maria José da Silva Castro

✝ Cecilia Barbosa de Castro e Ambrosina Barbosa Pinto agradecem do intimo d'alma aos seus parentes e amigos que acompanharam á sua ultima morada os restos mortaes de sua idolatrada filha e irmã MARIA JOSÉ DA SILVA CASTRO, e de novo os convidam para assistir á missa de setimo dia, que por sua alma será celebrada, amanhã, terça-feira, 26 do corrente, ás 9 horas no altar de Nossa Senhora de Lourdes, na egreja do Sagrado Coração (á rua Benjamin Constant). S 4787

Rosa Callau Amares

✝ Fernanda Pereira Amares e filhos, Norival Guimarães, senhora e filhos, Antonio Pereira Amares, senhora e filhos, commandante Virgilio Pereira Amares e senhora (ausente), Anatolia Amares e filhos, dr. Flavio Gomes Villaça, senhora e filhos (ausentes), João Ferreira Callau, senhora e filhos e demais parentes participam o fallecimento de sua mãe, sogra, avó, irmã e tia ROSA CALLAU AMARES, e convidam as pessoas de suas amizades para acompanharem o enterramento da mesma, hoje, segunda-feira, 25 do corrente, saindo o feretro de sua residencia, á rua Petropolis numero 111, Santa Thereza, ás 5 horas da tarde, para á estação da Companhia Carril Carioca e dahi para o cemiterio de S. Francisco da Penitencia. S 4795

SARDAS e pequenas manchas do rosto, desapparecem com o uso da **EPHELIDOSE**. Vidro 3$000, pelo correio, 4$000. **PERFUMARIA ORLANDO RANGEL.**

Francisco Pinto de Moraes

✝ Francisca Moraes de Vilhena, Codrato de Vilhena, Cesarina Moraes de Carvalho, tenente-coronel Brocardo de Carvalho e filhos, dr. Benedicto de Moraes, Maria da Gloria Pinto de Moraes, Leocadia de Moraes e suas irmãs, sobrinhos e mais parentes, agradecem do intimo d'alma aos seus parentes e amigos que acompanharam á sua ultima morada os restos mortaes de seu idolatrado pae, sogro, avô, irmão, tio, FRANCISCO PINTO DE MORAES, e de novo convidam para assistir á missa de setimo dia que para descanso de sua alma será celebrada quarta-feira, 27 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da matriz do SS. Sacramento, por cujo acto da nossa religião antecipam seus agradecimentos. (R 4514)

LUTOS
Cuidado com os intrujões
Os proprietarios da Casa das Fazendas Pretas, tendo sabido que continúa a exploração do credito do nome do seu estabelecimento por parte de individuos suspeitos, avisam ao publico de que a Casa das Fazendas Pretas não tem agentes de lutos e não manda seus empregados a domicilio — sem receber pedido para tal fim. Meras exploradoras e tambem suspeitas são aquellas que se apresentam como antigas contra-mestras da Casa das Fazendas Pretas. PEDRO S. QUEIROZ & IRMÃO Tel. C. 191.

QUARTOS MOBILADOS Aluga-se a casaes ou cavalheiros de fino trato, bem mobilados, com ou sem pensão. Casa alta e muita fresca. Tem grande jardim. Banhos quentes e todo o conforto. Rua Laranjeiras, 346. Teleph. C. 5681. (R 4751)

MAGNIFICOS MOVEIS Familia que se retira, vende seus moveis: um excellente dormitorio (custoso mas vende por modico preço), uma boa sala de jantar, e um grupo de sala de visitas. Ver e tratar, das 3 ás 5 horas da tarde, na rua Petropolis n. 87 (Santa Thereza). (F 4763)

1917 Folhinhas, blocos e postaes, unicos no genero. Vendas por atacado e a varejo. Fonseca & Comp., 111, rua Visconde de Inhauma, 114. Telephone, Norte 5061. — Rio. (F 4771)

SYPHILIS Essencia depurativa concentrada de caroba miuda (*Formula de Brito*) Approvada e premiada com medalha de ouro. Cura: empigens, [illegible], doenças do nariz e dos ouvidos, borbulhas, comichões, darthros, pannos eczemas, erysipelas, syphilis e rheumatismo antigo e recente. Preço 2$500. Depositos: Drogarias Pacheco, rua dos Andradas 45; Carvalho, rua 1º de Março 10; rua Sete de Setembro 81 e 99 e á rua da Assembléa 14. Fabrica: Pharmacia Santos Silva, rua Dr. Aristides Lobo 229, Tel. 1.400, Villa.

ACABARAM OS CALVOS... O "Especifico do Dr. Garnett" cura completamente a calvicie, comichão, caspa, seborrea e todas as molestias do couro cabelludo. Caixa 6$000, pelo Correio, 6$600. Depositarios no Rio: Cashley & Comp., rua do Ouvidor, 55, Granado & Comp., rua 1º de Março, 14. (F 4775)

AUTOMOVEL Vende-se um, de fabricante americano, em perfeito estado, proprio para o interior. Preço de occasião. Trata-se á rua Sete de Setembro n. 82 (loja), das 4 e meia ás 6 e meia. 4173

PINA MENICHELLI

a acclamada RAINHA DA CINEMATOGRAPHIA, bella entre as mais bellas, mais artista do que qualquer outra, vem trazer as suas **BOAS FESTAS** ao seu milhão de admiradores, neste alegre DIA DE NATAL, apresentando-se em

A CULPA

PINA MENICHELLI apparece-nos em um genero em que o publico ainda não a conhece, mas PINA MENICHELLI, em qualquer assumpto que se mostre é sempre A INIMITAVEL, POR SER A VERDADEIRA

A CULPA

é um trabalho de folego — PINA MENICHELLI é aqui a esposa sem carinhos e mãe extremosa — ELLA é a mulher apetecida, que não quer ser culpada — E' a martyr sacrificada de um marido cynico e perverso — E' a amante delirante que se sacrifica por amor...

E todos nós bem sabemos que ninguem sabe COMO PINA, fazer sobresahir todos estes sentimentos

Só no ODEON

COMPLETAM O PROGRAMMA

A Conflagração Europea por insectos
Prodigio de paciencia e trabalho interessante pelos multiplos aspectos que apresenta.

Gaumont - Actualidades n. 25 MODAS (Vestidos da Casa Germaine) — Tropheus de guerra — A bandeira de um zeppelin derrubado — Um Foker abatido — As cupulas blindadas das trincheiras — Encontro de trens — Incendio de um entreposto — Destruição de um hospital — Substituição da ponte do lago Michigan... etc., etc.

Brevemente: MATTO GROSSO em revista – Film social e politico

CINEMA AVENIDA

LUXO E CONFORTO! – MUSICA E FLORES!

Conjunto musical de senhoritas sob a direcção de Mme. HUGOT

HOJE - Magistral programma Novo em beneficio das CAIXAS ESCOLARES em que toma parte Helena Holmes nos ultimos e sensacionaes episodios do maior film - HOJE

MULHER AUDACIOSA

14 e 15 EPISODIOS

e os films pedagogicos nacionaes cujos autores e proprietarios, o inspector escolar Sr. Venerando da Graça e o professor Sr. Arthur Pythagoras, sob a direcção technica do Dr. Fabio Luz, propõem-se a **Educar, instruir, recrear e proteger a creança**

JARDIM ZOOLOGICO DO RIO DE JANEIRO

em que o Sr. Dr. Drumond Franklin, director do jardim com a delicadeza que o caracteriza, presta indicações a Exma Sra. D. Manetta Dantas da Rocha que com a sua reconhecida competencia esclarece os seus pequeninos alumnos que assim se educam e se illustram.

FAÇANHAS DO LULU'

Interessante scena comica, original. Um excentrico aviador! — Moral: Maltratar os animaes é indicio de mau caracter

Só na Matinée — O drama delicadissimo

O LIVRO DE CARLINHOS - UMA ODYSSE'A CRUEL!

Brevemente: **O DINHEIRO**, a luta gigantesca do trabalho contra o capital — Uma tragedia socialista que é a mais eloquente das propagandas em prol dos direitos conspurcados do proletariado.

Films variados e escolhidos só os da d'Luxo e no Avenida!
AGENCIA D'LUXO – S. JOSE' 57 – Telephone 5070 Central
Do Avenida 5660 Central

CINEMA MAISON MODERNE

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO
TORNEIOS DE

RAM-BOLK

Com venda de entradas com bonificação para o Cinema, 80 % da venda bruta é dividida pelos Srs. frequentadores.

Das 6 horas da tarde em deante

PROGRAMMA NOVO DE HOJE: PHILANTROPIA E AMOR, drama. PROCOPIO VAE AO BAILE, comica. VENCE O AMOR! drama.

PREÇO DO BILHETE 1$000
Valido por 15 dias

SORTEIOS A'S 6 E A'S 9 HORAS DA NOITE

Numeros premiados hontem 15—26.
(S 4798)

Theatro Carlos Gomes

(ROYAL CIRCO)

Grande companhia equestre, Gymnastica, acrobatica de variedades.

HOJE - Segunda-feira, 25
Dia de Natal
Despedida da Companhia
Ultima matinée ás 3 horas da tarde

A' NOITE: Ultimos

2 admiraveis espectaculos por sessões

1ª sessão — A's 7 3/4
2ª sessão — A's 9 3/4

Esplendido programma. Successo de toda a companhia. Extraordinarias novidades

Preços: — Frizas e camarotes de 1ª, 10$; camarotes de 2ª, 6$; distinctas A e D, 3$; cadeiras de 1ª, 2$; cadeiras de 2ª, 1$; galerias e geraes, $500.

Palace-Theatre

RUA DO PASSEIO

Hoje — Segunda-feira — 25 de dezembro — Hoje
— NATAL —

SUCCESSO EXTRAORDINARIO da companhia equestre e zoologica do

Grand Cirque Pierre

2 funcções — Estréas

MATINE'E A'S 15 HORAS
A collecção zoologica será facultada ao publico no intervallo da matinée

A's 20 3/4 horas — SOIRE'E

Novas attracções e novidades

Exito sem egual

VERDADEIRAS NOVIDADES E ATTRACÇÕES.

Preços: — Frizas, 20$; camarotes, 15$; cadeiras de 1ª, 2$; cadeiras de 2ª, 2$; geraes, 1$000, com accommodações.

Bilhetes na bilheteria do theatro, desde 10 horas da manhã.

Funcção todas as noites. Domingos e feriados: 2 funcções. Amanhã — Grande funcção. (4805)

CINEMA AMERICANO

COPACABANA

O maior do Rio – Quasi ao ar livre – Não tem ventiladores

HOJE Sensacional programma novo, constituido por tres films maravilhosos, merecendo especial menção o empolgante film dramatico da FOX FILM

"BRUTALIDADE"

Em 5 arrebatadores actos — O film que maior successo obteve na Avenida

A TOCADORA DE REALEJOS Segundo o romance de Xavier de Montepin em 5 actos emocionantes

AVENTURAS DE ELAINE — 5º EPISODIO

Attenção — A's 2 horas da tarde — Grande Matinée Infantil, fazendo parte da mesma **NASCIMENTO E VIDA DE CHRISTO.**

Reapparição do primeiro comico do mundo MAX LINDER em **O AMOR E O ACCASO** e mais films comicos

CINEMA IDEAL

Proprietario M. Pinto — Rua da Carioca n. 60 e 62 — Telephone Central 1937

HOJE - Gigantesco programma novo - HOJE

Um longo e artistico espectaculo composto com dois portentosos films que representam dois programmas !..

A afamada fabrica Tiber film, de Roma, que prima pelo escrupulo das suas apreciadas producções, apresenta o inedito e estupendo drama da vida mundana

FEBRE DE GLORIA

Em 6 longas e riquissimas partes

E' um meticuloso exame da excentricidade e da vaidade feminina. A mulher dominada pelo capricho da ostentação e da gloria, arrasta com o seu febril encanto ao amor e á loucura um coração terno e dedicado, para depois desprezal-o indignamente, quando a fama o desamparava e a morte o colhia das garras da mais profunda miseria.

Mathilde Di Marzio, a vibrante interprete da presente peça, vos proporcionará uma hora de emoção espiritual, atravez da arte e do sentimentalismo.

Em continuação o popular e sensacional romance policial americano

A Mulher Audaciosa

12 e 13 Series sob a denominação respectiva de
DISPUTANDO UMA FORTUNA — 2 vibrantes partes
ENTERRADOS VIVOS — 2 arrebatadoras partes

Seguimento das inconcebiveis façanhas de Helena Holmes, que cada vez mais arrojada e destemida, anniquila valentemente os aleivosos planos dos seus miseraveis inimigos, offerecendo-lhes lucta sem tregua: guerra ininterrupta !..

Como extra na matinée — Um acto de actualidades mundiaes, animadas pelo ultimo numero do

ECLAIR JOURNAL

Quinta-feira — FOX-FILM, a universal fabrica da moda vos fará apreciar o drama social SOB O NOME DE OUTRA, 5 actos pela infernal e lasciva THEDA BARA. — E no mesmo programma, mais o possante drama inedito L'AMICA, em 6 actos, extrahida da opera homonyma, de Pietro Mascagni. S 4802

CINEMA IRIS

Empresa J. Cruz Junior — Rua da Carioca 49 e 51

NATAL! E' um presente de BOAS FESTAS que offerecemos aos nossos frequentadores com este programma de grande espectaculo **NATAL!**

GRACE CUNARD e FRANCIS FORD

os mais queridos, os predilectos do povo, no film

O PRINCIPE BANDIDO

2 partes soberbas de um grande romance da fabrica UNIVERSAL — Os dois artistas mais queridos em todo o mundo vão, mais uma vez, deliciar a nossa platéa em um **romance de amor e de aventuras** interessantes.

A GLORIA - Arte! — Sensação! — Belleza! em um drama em 3 partes, da fabrica ITALA-FILMS

Protagonista: o celebre artista FEBO MARI, o audaz interprete de «O Fogo» com Pina Menichelli

UMA VIAGEM A JERUSALEM, natural, verdadeiro mimo da Universal.

Extra na matinée — **UM HEROE DO SERTÃO**, drama em 2 actos, inedito.

QUINTA-FEIRA — Ainda **Rolleaux Marie Walcamp**, em mais um episodio do film **HERANÇA FATAL.** S 4801

LE CINÉMA DU GRAND-MONDE

CINE PALAIS

LE CINÉMA DES CÉLÉBRITÉS

(DOMINANDO SEMPRE)

O «CINE PALAIS» apresenta hoje, de par com MATHILDE DI MARZIO, uma actriz de profundo sentimento e de uma elegancia cheia de individualidade, um artista que ha tempos andava arredado das attenções do publico, mas que se impoz ao Rio de Janeiro quando ao lado de LYDA BORELLI collaborou com destaque nas suas glorias e recebeu um generoso quinhão dos seus applausos.

Este programma, brilhante como é, não o consideramos, entretanto, senão como o preludio da serie incomparavel que vamos offerecer, com creações tão importantes pelo seu valor intrinseco e pelo renome dos artistas apresentados, que o publico será forçado a reconhecer que não ha programmas de arte como os do CINE PALAIS. Pode portanto o publico prelibar desde já os acepipes raros que lhe preparamos, porque empenhamos a nossa formal garantia de que a sua espectativa não será desapontada.

HOJE UMA OBRA MODELAR HOJE

FEBRE DE GLORIA!

Drama moderno, apresentando um conflicto de paixões as mais vehementes.

Producção da fabrica Tiber-Film em 7 longos actos

PROTAGONISTA

MATILDE DI MARZIO

uma artista elegantissima de poderosa mimica e intensa vida dramatica; **André Habay**, o galan perfeito, interprete de "nuances" dramaticas as mais subtis, de companheiro **Lyda Borelli** em alguns dos seus maiores triumphos

A abrir o programma:

ECLAIR JOURNAL

O melhor orgão de informação universal

BREVEMENTE:

Grandes sensações e Novidades

UM PROGRAMMA A DECORAR:

QUINTA-FEIRA

L'AMICA

5 ACTOS
Opera de Pietro Mascagni.
Libretto de Paulo Béral
Interpretes LEDA GYS e A. NOVELLI

A TIA CAMILLO...

3 ACTOS
Ultima creação irresistivel de CAMILLO DE RISO, uma fabrica de gargalhadas irreprimiveis

VEJAM OS ANNUNCIOS DOS THEATROS E CINEMAS NA 6ª PAGINA